O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3ª-FEIRA, 6/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 805

Jornal dos Sports

Môça foge para ver jôgo

P. Amaral pede obediência

Ataque preocupa Bangu

Não se fiem muito no sol de hoje porque o SM acredita que uma frente fria apareça por aí e se isso acontecer a chuva voltará. De qualquer maneira, o início do período será estável com temperatura na mesma situação.

Samarone chuta na corrida perseguido por Ronaldo

— O Atlético conseguiu sua terceira vitória consecutiva ao derrotar o Fluminense, sem nenhuma fôrça no ataque, ontem, à noite, no Estádio Mário Filho, por 2 a 0, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— Pelo mesmo certame o Corintians surpreendeu, derrotando o Grêmio, em Pôrto Alegre, por 2 a 1, enquanto a Portuguêsa empatava no Pacaembu com o Palmeiras por 1 a 1.

— A diretoria do Flamengo se reuniu ontem para prestigiar Renganeschi, que promete a reabilitação do time.

— As inúmeras contusões no Vasco impediram que Zizinho definisse, até agora, a equipe para enfrentar o Corintians.

— Ernesto Senna volta ao comentário internacional do futebol com a coluna "JS internacional" na página 6.

Atlético vence Flu fraco: 2 a 0

Zèzinho é um dos poucos que tem presença assegurada no Vasco

Contusões atrasam a definição do Vasco

Jaime volta com um Flamengo que quer reabilitação

Coríntians dá de 2 a 1 no Grêmio em P. Alegre

Pág. 5

Botafogo volta e estranha Marinho

Pág. 5

Portuguêsa empata com Palmeiras no Pacaembu: 1-1

Pág. 5

TIME DO FLA DÁ FÔRÇA A RENGA

DIÁRIO DO FLAMENGO

CAMPANHA PRÓ-FLOTILHA DO FLAMENGO — Mais uma iniciativa feliz em prol do remo rubro-negro vem de confirmar o interêsse e a operosidade com que o Dr. Lon Teixeira de Meneses, se empenha no exercício da vice-presidência dos desportos aquáticos do CR Flamengo. Referimo-nos à campanha que visa a ampliação da flotilha do clube, que acaba de ser lançada e que, estamos certos, alcançará, com a colaboração de todos os flamenguistas, o objetivo desejado. Consistirá essa campanha no oferecimento ao CR Flamengo, por parte de associados e torcedores, de contas de luz, já pagas, correspondentes aos anos de 1964/65/66 e 67, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente que possibilitará a aquisição de novos barcos para a flotilha rubro-negra. Esperamos que todos os flamenguistas prestigiem êsse extraordinário movimento do Dr. Lon Teixeira de Meneses, enviando, pelo correio ou colocando-as numa urna existente no Parque Desportivo da Gávea, as pretendidas contas de luz, que em muito contribuirão para renovar a flotilha do Dep. de Remo do CR Flamengo.

OUTRAS DO REMO — As guarnições do CR Flamengo estão sendo submetidas a rigoroso preparo, sob a competente orientação do mestre Guilherme Augusto do Eirado Silva (Buck), diàriamente, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Espera o CR Flamengo, em 30 de abril, defender o seu prestígio e o título de campeão do Troféu Brasil. * * * Jovens com altura de 1m30cm, que desejarem iniciar-se na prática do remo, poderão apresentar-se, diàriamente, das 8 às 10h, e das 16 às 18h, na garagem náutica do CR Flamengo.

INFANTO-JUVENIL — As atividades do Departamento infanto-juvenil do CR Flamengo prosseguirão sábado, dia 8, às 15h, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, com os jogos de futebol entre CR Flamengo x SC Guarabu, nas categorias de 11 a 13 e de 13 a 15 anos. * * * Domingo, na Gávea, às 9h Flamengo x Internacional, na categoria de 11 a 13 anos.

MARIA IVONE BRASIL BRIA (30.º DIA) — Por alma de Maria Ivone Brasil Bria, será rezada missa de 30.º dia, amanhã, às 18h30m, na igreja NS da Paz, em Ipanema. Modesto Bria e seu filho, Antônio Henrique Bria, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para assistirem ao ato.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades de sócios-contribuintes, adjuntos, afim e aspirantes, a Tesouraria está mantendo um plantão de 9 às 12 e das 14 às 17h. Aos sábados e domingos, das 9 às 12h. Às segundas-feiras, como é do conhecimento de todos, o Parque Desportivo não funciona.

TAXA DE MANUTENÇÃO — Para o ingresso nas dependências do clube, os sócios-patrimoniais devem estar rigorosamente em dia com o pagamento da taxa de manutenção. Para pagamento da mesma, os interessados poderão fazê-lo aos cobradores credenciados ou ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, Bloco "C" — térreo — Tel. 25-6000. •

VASCO EM REVISTA

HOJE — DIA 6 — Jantar-dançante com grandes seresteiros das 19,00 às 24,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.
SÁBADO — DIA 8 — Grandioso Baile com conjunto de Bob Marney, das 23,00 às 03,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa.
DOMINGO — DIA 9 — Tarde-dançante das 19,00 às 22,00 horas, em São Januário. Traje esporte. Tarde-dançante das 19,00 às 23,00 horas, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.
Na Sede Náutica da Lagoa, almôço com jogos de Salão. Torneio de iô-iô-iô, com prêmio ao primeiro colocado, sendo oferecido o Troféu Brasinha, numa gentileza do cronista Válter Rizzo.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os srs. Sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Av. (Edifício Cineac).

Notícias esportivas

SEXTA-FEIRA — DIA 7 — FUTEBOL DE SALÃO — Torneio Início de categoria "Principal" — (Final) — às 20,30 horas, no Clube Municipal.
SÁBADO — DIA 8 — FUTEBOL AMADOR — Campeonato da Divisão — Juvenil — 1.ª Rodada, às 16,00 horas, na A. A. Portuguêsa.

A.A. Portuguêsa x Vasco da Gama

BASQUETEBOL — Campeonato Juvenil e Infanto-Juvenil — 1.ª Rodada. Turno, às 18,00 horas, no Vasco.

Vasco da Gama x S.C. Mackenzie

DOMINGO — DIA 9 — FUTEBOL — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 16,00 horas, no Pacaembu.

S.C. Corintians x Vasco da Gama

FUTEBOL DE SALÃO — Campeonato Infantil e Infanto-Juvenil — Turno — Fase de Classificação — Série B, 1.ª Rodada, às 9,00 e 10,00 horas, no Vasco da Gama.

Vasco da Gama x Jacarepaguá T.C.

Ciclismo

O Diretor da Divisão de Ciclismo comunica aos atletas da Divisão que os treinos serão às 4.ªs e 6.ªs-feiras, com vista à primeira prova que será realizada no próximo dia 23.
Outrossim, comunica aos associados que desejarem praticar êste esporte que as inscrições estão abertas, no Estádio de São Januário às 4.ªs e 6.ªs-feiras, às 20,00 horas.
O Departamento Infanto-Juvenil convida os associados a inscreverem seus filhos nas diversas Divisões do Departamento para maior brilhantismo nos Desfiles dos Jogos Infantis.
O Departamento Infanto-Juvenil participa que as Divisões de Basquetebol e Volibol tiveram seus treinos iniciados domingo próximo passado, às 9,00 horas.

BOTAFOGO DIA A DIA

Volibol — Botafogo x América

Anteontem, na quadra do Mourisco, o "Glorioso", obteve significativas vitórias sôbre o América, quer no conjunto masculino, quer no feminino, pelos escores de 3 a 0.
Parabéns, aos nossos jogadores e ao nosso grande técnico Capitão Jorge Bittencourt, e parabéns às nossas defensoras e ao Técnico Afonsinho.

Curso de pintura em tecido (em organização)

Aulas às têrças-feiras, das 15 às 18 horas, com início marcado para o mês de maio. Professôra Odette Leal. Mensalidades: sócias — NCr$ 15,00; convidadas de associados — NCr$ 20,00.
Façam suas inscrições, desde já.

Balé

Sob a direção da Professôra Josette Lupu vêm se realizando, com pleno sucesso, as aulas de balé clássico, no salão térreo da sede de General Severiano.
As aulas têm início às 18h30m, de tôdas as quartas e sextas-feiras.
As mensalidades são as seguintes:
Sócios: NCr$ 8,00; convidadas de sócios: NCr$ 12,00
Ainda há vagas disponíveis.
Inscrevam-se, na Secretaria do clube, com Dona Antéa.

Botafogo x Selecionado de Uruguaiana — 4x1

O BOTAFOGO, no jôgo de anteontem realizado em Uruguaiana, cidade natal do nosso querido Presidente, Dr. Nei Cidade Palmeiro, venceu o selecionado local pelo escore de 4 a 1. Os gols do "Glorioso", foram assinalados por Sicupira, Rogério, Nei e Paulistinha.
A renda reverteu em benefício da Santa Casa local.

O Botafogo voltou do Rio Grande do Sul

A equipe do "Glorioso" chegou, ontem, de surprêsa, às 17 horas, no Galeão.
Os botafoguenses não puderam, em conseqüência disso, prestar merecida homenagem aos nossos craques, ao seu técnico e demais integrantes da delegação, como era de justiça, ante as extraordinárias vitórias obtidas, conservando-se invicto no Torneio Roberto Pedrosa, ao empatar com o Grêmio e ao derrotar o Internacional pelo escore de 1 a 0.
A torcida botafoguense fica convidada a comparecer ao Estádio Mário Filho, no sábado próximo, para incentivar os craques botafoguenses no seu jôgo contra o nosso coirmão, o Bangu.
Parabéns aos nossos jogadores, ao técnico, ao chefe da Delegação — Benemérito João Citro e ao nosso Presidente Nei Cidade Palmeiro, que acompanhou a delegação.

VIII CAMPEONATO DE PESCA JS-Linhas de Pesca CAIÇARA

Prova de caniço tem sorteio de programa

Com início previsto para as 19h, será realizada hoje, no Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, a reunião de capitães e fiscais planilheiros das equipes inscritas no VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca CAIÇARA e que disputarão a prova de Caniço-de-Mão.

Todos os capitães, bem como os seus respectivos fiscais, deverão estar presentes para tomarem conhecimento do programa definitivo, previsto regularmente e assistirem e participarem do sorteio dos setôres que ocuparão na cancha do Morro da Viúva.

Quem participa

Os responsáveis pela capitania e fiscalização, que deverão estar presentes logo mais no Departamento de Promoções do JS, pertencem às seguintes equipes, já habilitadas:

Walmap "A", Eldorado, Clube Universitário "A", Epsom Clube, Clube do Anzol "C", Tremendona, Ipiranga Clube "A", Ipiranga Clube "B", Os Afogados, Associação Recreativa Dez de Ouros, Calhambeque "A", Os Panteras de Jacarepaguá, A. A. Ficap, Barra Limpa, Cocoroca, M. V.-44, Saci E. C., Pampo Clube de Pesca "C", Pampo Clube de Pesca "D", Pampo Clube de Pesca "A", Clube dos Pescadores de S. Cristóvão "A", Clube dos Pescadores "B", Os Injustiçados, Pampo Clube de Pesca "A" e Pampo Clube de Pesca "B" e Pampo Clube de Pesca "E". Presidirá à reunião o árbitro-Geral da Prova, Sr. Vitor Misquey.

Comissão supervisora

Na noite de amanhã, vai reunir-se a Comissão Supervisora do VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca CAIÇARA, composta dos mais destacados dirigentes dos clubes especializados da GB e que são: Sezefredo Herz, Lino Barbieri, Vitor Misquey, José Rodrigues, Chafi Mofarea, Benedito Serra, Gil Soares, Aydes Chirol, Francisco Felipe.

A comissão traçará, na noite de amanhã o plano final da execução da Prova de Caniço de Mão, a realizar-se domingo, com início às 6 e conclusão às 10 horas. Nos molhes do Morro da Viúva (Flamengo).

Formações participantes

Outras formações de equipes que disputarão o VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca CAIÇARA assim se distribuem:

PROVA DE MOLINETE — Walmap "B", com Jorge da Silva Sales, Virgílio Garcia de Paiva (Cap.) Luigi Nigro, William A. Freire, Márcio Aurélio Barreira, Francisco Augusto e Píndaro Higino (fiscal); Cocoroca, Francisco Felipe (Cap.), José A. da Silva, Mihali Hidasy, Jorge Ferenc, Gil Coutinho, Wilson Malet e Claudeli Coelho, (Fiscal).

PROVA CANIÇO DE MÃO — Pampo Clube de Pesca "C", com Pedro Winther (Cap.), José Totti, Maurício Fernandes, Roberto Lolago, César Teixeira, Erênio Otronto e João C. de Abreu (Fiscal); Pampo Clube de Pesca "D", com Roberto Nicolau (Cap.), Rui Carlos Lisboa, Válter de Oliveira, Mário do Carmo, Ernesto Tinoco, Jair F. de Oliveira e Sebastião Lolago (Cap.); Clube dos Pescadores de São Cristóvão "A", com Luís Santos Azevedo, Guilherme Dutra Correia, Francisco de Assis Sales, Hermínio Rosa, Gilberto S. Maria, Alcides Dutra Correia e Roberto dos Santos (Fiscal); Clube dos Pescadores de São Cristóvão "B", com José Agostinho da Silva (Cap.), Ananias P. Cruz, Francisco Aurilio, Miguel Ângelo Veloso, Norival da Rocha Cruz e João Tampone (Fiscal); Os Injustiçados, com Antônio Dias (Cap.) Carlos Fonseca, José Pereira, Danilo de Freitas, Manuel Castro, José Luís Gonçalves e América J. Castro (Fiscal); Pampo Clube de Pesca "A", com Sezefredo Herz, Astério Vicentini, Armando Ferreira, Gil Soares Ferreira, Leonel Brandão e Amadeu Soares Custódio Abreu (Fiscal); Pampo Clube de Pesca "B", com Amintas Ferraz (Cap.) Emídio Coelho, Fahd Abud, Carlos Bouzada, Celso P. Fernandes, Eliseu Soares Ferreira e Roberto Paixão (Fiscal); Pampo Clube de Pesca "E", com Richard Fernandes (Cap.), Ricardo Fernandes, Roberto Herz, Arnaldo Herz, Jorge Ferreira e Válter Martins (Fiscal).

Decisão do Torneio será no Pavunense

A decisão do Torneio Início do Departamento Autônomo, em disputa do Troféu Floripes Monsão, será realizada no próximo domingo, no campo do Pavunense, conforme ficou estabelecido na reunião realizada anteontem à noite, entre o Diretor-Geral da entidade, Sr. João Ellis Filho, e os representantes dos quatro clubes classificados — Manufatura, Realengo, Nôvo México e Senhor dos Passos.

Manufatura e Nôvo México farão a primeira partida, às 15h, e Senhor dos Passos e Realengo a segunda, às 15h25m. Os dois vencedores disputarão o troféu às 16h15m. Por outro lado, o Diretor-Geral do DA marcou para o dia 18, uma reunião com o Conselho de Representantes, quando será confeccionada a tabela, divisão das séries e fixadas algumas normas do campeonato dêste ano.

Flagrantes

— A Junta Disciplinar Desportiva vai se reunir hoje à noite, às 18h30m, para julgar Oriente, Santa Cruz e Cosmos, que faltaram no Torneio Início do DA; o técnico e representante do Municipal, Joaquim Nunes; os jogadores Aroldo e Idelso, do Confiança; os atletas Dalmo e Adilson, do Municipal; e o jogador Pedrinho, do Botafoguinho.

— O goleiro Ubaldo é a mais recente aquisição do Manufatura para o campeonato dêste ano. Ubaldo já foi juvenil do Fluminense e até o ano passado jogou pelo Olaria, revezando com Alcir. Sua transferência deverá ser feita esta semana.

— Para disputar a final do Torneio Início do DA, o Realengo fará apenas duas modificações no time: Arlindo, no lugar de Carlinhos, e Nilinho, no lugar de Adilson. Êste, colocado pelo Cruzeiro, continuará mesmo no clube e já está com a ficha pronta.

— O ponteiro-esquerdo Adão, do Ramos, poderá ser suspenso por alguns jogos pela Diretoria do clube, que vai se reunir no sábado próximo para tratar do assunto. Adão, antes de cobrar os pênaltis contra o Senhor dos Passos, discutiu com um dos dirigentes do clube e depois chutou as três penalidades para fora. Os diretores acharam que êle fêz isso de propósito.

— O Sr. Edmundo Filho, representante do Senhor dos Passos, e que teve a iniciativa da compra do Troféu Floripes Monsão, pede aos clubes que se comprometeram a colaborar para a aquisição do troféu — custou NCr$ 700,00 — que o façam o mais breve possível.

— O Botafoguinho, que aproveitou quatro jogadores do time de aspirantes — campeão do ano passado —, fará domingo próximo um treino coletivo, movimentando aspirantes e amadores, quando testará alguns jogadores novos no time. A equipe base do Botafoguinho para êste ano deverá ser esta: Almir; Dadá, Ugo — dos aspirantes —, Borges e Claumir; Biratã — aspirantes — e Lourenço; Wilson, Alexandre, Paulinho e Beto — êste último foi também campeão no ano passado. O treino do Botafoguinho será no campo do Cruzeiro.

Confiança cobra ao DA título de 1966

A Diretoria do Confiança certa de que ganhou o título de campeão de 66, "pois vencemos no campo e também duas vêzes na Junta Disciplinar Desportiva", pede à Direção-Geral do DA uma providência quanto à proclamação do campeão de 66, pois já estamos quase no início do certame dêste ano.

Desde quando deram entrada na JDD os processos referentes ao caso do jogador Bafora, o Confiança já contava com a vitória e, inclusive, estava preparando a "Festa do Atleta", quando homenagearia os jogadores que participaram da campanha do clube, com medalhas, troféus, faixas e também daria um terno a cada um dêles.

Desprêzo

Para o Diretor de Esportes e técnico do Confiança, Edgar dos Santos o DA está desprezando o seu clube, não tomando qualquer providência no sentido de proclamá-lo campeão de 1966. "Queríamos fazer a festa, homenageando os jogadores. Não a fizemos, até agora, em respeito ao DA, pois até então sua Direção-Geral não havia proclamado o campeão. Agora, vai se iniciar o certame dêste ano e nada está resolvido ainda. Espero que o nôvo Diretor-Geral da entidade tome uma providência nesse sentido, pois nós somos os campeões e queremos realizar a festa dos jogadores", disse Edgar dos Santos.

XII Torneio de Volibol de Praia

Campeonato começa a chave semifinal

O XII Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE realizará sábado, os primeiros jogos semifinais, com quatro partidas — duas pela Série Especial Mista e duas pela Qualquer Classe Mista — a partir das 14h45m — nôvo horário—, nos Postos 3 1/2 e 6.

O certame terá seqüência domingo, pela manhã, com a efetivação de mais quatro jogos, também semifinais, nas rêdes Olinda e Chelsea. As partidas serão arbitradas pelos juízes da Federação Carioca de Volibol e disputadas com as famosas bolas da marca Drible, gentileza de seus fabricantes.

Os jogos

As partidas, com respectivos horários, rêdes e árbitros, são as seguintes, neste fim de semana:
Rodada de sábado — Semifinais
Local — Pôsto 3 1/2 — Rêde Grêmio Esportivo Olinda — em frente ao Hotel Olinda. 1.º jôgo, às 14h 45m — Série Especial Mista.
Grupo Esportivo Olinda x Ginastas P.C. — Apontador: Carlos Marques.
2.º jôgo, às 16 horas — Série Qualquer Classe — Mista.
Rêde Geba x Rêde Tomás Silva — Apontador: Carlos Marques
Delegado: Ana Maria dos Santos.
Local — Pôsto 6 — Rêde Frazão — em frente à Avenida Rainha Elisabete.
1.º jôgo: às 14h45m — Série Especial Mista
Rêde 100 TOC x Sociedade Esportiva Chelsea — Apontador: Luís M. Penha
2.º jôgo: às 16 horas — Série Qualquer Classe — Mista.
Rêde GRADE x Rêde Frazão — Apontador: Luís M. Penha.
Delegado: Luís M. Penha.
Rodada de domingo — Semifinais
Local — Pôsto 3 1/2 — Rêde Grupo Esportivo Olinda — em frente ao Hotel Olinda.
1.º jôgo — às 9h30m — Série Especial — Masculino
Grupo Esportivo Olinda x Rêde Reno — 1.º árbitro — Floriano M. Barreto; 2.º — Alberto Jorge.
2.º jôgo — às 10h30m — Série Qualquer Classe — Masculino
Rêde GRADE x Grupo Esportivo Olinda — 1.º árbitro — Alberto Jorge; 2.º — Floriano M. Barreto.
Delegado — Ana Maria dos Santos — Apontador — Carlos Marques
Local — Pôsto 5 — Rêde Sociedade Esportiva Chelsea — em frente à Rua Xavier Silveira.
1.º jôgo — às 9h30m — Série Especial — Masculino.
Sociedade Esportiva Chelsea x Rêde Malucos do Hilário — 1.º árbitro — Alberto Mizahry; 2.º árbitro — Wilson Costa.
2.º jôgo — às 10h30m — Série Qualquer Classe — Masculino
Rêde Tomás Silva x Rêde Geba — 1.º árbitro — Wilson Costa; 2.º árbitro — Alberto Mizahry
Delegado: Luís M. Penha
Apontador — Adamor Ferreira Trindade.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

Recebi carta do meu velho e querido amigo Luís de Sousa Matos, conselheiro e sócio desde 1938 e filho de um dos mais autênticos rubro-negros que tive a ventura de conhecer e privar, Helmano de Sousa Matos, cujo desaparecimento, o ano passado, até hoje sinto profundamente. Na carta, Sousa Matos, faz uma revelação espantosa.

Diz êle que ouviu o Jorge Curi declarar, num programa de televisão, que os Srs. Hilton Santos e Marcus Vinícius de Carvalho estariam preparando a destituição do Presidente Veiga Brito face à infringência do artigo 45 dos Estatutos do Flamengo.

Acredito no Jorge Curi, mas não creio tenha êle apurado a informação em fonte digna de maior crédito. Hilton Santos e Marcus Vinicius são homens de cabelos brancos, com excelente fôlha de serviços prestados ao Flamengo, incapazes, conseqüentemente, da prática de gestos e atitudes infantis, pouco condizentes com o espírito e a tradição rubro-negros, onde a hierarquia é mito e a voz das urnas respeitada.

O Artigo 45 estabelece, como em tôdas as instituições, do gênero, princípios de que não se pode misturar a política pròpriamente dita com os atos emanados do presidente e da diretoria. Até agora, pelo menos, o Presidente Veiga Brito tem sido de uma correção a tôda prova nesse particular.

Fêz sua campanha de deputado sem nela misturar o Flamengo. Em suas manifestações públicas não se prevaleceu, uma vez sequer, de sua condição de dirigente máximo do clube para conquistar votos. Elegeu-se por fôrça dos relevantes serviços prestados ao Estado, pela sua simpatia pessoal, sua inteligência, probidade e sobretudo competência profissional como engenheiro civil.

O que teria feito, portanto, o Presidente Veiga Brito para infringir o Artigo 45 dos Estatutos? Votou contra a indicação do nome do ilustre Governador Negrão de Lima para perpetuar um troféu instituído pela Federação Carioca de Futebol. Parece essa, a versão comentada.

Para mim, votou certo. O ilustre Governador ainda não se ligou ao esporte carioca. Não lhe prestou serviços capazes de justificar a homenagem. A sugestão do seu nome para o troféu, sim, é que dá a impressão de uma manobra política, espécie de "puxassaquismo" contra o qual deve ter se colocado, de pronto, o Presidente do Flamengo.

Não cabe aos clubes aliarem-se à política do Govêrno tanto mais quando ela ainda não cogitou em atendê-los nas suas mínimas reivindicações. É só lembrar a posição do Governador contra a elevação do preço dos ingressos, seu beneplácito à taxação da ADEG e outras coisas, aliás, enumeradas na carta do nosso Luís de Sousa Matos, com muita oportunidade.

Esteja certo o Presidente Veiga Brito que seu voto coincidiu com os sentimentos da massa rubro-negra. Colocou êle seu clube à margem de uma iniciativa que, sob todos os aspectos, não se justificaria. Existem figuras ligadas ao esporte merecedoras da gratidão, da saudade e do carinho dos clubes. Cito, por exemplo, o querido José Trocoli, recentemente falecido, cujo nome — com Taça ou sem Taça — ficará ligado à FCF, pois devotou-se à entidade carioca com a maior correção e eficiência durante longo tempo. Trocoli serviu aos clubes, serviu ao desporto, serviu à Guanabara.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente da Federação Carioca de Futebol manifestou-se muito satisfeito com os resultados do período legislativo, afirmando que os clubes e os dirigentes da entidade encontraram a solução ideal para todos os problemas do interêsse de futebol carioca. Referiu-se à reforma dos regulamentos e dos estatutos como fatos de marcante expressão já que tudo isso possibilitará a reforma administrativa que idealizou quando ainda era candidato.

— Tudo foi analisado e discutido com muita elevação e até os momentos de maior responsabilidade predominou o sentido de que acima das paixões estava o interêsse do futebol carioca — acentuou o Sr. Otávio Pinto Guimarães. Disse ainda o Presidente da FCF, que a Assembléia Geral, será mesmo realizada na próxima segunda-feira, quando então, os clubes deverão referendar os nomes dos novos dirigentes por êle escolhidos.

A peleja de juvenis entre o Campo Grande e o Botafogo, foi antecipada para as 9h30m de domingo, por solicitação do Botafogo. O encontro será disputado no Estádio Ítalo Del Cima e o Botafogo, pela fôrça que constitui, é o grande favorito.

Embora previsto para êste ano, o Torneio de clubes reunindo os quatro principais colocados do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e do campeonato argentino, não poderá ser efetivado. Os argentinos alegaram que estão com dificuldade de datas e o certame ficou assim em cogitações para 68. Quanto à presença da seleção de Buenos Aires no torneio de seleções, parece ser assunto liquidado. O Presidente João Havelange está certo de que os argentinos não faltarão.

Apesar de todos os problemas, o Vasco jogará contra o Corintians com a sua equipe integrada de todos os valôres. A única ausência certa é apenas do zagueiro Brito, que ficará afastado dos gramados durante trinta dias. Brito será substituído pelo suplente Sérgio, a exemplo do que aconteceu recentemente contra o Fluminense. Os vascaínos seguirão para São Paulo, sábado, pela manhã e retornarão domingo logo após o jôgo.

O Vice-Presidente Armando Marcial confirmou ontem que o caso Abel estava definitivamente encerrado. Acentuou que o Santos pediu uma quantia exagerada pelo passe e por isso preferiu desistir e tentar a solução do problema de outra maneira. Admitiu o Sr. Armando Marcial que por cem milhões o Vasco ficaria com Abel, mas acontece que o Santos exigiu o dôbro.

A Agência Chanteclair de Viagens programou dois bonitos passeios para os dias vinte e um de abril e primeiro de maio. Ambos levarão os excursionistas às nossas estâncias hidrominerais localizadas no Sul de Minas, onde as suas belezas se aliam perfeitamente ao panorama belíssimo que a própria viagem oferece. Serão três dias inesquecíveis com visitas a São Lourenço, Lambari e Cambuquira, além de outras cidades que estão fixadas no roteiro. A hospedagem será nos melhores hotéis e o tratamento estará perfeitamente de acôrdo com o prestígio da organização. Tudo isso por um preço muito pequeno. Os interessados devem procurar informações na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Marinheiro

O Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos realizou ontem assembléia-geral extraordinária para apreciação e homologação da previsão orçamentária do exercício 1966-1967.

Combustíveis

A Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais e de Garagens fará assembléia no próximo dia 25, às 15h, para discussão e votação do relatório a ser apresentado ao Ministério do Trabalho, referente às contas de 1966.

Têxteis

Dentro de uns dois meses deverão ir à leilão os bens da Fábrica de Tecidos Confiança, para pagar as indenizações dos empregados despedidos, cujo montante sobe a três bilhões de cruzeiros velhos.

Comerciários

O Sindicato dos Empregados no Comércio vem de promover mais um interessante benefício para a classe comerciária, que é o gôzo de férias no Parque Hidro-mineral de Lambari, em condições facilitadas. Ali o hóspede comerciário pode efetuar o pagamento da estada em dez prestações mensais. As informações poderão ser obtidas pelos interessados através do telefone 52-9454, com o Diretor Social da entidade. Parabéns por mais esta "jogada feliz".

SESI

Foi assinado, entre o SESI da Guanabara e o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, um aumento de 24% para os empregados daquela autarquia, que terá vigência a partir de 1 de fevereiro último.

Fragmentos

"Os prazos são contínuos e irrelevaveis, sòmente se cogitando de prorrogação por motivo de fôrça maior" (TST — RR 1.218-64).

"Menor não sujeito à aprendizagem metódica não pode ter seus salários reduzidos" (TRT — RO 2.028-63).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Zizinho sem quatro define equipe amanhã

Empenho de Salomão aumenta seu cartaz

Salomão confirmando as atuações nos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, impressionou ao técnico e aos dirigentes, destacando-se como o melhor do coletivo de ontem, quando os titulares do Vasco, desfalcados de quatro elementos, venceram aos reservas por 3 a 0.

Mesmo sem Danilo Menezes, Salomão se entendeu perfeitamente com Maranhão, tendo participado diretamente de dois gols dos três que foram marcados, empenhando-se de um modo marcante no treino, fato que causou mais a admiração do técnico e dos dirigentes, pois o jogador mostrou estar em plena forma física e técnica.

Titulares vencem

Nos primeiros 20 minutos de treino, a equipe titular sentiu um pouco as alterações introduzidas pelo técnico, provocada pelas contusões de quatro titulares. Quando Salomão começou a se lançar, o domínio passou à equipe principal, que não teve dificuldades em conseguir os 3 a 0 em 60 minutos de treino.

Os dois primeiros gols, marcados por Acilino, nasceram nos pés de Salomão. O terceiro foi marcado por William que substituiu Bianchini na ponta-direita, caindo Zèzinho para o centro, que continuou a atuar dentro de suas funções, como o terceiro homem do meio-campo.

O coletivo de ontem, segundo o técnico, serviu para testar a equipe, que poderá ser a do jôgo de domingo, se Zizinho não puder contar com os jogadores Adilson, Nei e Danilo Menezes. Outra alteração na defesa foi a entrada de Ananias como zagueiro-central, que treinou bem na nova posição.

As equipes

Mesmo com dificuldade para formar duas equipes para o coletivo de ontem, Zizinho alinhou os dois times da seguinte forma: **Titulares** — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Odair; Maranhão e Salomão; Zèzinho (William), Bianchini (Zèzinho), Acilino e Morais. **Reservas** — Valdir (Pedro Paulo); Silas, Paquetá, Jorge Andrade e Sidnei; Paulo Dias e Alcir; Nado, Morais II, Paulo Maia e Wellington.

Acelino se esforça muito para ver se pega lugar de Bianchini

Ainda sem contar com alguns titulares como Adilson, Nei e Danilo Menezes, muito embora com a possibilidade de incluí-los no jôgo de domingo contra o Corintians, Zizinho prometeu definir a equipe amanhã quando realizará o último coletivo da semana, antes do embarque para São Paulo.

Bianchini, que estava sentindo o joelho, participou do treino de ontem, e está à disposição do técnico. Adilson é quase certo, e as dúvidas mais sérias são Nei e Danilo Menezes que estão sob os cuidados do Departamento Médico, e suas escalações só poderão ser confirmadas, depois de um teste amanhã.

Dúvidas

Com quatro titulares contundidos, e sem poder contar com Brito durante uns quinze dias, por ter fraturado o dedo do pé esquerdo, Zizinho se mostra esperançoso de lançar uma boa equipe contra o Corintians, acreditando mesmo na recuperação de Nei e Danilo Menezes, suas principais dúvidas.

Nei, além de estar sentindo a perna esquerda, extraiu ontem um nervo do dente e foi poupado do treino. Danilo Menezes apresenta o tornozelo esquerdo bastante inchado e ontem continuou a fazer o tratamento. Ambos, amanhã, farão um teste definitivo com vistas à escalação.

Adilson, por ter extraído também um dente, foi poupado, mas sua presença está pràticamente garantida no ataque do Vasco. Bianchini treinou ontem, sem sentir o joelho e está apto para entrar na equipe, e caso Nei não possa atuar, sua escalação estará garantida.

Segundo o técnico, o provável substituto de Danilo Menezes no meio-campo será Maranhão. Para a zaga central Sérgio é o mais cotado, porém, como se ausentou do treino de ontem, chegando atrasado, por motivo de doença de um parente, Zizinho experimentou Ananias em seu lugar, que treinou com agrado.

Apronto decide

Diante de todos êstes problemas, Zizinho, embora tenha gostado do time que treinou, disse que só no apronto de amanhã poderá definir a equipe para o jôgo contra o Corintians. Persistindo aquelas contusões, lançará mão de Acilino e do juvenil William, que ontem participou do treino, jogando entre os titulares.

Hoje os jogadores terão folga, fazem apresentação amanhã para o coletivo, e logo após se concentrarão, estando o embarque para São Paulo, marcado para sábado, às 14h30m. O Vasco se hospedará no Hotel Normandie, onde o time aguardará a hora do jôgo. O regresso será logo após a partida ou então embarcarão para Brasília se houver confirmação do jôgo contra o Rabêlo.

Veiga desmente e dá apoio total a Renga

A portas fechadas, sem a presença de jornalistas, cujo ingresso ao recinto só foi permitido após o final, realizou-se, ontem, no escritório particular do presidente do Flamengo, à Rua da Assembléia, logo após o desembarque da delegação no aeroporto Santos Dumont, a reunião do presidente Veiga Brito com o técnico Renganeschi, a que estiveram presentes ainda outros diretores, tendo na ocasião sido desmentida a contratação de nôvo técnico.

Renga diz-se apto

Na reunião, que se prolongou por duas horas, foi ventilada a atuação da equipe em seus últimos compromissos, tendo Renganeschi explicados os motivos da queda de produção do time, dizendo-se em condições de promover sua recuperação. O presidente Veiga Brito, por seu turno, ao ressalvar que não tinha partido dêle nem do Diretor de Futebol a iniciativa da substituição do técnico atual por Oto Glória, a partir de junho, quando finda o contrato de Renga, disse que lhe contrariava profundamente o gesto do vice-presidente Gunnar Goranson, autor do convite a Oto Glória.

Culpada a imprensa

Visivelmente irritado, por ocasião do desembarque no aeroporto Santos Dumont, o técnico do Flamengo atribuiu à imprensa a culpa pelo noticiário a respeito da contratação de nôvo técnico para o time rubronegro, salientando que "isso é onda dos jornais e, portanto, nem dei bola às notícias, sabendo que a diretoria do clube é composta de homens íntegros, que não iriam tomar atitude mesquinha dessa, apunhalando-me pelas costas. É tudo mentira e boato".

Salientando que prestigiara Renganeschi até o término de seu contrato com o clube, o presidente Veiga Brito disse que, "se o time apresenta queda de produção, a culpa é de todos. Nunca apenas de um homem. Não autorizei e desconheço o convite a Oto Glória, Fleitas Solich e Gonzalez. Não temos intenção de tomar medidas drásticas ou fazer revoluções, pois sôbre Oto sei apenas de sua disposição de voltar ao Brasil em junho.

— Jamais seria capaz de despedir um profissional pelas costas — prosseguiu. E continuou dizendo que "quando uma árvore cai, todos querem tirar lenha e ninguém cuida de soerguê-la. Por isso, fico com Renganeschi até o fim, pois atribuir as derrotas a um homem só é desonesto. As derrotas não abalaram nossa fé e faço um apêlo para que a torcida poupe os jogadores num momento mais difícil como êste, pois estamos unidos para o soerguimento do clube".

Paulo Henrique quer Renga

Presente ao desembarque da delegação, Paulo Henrique dizendo que tinha ido apenas para prestigiar o técnico, declarou que, no ocasião da reapresentação dos jogadores, como capitão do time vai dirigir a seus companheiros um pedido, no sentido de todos fazerem um apêlo ao presidente Veiga Brito para a permanência de Renganeschi.

Nota Oficial

Logo após a reunião, a que não se permitiu sequer a presença de fotógrafos, o sr. Veiga Brito distribuiu uma nota oficial, vazada nos seguintes têrmos:

"Apreciando a posição do Flamengo, em face da série de notícias sôbre o seu atual técnico, a Diretoria fixou a seguinte posição:

1 — Nem a Presidência do Flamengo, nem a Diretoria e nem o Departamento de Futebol examinaram a possibilidade de alteração do seu atual setor técnico, em têrmo de pessoas.

2— O treinador tem cumprido com honestidade, competência e dedicação seus compromissos contratuais, da mesma forma que o Flamengo cumpre os seus. Duas temporadas, um campeonato e um vice-campeonato traduziram bem o seu trabalho e isto não deve ser esquecido diante das primeiras dificuldades.

3 — Se desejamos que todos honrem seus contratos, é obrigação, também, agir de forma semelhante.

4 — São aceitáveis deficiências, erros ou enganos que estejam afetando a produção do quadro, mas não é justo concentrar em alguns, sòmente, a responsabilidade que pode ser de todos.

5 — Recomeçamos, amanhã, o trabalho de soerguimento. Não importa o tempo que nêle será gasto. Continuaremos, de qualquer forma. Esta é a vontade de torcedores, jogadores, técnicos e dirigentes e, para isso, é necessário contar com o apoio e a compreensão de cada um".

Aristóbulo escondeu

Renga soube de sua discutida dispensa na Bahia, através de um jornalista que lhe telefonou para o Hotel Xangô. O técnico estava com a delegação num bairro distante do centro, Pituba, e o funcionário Aristóbulo Mesquita, encarregado de ir ao centro da cidade comprar os jornais do Rio, voltou sem êles. Ao ver o noticiário sôbre a contratação de Oto Glória, tratou de escondê-la, temendo que o técnico se zangasse e abandonasse a delegação.

CARLINHOS VOLTA COM P. HENRIQUE

Carlinhos e Paulo Henrique, ambos recuperados de contusões, deverão reaparecer no time do Flamengo na partida de domingo à tarde, diante do São Paulo, e na qual Ademar dificilmente poderá atuar, em decorrência de uma contusão mais séria no pé esquerdo.

Ao retornar com a delegação ontem, o Dr. Célio Cotecchia informou que apenas o ponta-direita Babá se contundiu no amistoso de têrça-feira à noite e em que o Flamengo venceu o Fluminense, de Feira de Santana, por 2 a 1.

Boa estréia

Os que assistiram à partida em Feira de Santana, disseram que o Flamengo jogou um pouco melhor do que em Belo Horizonte e conquistou a vitória nos minutos finais, quando Almir aproveitou um rebote (chegando a se contundir e a dispensar o atendimento do massagista) num chute violento de Osvaldo que o goleiro largou.

O primeiro gol foi marcado por Leon, contra, quando a bola tocou em seu corpo, após cobrança de escanteio. O de empate foi de Osvaldo, chutando forte cobrança de falta. Alinhou o time rubronegro com Marco Aurélio; Murilo, Ditão (Itamar), Jaime e Leon (Altair); Jarbas e Américo; Babá (Pedrinho), Almir, Jair Pereira e Osvaldo (Rodrigues).

Valdomiro

O emissário do Racing, Sr. Jorge Boloquer, adiou por 24 horas sua viagem ao Rio, por falta de lugar no avião da Cruzeiro do Sul que fêz o trajeto Buenos-Aires-Rio. Deverá vir com o objetivo de comprar o passe de Valdomiro e vai aproveitar sua estada para resolver mais dois assuntos, pois é também empresário. Ofereceu adversário argentino para o amistoso que o América Mineiro vai realizar em Belo Horizonte, nas comemorações de seu 53.º aniversário de fundação e tratar com o América da realização de 3 jogos na Argentina.

Paulo Alves sumido

A situação de Paulo Alves ficou bastante complicada depois que a delegação rubronegra retornou. Renganeschi declarou que o jogador não telegrafou ou telefonou para dar satisfações de sua ausência no jôgo de Belo Horizonte e no de Feira de Santana e de posse dessa comunicação o diretor de Futebol deverá fixar a punição ao jogador.

Paulo Alves obtivera permissão do Sr. Gunnar Goranson para visitar sua família em Anápolis e dali seguir direto para Belo Horizonte, tal não ocorrendo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

MARCUS PERDE DE GOLEADA

O Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, Vice-Presidente Administrativo do Flamengo, requereu ao Conselho Assessor que êste órgão permitisse a sua posse na Presidência do clube tôda vez que o Sr. Veiga Brito se ausentasse do Rio, como faz semanalmente para ir à Brasília, desempenhar as funções de Deputado Federal.

Ao apreciar a petição, ontem, o Conselho Assessor negou a pretensão por 23 a 0. Todos os conselheiros que compareceram à reunião, entenderam que o Sr. Marcus Vinicius, só poderia assumir se o Presidente se julgasse impedido e mesmo assim com a garantia prévia de não alterar os atos e a política do antecessor.

SEM TIME

Antes de iniciar o treino de ontem, Zizinho atrasou-se porque ficou muito tempo no vestiário conversando com o Sr. Armando Marcial, enquanto os jogadores esperavam dentro do campo.

Como Zizinho não aparecia, um dos jogadores para justificar a demora do seu técnico, aproveitou o fato de o Vasco estar com quatro titulares machucados e disse:

— O mestre está demorando, porque está com dificuldades de escalar os dois times, por falta do pessoal.

COTA ABORRECE

Como ocorreu com o Bangu e outros clubes cariocas, o Flamengo também teve aborrecimentos em Belo Horizonte, sôbre a taxa de locomoção fixada pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A divergência foi sanada à custo porque o funcionário Aristóbulo Mesquita queria saber se os NCr$ 3 mil saiam do borderó ou seriam pagos pela Federação Mineira.

NA BERLINDA

A pedido do presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, a CBD vai iniciar os estudos visando regulamentar a lei que obrigou o pagamento de quinze por cento nas vendas de passes de jogadores.

O presidente João Havelange já encarregou o seu Departamento Jurídico de examinar o assunto e elaborar um anteprojeto para ser submetido ao CND, a quem caberia rever o assunto e dar forma legal à regulamentação.

Um dos pontos chave da regulamentação a ser feita e a maior reivindicação dos clubes é proibir que o jogador na vigência de seu contrato tenha direito aos quinze por cento.

ALMIR SEM PRISAO

O promotor Rodolfo Avena despachou o processo de Almir, na Primeira Vara Criminal, devolvendo-o à 4.ª DD, sob a alegação de que os autos estão incompletos. Devem ser anexados os seguintes instrumentos:

1 — A súmula do jôgo Flamengo x Bangu que decidiu o Campeonato Carioca de 67 e cuja competição serviu de motivo para os incidentes e a denúncia do advogado Rômulo Avelar (sem procuração dos jogadores do Bangu).

2 — Os depoimentos das testemunhas arroladas no inquérito que são os quatro jogadores que participaram da briga: Ubirajara, Luís Alberto, Ari Clemente e Ladeira.

O promotor do Tribunal do Júri não chegou a analisar a situação de Almir, mas já está certo de não haver possibilidade de ser decretada a prisão preventiva do jogador. Não só porque não está caracterizado o delito de tentativa de homicídio, como, ainda, isto só ocorre quando o acusado constitui perigo à sociedade e pode fugir.

HOMENAGEM

Como o Vasco vai jogar domingo contra o Corintians, em São Paulo, os jogadores vascainos vão aproveitar a oportunidade e homenagear o técnico Zezé Moreira, lhe dando uma placa de prata.

A iniciativa partiu de Brito, Oldair e Fontana, mas a colaboração foi de todo o elenco. Brito, que está com a perna engessada, pediu para viajar com a delegação a fim de participar da homenagem, mas devido ao seu estado foi aconselhado a ficar.

A placa de prata contém os seguintes dizeres:

"Ao nosso ex-técnico, sempre amigo e eterno conselheiro, os jogadores do Vasco, o homenageiam em reconhecimento e orgulho por termos trabalhado junto".

Dívida

A notícia de que os norte-americanos, recém-despertados para o encanto do futebol, se interessam pela contratação de Garrincha está merecendo imediatamente um movimento geral de simpatia que, dentro do possível, acabe concretizando a transferência do jogador.

Já é tempo de clubes, federações, confederações, imprensa e público olharem sem piedade, mas com o propósito firme de ajudar, no que estiver ao alcance de cada um, a situação lamentável a que chegou um dos maiores craques de todos os tempos, ídolo internacional e para sempre ligado, de maneira extraordinàriamente destacada, aos dois principais feitos do futebol brasileiro: os títulos mundiais de 1958 e 1962.

Garrincha desorientou-se, bem sabem todos. Não é mais o incomparável ponta, pois se o fôsse ainda estaria deslumbrando as torcidas em delírio. Jogou fora algumas oportunidades, a última das quais no Corintians. Cometeu erros imperdoáveis aos profissionais, esvaziando o seu prestígio técnico e abalando o seu conceito como responsável pelo cumprimento de um contrato em vigor. Mais poderia ser acrescentado em tom de crítica. Entretanto, qualquer análise, ou tôdas as análises juntas, vão refletir apenas uma realidade: o declínio vertical do craque, motivado por um problema físico em progressão.

Se Garrincha errou, seus erros não apagam a esplendorosa trajetória de sua carreira no Botafogo e na seleção do Brasil. Se não é o mesmo jogador, como tantos outros de sua geração que pararam, isso não significa que por êle não devamos ter respeito pelo que fêz, admiração pelo que foi e gratidão pelo que ajudou a construir. Não quer dizer que devamos ignorá-lo em suas aflições, esquecê-lo no ostracismo do seu futebol que aos poucos se apaga.

Doloroso, sim, é vê-lo marginalizado no ambiente de que foi líder, pedindo vaga em clube para treinar, sem a menor perspectiva de resolver o impasse em que se colocou, embora os prognósticos sejam sombrios. A vida particular complicada e a vida profissional perto do fim não são pecados que destruam as alegrias que Garrincha proporcionou aos torcedores brasileiros.

O que propomos não é caridade. Garrincha não está na indigência. Mas precisa de auxílio. O desgaste que sofreu torna bastante complexo ajudá-lo no Brasil, onde também o atinge a instabilidade emocional. Contudo, Garrincha pode ainda prestar serviços, como jogador, sob determinadas condições, ou fora do campo, com os conhecimentos que possui. Sua ida para o exterior seria o caminho mais certo a seguir.

Garrincha, durante anos, teve amigos que se orgulhavam de propalar sua amizade e admiradores que se contavam aos milhões, além de haver contribuído direta ou indiretamente para que muitos fizessem fama e fortuna. Agora, é Garrincha quem necessita do amigo, dos admiradores e dos beneficiários.

O futebol brasileiro não guarda a tradição de outros países na despedida dos grandes craques. Ficaria, porém, manchado se permitisse que ídolos como Garrincha terminassem desprezados. Há uma dívida a saldar. É dever tentar pagá-la.

BATE-BOLA

Haroldo Carvalho

Guanabara

Fiquei assustado quando o Vasco disparou 2x0, na frente do Flu. Mesmo assim, ainda acreditava numa reviravolta do placar, principalmente porque os tricolores sempre atuam bem frente aos vascaínos. Fui ver Cláudio e saí entusiasmado com a exuberante forma de Mário, que foi a vedeta do espetáculo. Cláudio pareceu-me inibido, apesar de demonstrar que entende do assunto. Na confusa equipe vascaína, surpreendeu-me a atuação de Fontana, que jogou limpo."

Cleber de Sousa Barros

Guanabara

"1) — Há dois ou três anos atrás, a gente abria êsse jornal e não encontrava nada sôbre o futebol mineiro. Com o advento do Mineirão, o JS passou então a se interessar pelo esporte de Minas, chegando até a criar a edição mineira, e dando em sua edição daqui, algumas notícias daquele Estado. 2) — Agora, com o Robertão, com o sucesso técnico e financeiro do futebol das Alterosas, vocês já querem destruir aquilo que contribuíram para criar. Li, em uma seção chamada Rodízio, que o Flamengo deu um passeio no Cruzeiro. Sinceramente, eu que lá estive não vi isso (*o sr. não viu, mas quem redigiu o comentário viu; matéria assinada não é opinião do jornal.*) 3) — Outro engano que está sendo cometido pelo JS e já pela terceira vez (?): vocês aí vêm comparando as rendas entre o Maracanã e o Mineirão; essa comparação não pode ser feita como vocês estão fazendo, e nem dizendo que em Minas Gerais cobra-se 3 cruzeiros novos por arquibancada; o preço lá, até o jôgo do Atlético com o Flamengo, era de 2 cruzeiros novos, e a prova disso é que compareceram 33 mil pessoas e a renda somou 63.900 cruzeiros novos. É lógico que as rendas aqui têm que ser maiores que as de lá, pois não podemos comparar os 4 milhões e meio de habitantes daqui com 1.200 mil de lá."

Sr. Cleber — Cuidado. Procure se informar melhor para poder criticar. O preço da arquibancada no Estádio Magalhães Pinto é de NCr$ 3,00. Leia e acredite no seu J.S.

Daniel Krauzfeld

Guanabara

"Seria uma injustiça deixar passar em brancas nuvens, essa invencibilidade defendida pelo misto do Botafogo, como não seria menor a injustiça se deixássemos de enaltecer a Direção do côr de rosa, pela oportunidade que vem concedendo a seus leitores, de expor sua opinião nessa coluna. Com relação ao alvinegro, mesmo atuando com reservas, mesclados de juvenis e de alguns poucos veteranos, vem enfrentando com galhardia as academias, santista gremista e palmeirense. Quero ver se o Bangu agora vai pegar aquela sopa que pegou no returno do campeonato de 1966. São os dois, na verdade, os melhores defensores do futebol guanabarino, já que o Flamengo com aquela linha não conseguirá nem o 10.º lugar, e quanto ao Fluminense e Vasco, a própria campanha dos mesmos, fala melhor do que eu."

Educação que falta

Em seu primeiro contato com os homens do esporte, depois que assumiu a Pasta da Educação, o Ministro Tarso Dutra mostrou-se empenhado em atacar os graves problemas que entravam o progresso brasileiro nesse setor.

As palavras do Ministro são auspiciosas, notadamente quando se referem à criação da Loteria Esportiva, que seria a fonte de recursos materiais de que necessita o nosso esporte. O Sr. Tarso Dutra, que já acompanhou uma delegação olímpica do Brasil, como observador do Congresso Nacional, viu de perto o atraso em que se encontram as atividades esportivas brasileiras, comparadas às de dezenas de Nações. Tem, por isso, sensibilidade para alcançar onde estão os obstáculos que precisam ser removidos.

O Govêrno Federal, através do Ministério da Educação, muito pode fazer pelo esporte. Mas, simultâneamente, tem de dedicar especial atenção a uma outra matéria correlata, esta sob contrôle governamental: a educação física. Sem base não é possível construir o esporte. E a base é a educação física ministrada nas escolas à infância.

A educação física é obrigatória. No entanto, as leis federais são desobedecidas e burladas, até por educadores. O Ministro Tarso Dutra pode prestar um serviço inestimável ao esporte e à mocidade, fazendo com que as leis sejam cumpridas, para que as crianças tenham o que lhes é roubado no seu desenvolvimento físico.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Quando o gol fôr maior o espetáculo será pior

Promovida e organizada por inspiração do Príncipe do Mônaco, a primeira Mesa-Redonda Internacional do Futebol deu muito pouco de si, principalmente, como elemento de contribuição para o saneamento de alguns males do presente, **seja no campo das arbitragens**, seja no terreno dos regulamentos que norteiam os campeonatos mundiais.

A rigor, o único país a enfrentar êsses dois problemas básicos do futebol, com decisão e realismo, foi o Brasil. A CBD não perdeu seu tempo, dizendo tudo o que faltava, de público, aos homens da FIFA, presentes à reunião.

De uma certa forma, quase todos os delegados que foram ao Mônaco, limitaram sua tarefa a sonhos impossíveis. Um futebol livre das penas do impedimento, por exemplo, estimulado por balizas largas e altas como pretendeu demonstrar o Sr. Moura Costa, de Portugal, foi a tônica da maioria das teses dêsses contemplativos e líricos representantes.

Conjuntamente com o Sr. Moura Costa, o treinador francês George Boulogne também chegou à conclusão que o futebol só conseguirá emocionar novamente o público, no dia em que se libertar de certas regras que só tendem a facilitar a tarefa dos que o praticam sem talento.

Proposta portuguêsa

Pelo que se sabe das regras na sua concepção, por ora mais inalteráveis, as balizas não devem e nem podem medir mais de 7,32m de cumprimento por 2,44m de altura. Diante disso os portuguêses pretendem simplesmente que as novas medidas passem a ser de 7,50m por 2,50m.

Exatamente nessa altura de sua exposição, o Sr. Moura Costa foi interrompido pelo treinador francês Boulogne. Tirando do bôlso um grosso caderno de notas, M. Boulogne principiou explicando que, noutros tempos, por volta de 1937, a média de gols oferecida por uma partida, **era de 4,27**, muito boa.

— Vejam agora. Agora, o máximo que os times conseguem, por melhor que sejam, é 3,14.

E partiu, feroz, para a seguinte conclusão:

— No presente, marca-se menos um gol, no mínimo, por partida que se realiza na Europa ou na América. É isso é muito grave.

Velho mêdo de perder

No entender de Boulogne, a culpa **dêsse descrédito** é devido ao mêdo, em certos casos à covardia de alguns técnicos incapazes, que, entre perder, criando, e não perder, nada criando, preferem a primeira hipótese.

— Hoje em dia — frisa — ninguém é louco de facilitar. Para êsse tipo de profissional, o único recurso é fechar o cêrco das defesas, pouco se lhes dando se o espetáculo cairá no ridículo da ruindade, ou não.

Segundo Boulogne, que entrou no Congresso cheio de provas sôbre o grosseiro retrocesso que invadiu o futebol, "há 30 anos, um bom **sprinter** chegava a correr 100 metros em 12 segundos".

— Atualmente — esclarece — um bom **sprinter** consegue alcançar o mesmo percurso em 10 segundos. Isso é evolução

Mais adiante:

— Quando os antigos saltadores atingiam .. 1,50m de altura sem vara eram considerados verdadeiros fenômenos do esporte. No presente, pular o sarrafo a uma altura de 2,20m, não assombra mais ninguém.

A extensão das balizas

— É muito provável — conta Boulogne — que algumas pessoas admitam que, com as balizas mais extensas, ainda assim o jôgo não deixará de se mostrar defensivo. De fato, se uma baliza de 7 metros e 32 centímetros obriga as defesas a se reforçarem com sete, oito e até nove homens, sendo o gol maior e mais alto, essa tendência defensiva seria mais radical.

Prossegue:

— A verdade é que os jogadores de defesa, diante de uma situação de terem que guardar um gol maior, ver-se-iam na contingência de fugir mais da grande área, a fim de aumentarem sua capacidade de marcação.

Considerando que um gol com medidas ampliadas seria o suficiente para atrair o atacante a tentar o chute de muito mais longe, é fácil admitir que o espetáculo renderia igualmente mais em beleza técnica e interêsse tático.

No empenho de fortalecer sua tese com novos argumentos, Boulogne afirmou que, "se hoje um atacante só percebe que tem possibilidades de vencer o goleiro, chutando de 10, 15 e 20 metros, é evidente que, diante de uma meta maior, essa intuição seria facilitada pela distância."

— De onde concluo — salientou — que os guardas de defesa não teriam outra alternativa, aumentadas as balizas e liberados os impedimentos, senão exercer sôbre cada adversário uma vigilância mais rigorosa numa zona mais extensa do campo.

Botafogo volta surpreendido com Marinho

O desembarque da delegação do Botafogo, às 17h de ontem, no Santos Dumont, foi marcado pela surprêsa com que dirigentes e jogadores receberam a notícia da contratação de Marinho, investido nas funções de coordenador do Departamento de Futebol do clube.

Os componentes da delegação afirmaram, também, que, até ontem, nem o próprio Presidente Nei Palmeiro, que ficou numa estância, em Itaqui, sabia da contratação de Marinho.

O técnico Admildo Chirol, ainda no Eletra que trouxe a delegação de Pôrto Alegre ao Rio, avisou aos jogadores que, hoje, a partir de 15h30m, haverá treinamento para desintoxicação muscular e amanhã o apronto para o jogo que poderá colocar o Botafogo na liderança do Grupo A.

Sem contusões

Nenhum jogador voltou contundido da temporada de quatro partidas no Rio Grande do Sul e o desejo de todos é que técnico Admildo Chirol conserve a mesma formação-base dos dois jogos em Pôrto Alegre, contra o Grêmio e o Internacional, incluindo Leônidas como quarto-zagueiro e colocando Dimas para a sua verdadeira posição, lateral-esquerdo.

O treinador do Botafogo, na preleção que fêz aos jogadores, exaltou o esfôrço, a seriedade, humildade e a disciplina tática observada nos dois jogos em Pôrto Alegre e nos amistosos em Bagé e Uruguaiana, deixando entender a sua vontade de prestigiar e dar fôrça ao time, utilizando os mesmos elementos que contribuiram para o sucesso em Pôrto Alegre, quando ninguém se dispunha a lançar um crédito de confiança à equipe.

O Botafogo saiu às 11h de ontem de Uruguaiana, viajando em DC-3 para Pôrto Alegre, ali fazendo conexão para o Eletra da Varig, que teve de aterrissar no Galeão, por estar molhada a pista do Santos Dumont. O Presidente Nei Palmiero e o chefe da delegação, Sr. João Citro, seguiram para usa estância em Itaqui, cabendo ao técnico Admildo Chirol chefiar a delegação durante a viagem Uruguaiana-Rio.

Corintians derrota Grêmio. 2-1

Pôrto Alegre (SP-JS) — Uma boa vitória de 2 a 1 sôbre o Grêmio, colheu ontem à noite no Estádio Olímpico, o Corintians de São Paulo. Em momento algum o Corintians desacreditou do triunfo, mesmo quando o primeiro tempo terminou favorável ao Grêmio por 1 a 0.

O Corintians voltou para a etapa complementar com disposição invulgar e seu maior volume de jôgo foi pouco a pouco fazendo ceder a defesa gremista. Venceu o Corintians com méritos. Ao Grêmio, segundo seu próprio técnico após a partida, faltou pernas para garantir o empate.

Forçou

O Grêmio forçou muito o jôgo no primeiro tempo que lhe pertenceu inteiramente. Mas êsse domínio das ações em campo somente se converteu em gol e vantagem no placar, aos 31m, quando Sérgio Lopes assinalou com categoria. Com 1 a 0 findou a primeira fase.

Domínio

A fase final foi tôda corintiana. O time paulista acreditou que podia ganhar e foi para a frente. Aos 19m, Tales, o artilheiro da noite, marcou o empate. O mesmo Tales, aos 36m, aproveitando passe de Rivelino, assinalou o gol da vitória corintiana. O técnico do Grêmio fêz substituições de última hora, mas de nada adiantou. O Corintians ganhou o jôgo, cheio de méritos.

Corintians 2 x Grêmio 1

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

Local: Estádio Olímpico. Pôrto Alegre.

Renda: NCr$ 41 661,50

1.º tempo: Grêmio 1 a 0 (Sérgio Lopes, 31m).

Final — Corintians 2 a 1 (Tales aos 19m e Tales, aos 36m).

Corintians — Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani (Nair) e Rivelino; Marcos (Batalha), Tales, Silvio (Flávio) e Gilson Pôrto. — Técnico: Zezé Moreira.

Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo (Lumumba), Sérgio Lopes, Babá (Cléo), Paica (Joãozinho Alcindo e Volmir. Técnico: Carlos Froener.

Juiz: Romualdo Arpi Filho, com boa atuação.

JÔGO DO BOTAFOGO É RECORDE NO SUL

O jôgo do Botafogo em Uruguaiana, contra a seleção da cidade, registrou a maior renda já apurada pela Liga de Uruguaiana, num total de NCr$ 18 mil, constituindo-se a presença do Botafogo em autêntica festa da cidade, que fechou o seu comércio às 16 horas para que o público, em massa, conhecesse a equipe carioca.

Em Uruguaiana, o Botafogo registrou mais uma vitória, ao superar a seleção formada por jogadores do Sá Viana, Esporte Clube Uruguaiana e Ferrocarril, por 4 a 1, gols de Sicupira, Rogério, Nei e Paulistinha, de pênalte. O técnico Admildo Chirol, tal como no jôgo em Bagé, contra o Guarani, utilizou os 16 jogadores que integravam a delegação, objetivando evitar desgaste dos titulares.

Festa da cidade

Com o seu cartaz aumentado em razão da invencibilidade sustentada nos dois jogos em Pôrto Alegre, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e mais pela vitória de 3 a 1 sôbre o Guarani, de Bagé, Uruguaiana recebeu o Botafogo com tôda a sua população nas ruas e desfile de automóveis do aeroporto ao Hotel Glória. Foguetes foram explodidos no desembarque e durante todo o trajeto da delegação pelo centro da cidade, o que ocasionou aglomeração no Hotel, onde Manga foi carregado em triunfo e só recuperado com a ação da polícia, chamada a guardar e proteger os jogadores.

A partida, disputada no Estádio do Sá Viana, teve público e renda recordes e valeu como bonita exibição do Botafogo, que venceu fácil e dando *show*. O time começou jogando com Manga; Paulistinha, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira e Helinho. No segundo tempo, entraram Caio, substituindo Manga; Amoroso, no lugar de Afonsinho; Zélio no de Rogério; Paulo César no de Helinho e Zé Carlos no de Dimas.

Beneficente

A renda líquida reverteu em benefício da Santa Casa de Misericórdia. A arbitragem estêve a cargo de João Carlos Ferrari, da Federação Gaucha de Futebol e que integra o quadro de juízes para os jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A seleção de Uruguaiana apresentou bom futebol, sobretudo no segundo tempo, quando marcou o seu gol de honra, através do ponteiro Caio e só sofreu um gol, de pênalte, pois a primeira etapa terminou 3 a 0.

DÚVIDA DE MARTIM ESTÁ NO COMANDO

A saída de Tonho antes do término do individual do Bangu, realizado na manhã de ontem, no Estádio Proletário, — sentiu ligeiramente a contusão no joelho esquerdo — distensão dos ligamentos internos — que o afastou da equipe — fêz com que o técnico Martim Francisco esquecesse a idéia de lançá-lo sábado, contra o Botafogo, ao mesmo tempo em que passou a ter uma dúvida: Ladeira ou Norberto.

Apesar de contar com Tonho, liberado pelo Departamento Médico, Martim acha que o problema do jogador se resume apenas no mêdo de forçar o joelho, "e por isso, prefiro deixá-lo fora de cogitações, mantendo Paulo Borges na extrema-direita". A equipe que enfrentará o Botafogo, segundo Martim, será a mesma que iniciou o jôgo contra o Grêmio, à exceção do comando do ataque que poderá ser alterado.

Fernando firme

A permanência de Fernado na ponta-de-lança, formando o tripé com Ocimar e Jair, deixou também de constituir dúvida na manhã de ontem, quando Cabralzinho ainda não havia retornado de Santos, onde foi rever seus familiares. Cabral, com a mesma contusão de Tonho, está pràticamente recuperado, podendo ser liberado pelo Dr Arnaldo Santiago ainda hoje, depois dos exames.

Mesmo que Cabral seja colocado pelo médico à sua disposição, Martim não o promoverá seu retôrno, preferindo guardá-lo para o jôgo de quarta-feira, em B. Horizonte, contra o Cruzeiro. Para o técnico bangüense, Cabral não treina há mais de quinze dias, "não tendo por isso condições de voltar ao time. De qualquer forma, Fernando está bem e será mantido".

Coletivo decide

Por não ter gostado do rendimento do ataque na partida contra o Grêmio, Martim pensava em promover a volta de Tonho, passando Paulo Borges para o miolo, saindo nesse caso, Ladeira, o que possibilitaria ao Bangu atuar com o ataque dos jogos anteriores.

Sem poder contar com Tonho, Martim decidiu dar o comando do ataque a Ladeira ou Norberto, que atuou nos 20 minutos finais do último jôgo, dando maior agressividade à equipe. A escolha recairá sôbre aquêle que se apresentar melhor no coletivo, ainda em dúvida, se se realiza esta manhã, pois se chover, será transferido para a manhã de amanhã, sendo realizado em substituição um nôvo individual.

Contratação

A qualquer hora, possivelmente hoje mesmo, o Vice-Presidente Castor de Andrade poderá viajar para São Paulo a fim de tentar a contratação de ponta-de-lança, que poderá ser Ivair, Tupãzinho, Prado, ou ainda um quarto atacante mantido em sigilo até o momento. Mário, do Fluminense, por se tratar de um dos melhores atacantes do País, como qualquer um outro nas mesmas condições, também interessa ao Bangu, segundo declarou o Sr. Castor de Andrade.

Acredita o Vice-Presidente do Bangu, que à equipe falta apenas um ponta-de-lança de grande categoria, e até o final do Gomes Pedrosa no máximo, "êle será contratado".

FLA MISTO PERDEU PARA NECAXA: 2 A 1

MEXICO, D.F. (FP-AP-JS) — Perante reduzido público presente no Estádio Azteca, o time misto do Flamengo que vem de recente excursão pelos Estados Unidos, foi derrotado por 2 a 1 pelo Necaxa, quarto colocado do campeonato da Primeira Divisão da Liga Mexicana de Futebol.

A partida se iniciou com ataques dos mexicanos e assim continuou boa parte da primeira fase. Os brasileiros se limitavam a jogar com passes curtos, bem combinados e levando algum perigo ao gol mexicano.

O primeiro gol do Necaxa foi assinalado aos 22m dessa fase, com um tiro de meia distância de Romo. O Flamengo tentou o empate, porém seus atacantes eram sempre contidos pelos zagueiros do Necaxa que jogavam em noite de muita inspiração.

O empate foi obtido para o misto do Flamengo aos 9m da etapa complementar. Um ataque de surprêsa do Flamengo pegou desprevenida a defensiva do Necaxa, cabendo a Fio, de alguma distância, e à meia-altura, marcar com um tiro bem forte.

Depois disso os jogadores do Necaxa equilibraram as ações em campo e partiram para o gol da vitória que sòmente surgiria aos 24m, quando Lapuente, atirando de fora da área, venceu a perícia do goleiro rubro-negro Ivã.

P. Amaral só exigiu disciplina

Paulo Amaral assumiu a direção técnica da Portuguêsa, ontem pela manhã, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador, depois de apresentado aos jogadores pelo Presidente Antônio Rodrigues de Figueiredo no centro do gramado. O técnico falou pouco, exigindo disciplina e cumprimento dos horários, "coisa que considero indispensável ao meu trabalho".

— Já conheço alguns jogadores e sei perfeitamente que o grupo de atletas é muito bom — disse o ex-preparador da seleção brasileira. — Vamos trabalhar com seriedade e honestamente, pois acabaremos por conseguir muita coisa boa.

Major Murilo fica

Apesar de ter colocado o cargo à disposição do clube — vinha substituindo com eficiência ao saudoso Lourival Lorenzi, com quem ainda chegou a trabalhar —, o Major Murilo de Carvalho permanecerá na Portuguêsa, agora como auxiliar-técnico de Paulo Amaral, depois de ter negada a sua demissão pelo Presidente Antônio Rodrigues de Figueiredo, que o considera muito útil à preparação da equipe.

Depois de assistir todo o primeiro tempo do coletivo sob o comando do Major Murilo, Paulo Amaral deixou as cadeiras, onde se encontrava e foi até o centro do campo (de terno) dar as primeiras instruções ao time que consistiu principalmente em fazer a equipe titular atuar no 4-3-3, com Chiquinho, Mário Breves e Osvaldo Silva, abandonando o 4-2-4, antes com Mário Breves e Chiquinho no meio-campo.

Edinho sem contrato

Ao final do coletivo, os titulares venceram os reservas por 3 a 2, com gols de Iti (2) e Mario Breves. Edinho, sem contrato, fêz apenas aquecimento, enquanto Norival teve um bôlo oferecido pelos companheiros, pela passagem de seu 20.º aniversário. Os titulares formaram com Otávio; Bruno, Lúcio, Norival e Nilton (Hipólito); Chiquinho, Mário Breves e Osvaldo Silva; Almir, Iti e Léo. Paulo Amaral marcou para a manhã de hoje um individual leve, começando às 9h, na Ilha do Governador.

PALMEIRAS MANTÉM PONTA COM EMPATE

São Paulo (Sucursal) — Numa partida sem muita técnica, em que predominou o espírito de luta e a garra dos jogadores, o Palmeiras empatou com a Portuguêsa de Desportos por 1 a 1 — placar do primeiro tempo —, e manteve a liderança do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com 11 pontos ganhos.

César, artilheiro absoluto do certame, agora, com 8 gols, abriu o marcador aos 33m do primeiro tempo, ao escorar uma bola chutada — falta de fora da área — por Rinaldo. A Portuguêsa de Desportos conseguiu empatar aos 44m, do mesmo período.

Empate justo

O empate por um gol foi um resultado justo para o primeiro tempo fraco em técnica. Palmeiras e Portuguêsa de Desportos mostraram pouco entrosamento e só prenderam a atenção do público graças as jogadas individuais e aos dois gols, pois a tônica do jôgo constituiu-se na disposição e garra dos jogadores.

Os primeiros ataques pertenceram ao Palmeiras, através de investidas de César, Jair Bala e Gallardo. Enquanto Ivair e Leivinha tentavam o primeiro gol para a Portuguêsa. Porém, a virilidade das duas defesas neutralizou quase tôdas as investidas.

O Palmeiras conseguiu seu gol, aos 34m, quando Rinaldo cobrou uma falta de fora da área, tendo a bola resvalado na perna de César e batido o goleiro Orlando. O empate veio aos 44m, quando Leivinha, depois de passar por três zagueiros, entregou a bola a Ivair, que só teve o trabalho de colocar no canto direito de Valdir.

Final igual

Dividindo as ações no período final, em que sobressaíram as intervenções dos goleiros Valdir e Orlando, êste mais empenhado pelos atacantes palmeirenses, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos ficaram no empate por um gol. O campeão paulista melhorou nêste período, com a entrada de Dudu em lugar de Zequinha.

O aspecto técnico continuou o mesmo, aumentando apenas a movimentação, por parte do Palmeiras, que defendia a liderança, por pontos ganhos. Enfim, o resultado foi justo, pois ambos cometeram muitos erros, e ainda, foram prejudicados em alguns momentos pelo árbitro da partida.

Ficha do jôgo

Palmeiras 1 x Portuguêsa de Desportos 1.

Local — Estadio do Pacaembu;

Renda — NCr$ 29.031,50;

1.º tempo — Empate: 1 a 1. Cesar (Palmeiras), aos 34m e Ivair (Portuguêsa de Desportos), aos 44m.

Final — Empate: 1 a 1.

Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo. Técnico — Aimoré Moreira.

Portuguêsa de Desportos — Orlando; Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Lorico (Wilson Pereira) e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues. Técnico — Wilson Alves.

Juiz — Anacleto Pietrobom.

Auxiliares — João Dias Neto e João Batista Santos.

DESLIGAMENTOS DE CIRCUITOS

ESCLARECIMENTO

A Rio Light esclarece aos seus consumidores que os Grupos 1 e 1-A do quadro de desligamentos de circuitos, constante do Ato n.º 6, compõem-se dos seguintes logradouros:

GRUPO 1 — Av. Marechal Floriano, Av. Tomé de Sousa (parte), Av. Presidente Vargas (impar), Rua da Alfândega (parte), Av. Passos, Rua Luís de Camões, Rua da Conceição (parte), Praça Mauá (parte), Av. Rodrigues Alves (parte), Rua Camerino, Rua Barão de Tefé, Rua Senador Pompeu, Rua Barão de São Félix, Praça Cristiano Otôni, Rua Marcílio Dias, Rua Visconde da Gávea e adjacências.

GRUPO 1-A — Rua do Acre, Praça Mauá (parte), Av. Rio Branco (parte), Rua Visconde de Inhaúma, Rua Primeiro de Março, Rua Visconde de Itaboraí, Rua da Conceição (parte), Rua Júlia Lopes de Almeida, Av. Presidente Vargas (par) e os demais delimitados por estes logradouros.

O GRUPO 1 sera desligado das 14 às 18 horas e das 21 às 22 horas; o Grupo 1-A sera desligado das 12 às 14 horas e das 21 às 22 horas.

A RIO LIGHT esclarece também que, de acôrdo com o Ato n.º 6 do Departamento Nacional de Aguas e Energia e da Coordenação do Racionamento, os cortes aos sabados serão efetuados sòmente a partir das 18 horas, podendo a concessionaria antecipar o religamento desde que haja disponibilidades. Não havera, porém, racionamento aos domingos.

RIO LIGHT S. A. – Serviços de Eletricidade

Môça bonita foge para ver o Atlético jogar

Câmera

LUIZ BAYER

Além do seu calendário internacional, a CBD deverá examinar, na reunião de segunda-feira, o convite feito pela entidade de Moçambique a fim de que a seleção brasileira participe das festividades de inauguração do seu estádio. O assunto já foi apreciado favoràvelmente pelo Presidente João Havelange, mas ainda assim preferiu que fôsse discutido pelos organismos especializados e receber dêles o parecer definitivo. Segundo o Sr Abilio de Almeida, pretende-se que o jôgo de Moçambique coincida com a visita que a seleção fará em 68 a Portugal.

O Sr. Icaro Braile França deverá ser o nôvo representante do América na Federação Carioca de Futebol, indo assim ocupar o lugar que era do Comandante Álvaro Greco, agora Vice-Presidente do Departamento Técnico da entidade carioca. Recorda-se que o Sr. Icaro Braile França, ocupou durante dez anos a vice-presidência da Federação e daí porque a sua experiência deve ser muito grande em assuntos legislativos e do interêsse de seu clube.

Dirigentes do Campo Grande deploraram ontem a atitude do treinador Paulo Amaral que, como se sabe, aceitou um contrato da Portuguêsa para dirigir as equipes daquele clube. O representante do Campo Grande na Federação Carioca de Futebol, Sr. Loiola Morais, comentando o assunto, disse que o técnico Paulo Amaral, usou o seu clube como campo promocional, mesmo sabendo que já tinha compromisso com a Portuguêsa.

Os americanos mostram-se agora bastante animados com as condições da sua equipe para o campeonato dêste ano. Os resultados da excursão que ora se desenrola pelo Sul, mostram que foi atingido um grau favorável na preparação do quadro e segundo os relatórios as novas aquisições contribuiram para tirar parte das deficiências da própria defesa que era o único setor desentrosado. O que está faltando agora é um zagueiro-central e isto será providenciado, pois existem observadores atentos procurando o homem talhado para o lugar que será contratado tão depressa seja êle encontrado.

O Presidente Volnei Braune garante que os americanos terão êste ano, um futebol bem melhorado em relação às diferentes épocas. O Vice-Presidente Gérson Coutinho, por seu turno, considera que o plano de renovação já foi em parte atingido e as contratações de Itamar e principalmente de Djair contribuíram para fortalecer as linhas da equipe. Os jogadores do América estarão de volta na próxima têrça-feira e, é provável que enfrentem uma nova temporada desta vez por Minas e Brasília, até que venha a resposta sôbre uma excursão pelo exterior.

O Almirante Heleno Nunes acaba de admitir que está sendo feito um estudo detalhado sôbre as condições do futebol pernambucano para efeito de sua admissão no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ao analisar a situação observou que talvez seja mais interessante incluir dois clubes pernambucanos naquele certame, pois com isto as despesas de viagem seriam consideràvelmente reduzidas. A equipe que se locomovesse a Recife, faria logo dois jogos seguidos e com isto as possibilidades financeiras seriam bem mais amplas.

Acrescentou, todavia, que também não estava fora de cogitações, a inclusão de um clube baiano, cujo centro, era também, muito importante e justificava lògicamente a sua inclusão. O Almirante Heleno Nunes falou ainda sôbre a seleção brasileira para os Jogos Pan-Americanos e prometeu que o trabalho seria de garimpagem para que fôsse possível apurar o que de melhor existe e dar ao Brasil, uma equipe de grandes possibilidades técnicas.

Chama-se César do Nascimento, o apoiador que o Vasco foi descobrir no Confiança, de Sergipe. Possui apenas dezoito anos e as suas qualidades, segundo Ademir e Zizinho, são magníficas em relação à sua idade. César do Nascimento, jogou contra o time da ADEG, que foi integrado por jogadores do passado, inclusive, por Zizinho e Ademir, e ambos ficaram bastante impressionados com o seu estilo de jôgo e garantem que será sucesso certo na equipe vascaína.

A notícia de que o Santos estava disposto a gastar meio bilhão de cruzeiros pelo passe de Paulo Borges não causou nenhuma surprêsa em Bangu. O Presidente Eusébio de Andrade e seu filho Castor de Andrade, esperam, contudo, que o Santos não insista sôbre o caso porque não haverá nenhuma hipótese da venda de Paulo Borges. O Bangu, admite apenas negociações em tôrno do zagueiro Fidélis, ainda assim só no fim do campeonato dêste ano.

O Comandante Celso de Melo Franco, disse, ontem, que não mandou observadores ao jôgo Vasco x Fluminense, mas ainda assim está convicto de que a arbitragem do Sr. José Aldo Pereira, não justificou as críticas dos dirigentes vascaínos. — Vi o jôgo e achei que o Sr. José Aldo Pereira andou tècnicamente dentro de um plano muito elevado. Marcou o pênalte com muita convicção e expulsou os jogadores faltosos com muito acêrto. O que lhe faltou foi uma colaboração mais efetiva dos jogadores na parte disciplinar porque no resto andou perfeitamente dentro do figurino — concluiu o Diretor do Departamento de Árbitros.

Com a contratação de Marinho para supervisor técnico, o Botafogo, hàbilmente assegurou a permanência do jogador Paulo César, cujos interêsses são defendidos pelo próprio Marinho, que é seu tutor. Com isso, o Botafogo, conseguiu evitar o perigo que parecia proceder de Santos, onde o nome de Paulo César, havia ganho interêsse.

O árbitro Armando Marques informou-nos que hoje, estará em São Paulo, a fim de ser examinado pelo Departamento Médico da Federação Paulista de Futebol. Acredita o Sr. Armando Marques, que já esteja em condições de retornar à atividade, embora tenha que o fazer em ritmo razoável, de acôrdo com o que lhe recomendou o seu médico assistente.

Penarol fará dois jogos na Inglaterra

LONDRES, (FP-JS) — No próximo mês de maio, quando estará excursionando pela Europa, o Peñarol, de Montevidéu, jogará duas partidas na Inglaterra, a primeira contra o time escocês Glascow Celtic, atual semifinalista da Copa de Clubes Campeões.

A partida contra o Celtic está prevista para o dia 16 de maio, ou em data mais próxima, no Estádio Celtic Park. O segundo jôgo será contra o Glascow Club, campeão da Primeira Divisão da Liga Inglêsa e terá lugar no Estádio de Anfield, em Liverpool.

A. Madrid vende caro Mendoza

MADRI, (FP-JS) — Alio Mendoza, jogador natural de Moçambique e pertencente à equipe titular do Atlético de Madrid, acaba de ser colocado na lista de "exportação" do clube espanhol, mesmo sendo considerado um de seus melhores jogadores.

Como centro-avante, Mendoza joga na Espanha sua nona temporada, porém recentemente declarou a sua vontade de mudar de clube. Oto Glória, técnico do Atlético, deu opinião contrária à saída do jogador português.

O Atlético resolveu atender ao seu jogador julgando que sua transferência no momento em que goza de tanto prestígio servirá para "aliviar" as finanças de sua tesouraria.

Tanto Benfica como um clube italiano estariam dispostos a contratar Mendoza. O Atlético fixou o preço do passe de seu jogador "mais caro" em 10 milhões de pesetas, aproximadamente meio milhão de cruzeiros novos.

Argentinos vão jogar no R. G. do Sul

BUENOS AIRES (FP-JS) — No dia 22 do corrente partirá para o Brasil a delegação do Estudiantes de La Plata, equipe argentina, que jogará no dia 23 com o Guarani, no Rio Grande do Sul e dois dias depois contra um adversário ainda não revelado.

Natal espia Roderlei em experiência

CRUZEIRO AFASTOU HÍLTON DA EQUIPE

Sem Hílton Oliveira, que foi afastado do time e não deverá jogar domingo em Pôrto Alegre, contra o Internacional, por causa de uma distensão muscular na coxa esquerda — e também sem Evaldo e Celton — os profissionais do Cruzeiro fizeram o primeiro coletivo da semana, ontem, pela manhã, no Estádio Juscelino Kubitschek, que teve um só tempo, com duração de uma hora.

Wilson Piazza reapareceu bem, nada sentindo, e a novidade foi a entrada do zagueiro Cláudio como zagueiro central, portando-se com eficiência no lugar de Celton, que está sofrendo de hemorróidas e não pôde treinar. Cláudio deverá ser lançado nessa posição no jôgo de domingo, porque o técnico Aírton Moreira quer experimentar uma zaga nova no Cruzeiro.

Vitória titular

Os titulares venceram o treino coletivo de ontem por 7 a 5, com gols de Wilson Almeida, 3, Dirceu Lopes, Natal, Tostão e Dalmar, enquanto que Raimundinho, 2, Ari, 2 e Marcílio fizeram os gols dos reservas. O ponta-direita Wilson Almeida treinou de ponta-de-lança, mostrando que é, também, jogador de área e goleador.

O time dos titulares, com camisas amarelas, treinou com Tonho (Lacerda); Pedro Paulo, Cláudio, Procópio (Gleisson) e Neco (Dawson); Wilson Piazza e Dirceu Lopes (Zé Carlos); Natal, Wilson Almeida, Tostão (Batista) e Dalmar. Os reservas, com camisetas cinzentas, formaram com Raul (Marquinhos); Dawson (Fausto), William, Vavá e Roderlei; Ilton Chaves e Zé Carlos (Marcílio); Paraguaio, Batista (Fonseca), Raimundinho e Ari.

William na reserva

O zagueiro-central William fêz, ontem, seu primeiro coletivo desde que sofreu o estiramento nos ligamentos de seu joelho esquerdo, no jôgo com o Deportivo Itália, ainda em Caracas, e treinou o tempo todo entre os reservas, com uma joelheira, nada sentindo na parte atingida.

William está disposto a recuperar sua antiga posição, mas o técnico acha que êle deverá esperar um pouco, para lutar com os zagueiros Cláudio e Celton que, no momento, estão em ascendência no time. Celton revelou-se depois da contusão de William e Cláudio encontrou sua oportunidade agora, quando Celton teve de afastar-se por doença.

Novos no time

Ontem, pela manhã, o ponta-esquerda Ari, que já pertenceu ao América e que jogava, ùltimamente, no Francana, pediu licença ao técnico Aírton Moreira para treinar no Cruzeiro, apenas para não perder sua forma técnica e atlética, e saiu-se muito bem na ponta-esquerda dos reservas. Na mesma situação, estêve o ponta-direita Paraguaio, também conhecido por Elpídio, que foi jogador do Siderúrgica no ano passado.

O lateral-esquerdo Roderlei, que veio do Maringá, time do interior do Paraná, treinou ontem pela primeira vez, mas nada mostrou de excepcional. O técnico considerou Roderlei apenas um jogador comum, mas vai continuar a observá-lo em outros testes. Tatá, um ponta-de-lança do Londrina, ainda não começou os treinos porque chegou machucado do Norte do Paraná, e está fazendo tratamento com o enfermeiro Leopoldino.

Um casal, que foi pedir ajuda ao Atlético na localização de uma môça bonita que fugiu para o Rio, na noite de têrça-feira, junto com a delegação de torcedores que viajou em mais de 8 ônibus especiais, foi a nota de destaque na sede do clube, ontem de manhã, tendo o Superintendente Wilson Starling ficado sem saber o que fazer para localizar a torcedora, que não agüentou ficar longe do seu clube.

Dos jogadores que não foram ao Rio com o Atlético, apenas Roberto Mauro compareceu, ontem de manhã, ao clube, mas não fêz qualquer atividade por causa da ausência do preparador físico Fernando Grosso, preferindo ficar nas arquibancadas assistindo ao coletivo que o técnico Wilson de Oliveira estava dando para os jogadores juvenis.

A fuga

O Atlético vivia uma manhã tranqüila, quando, por volta das 10 horas, apareceu na sede um casal muito nervoso, querendo falar com os diretores, sôbre um caso que o casal considerava muito grave e cuja solução poderia depender da ajuda do clube.

O Superintendente Wilson Starling, único responsável presente àquela hora, dirigiu-se ao casal, quando ficou sabendo que estava querendo ajuda para localizar uma moça que fugiu para a Guanabara, junto com a caravana de torcedores que foi ao Rio incentivar o time.

O Sr. Wilson Starling disse que pouco poderia fazer, já que a caravana não era de responsabilidade do Atlético, aconselhando-o a esperar a chegada dos torcedores hoje de manhã, procedente do Rio, quando então, a môça poderá estar de volta, depois de ver seu time no Rio. O casal, mais conformado, aceitou a sugestão do Superintendente, mas decidiu que, se a môça não voltar, a solução será apelar para a polícia do Rio.

Treino juvenil

O coletivo foi comandado por Wilson de Oliveira e mostrou, como grande novidade, a volta do atacante Rubinho aos treinamentos, já completamente recuperado do acidente que sofreu, há tempos, no carro de Barbatana. Rubinho vinha sendo a sensação do time experimental e o desastre fêz com que êle ficasse parado por muito tempo, voltando só agora aos treinos.

Wilson de Oliveira gritou muito, para seus jogadores, e ao final os titulares juvenis haviam vencido os reservas de 2 a 1, gols de Taquinho e Gaúcho, contra um de Rubinho. Os titulares treinaram com Gélio, Aílton, Zito, Pedro Paulo e Chico, Nísio (Bibi) e Gaúcho, Maleta, Marcos Lumumba, Taquinho e Botão (Jesuíno). Os reservas com Araújo, Érico, Geraldo (Ricardo), Carlinhos e Toninho, Bibi (Betinho) e Mário; Quita, César, Rubinho (Alexandre) e Jesuíno (Botão). Para domingo, o juvenil do Atlético tem amistoso marcado para seu estádio contra o Real Madrid time amador da capital.

Ciro pede comissão para deter doping

São Paulo — (Sucursal) — Alertado pela recente denúncia formulada pelo Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, o Secretário de Trabalho, Deputado Ciro Albuquerque solicitou ontem à tarde, a formação de uma comissão destinada à repressão do "doping" entre os jogadores do futebol paulista.

Essa comissão terá uma consultoria jurídica da Secretaria do Trabalho, porém, só poderá agir depois da publicação no *Diário Oficial da União*, da assinatura do convênio entre o Serviço de Higiene e Segurança de Trabalho e a Secretaria de Trabalho.

Comissão

O problema do *doping* entre os jogadores profissionais de São Paulo tomou vulto, após as declarações do ex-jogador e ex-técnico da equipe suplente do São Paulo, Sarno, que acusou o meia Fefeu de solicitar as chamadas "bolinhas" para que pudesse jogar como nos tempos em que era denominado como "motorzinho" no Flamengo. Sarno revelou êste fato e muitos outros, em seu livro ainda a ser editado.

Depois dêstes fatos, o Secretário de Trabalho que tomou conhecimento, também, através do Sindicato dos Atletas Profissionais, ouviu, ontem, o Diretor do Serviço de Higiene e Segurança de Trabalho, tendo êste declarado ser favorável à criação de grupo de trabalho, para fiscalização intensiva de tôdas as partidas de futebol.

O Deputado Ciro de Albuquerque pretende propor ao Governador paulista que a comissão seja instituída por decreto ou então resolução do Sr. Abreu Sodré, e que seja formada por um representante da Secretaria de Saúde, do Comitê Olímpico Brasileiro, do DEFE, do Sindicato dos Atletas, da Secretaria de Segurança e de um jornalista especializado no assunto.

JS internacional

ERNESTO SENNA

PÔRTO REAGE MAS QUEM MANDA É O BENFICA

Embora só leve três pontos de vantagem sôbre a Acadêmica de Coimbra — a revelação da temporada —, o Benfica tem 90 por cento de possibilidades para conquistar o título do Campeonato Português, a cinco rodadas do seu final. Essa diferença ficou reduzida no domingo passado, após o empate do líder com o Pôrto, por 1 a 1, nas Antas, e a vitória da Acadêmica, por 6 a 0, sôbre o Belenenses, em Coimbra. A luta não é apenas pelo título, pois também na lista dos goleadores Eusébio tem só um gol de vantagem sôbre Artur Jorge, que marcou quatro dos seis gols do seu time, no domingo passado.

O FC Pôrto não perde há várias rodadas e, entre outros resultados, obteve empates com o Sporting (2 a 2), no Alvalade; com a Acadêmica (0 a 0), em Coimbra e agora com o Benfica. Começou a reagir, mas muito tarde para pensar no título. O quarto colocado é o Sporting, que jogando no Alvalade, ganhou fácil do Vitória de Guimarães, por 3 a 0. A mesma sorte não teve o Sporting de Braga, que perdeu em casa para o Vitória, de Setúbal, por 3 a 2, ficando assim na quinta colocação.

Sob a ameaça do rebaixamento, o Sanjoanense foi colhêr um empate sem gols com o CUF, no Barreiro, enquanto o Atlético, em Lisboa, somava mais dois pontos com sua vitória sôbre o Beira-Mar, por 3 a 0, deixando-o em pior situação ou, por outra, trouxe-o para mais perto da "lanterna". O outro resultado foi o empate obtido pelo Varzim, em casa, diante do Leixões, por 1 a 1.

Os nove jogos disputados no domingo passado, pela 8.ª rodada do returno, deixaram a situação dos concorrentes assim definidas:

1.º) Benfica, 35 pontos; 2.º) Acadêmica, 32; 3.º) FC Pôrto, 29; 4.º) Sporting, 33; 5.º) Braga, 21; 6.º) Setúbal, Guimarães e Leixões, 20; 9.º) CUF, 19; 10.º) Belenenses, 17; 11.º) Varzim, 16; 12.º) Sanjoanense, 15; 13.º) Beira-Mar, 14; 14.º) Atlético, 13.

A 9.ª rodada do returno terá, no domingo próximo, os seguintes jogos, com os resultados do turno entre parênteses: Benfica x Sanjoanense (2 a 0), na Luz; Setúbal x Pôrto (0 a 2), em Setúbal; Belenenses x Braga (0 a 0), no Restelo; Beira-Mar x Acadêmica (0 a 5), em Lisboa; Guimarães x Atlético (2 a 1), em Guimarães; Leixões x Sporting (1 a 0), em Matosinhos e Varzim x CUF (0 a 2), na Povoa do Varzim.

2.ª Divisão, o Tirsense continua líder da Zona Norte, com 30 pontos, ganhando do Acadêmica, por 2 a 1, em Santo Tirso. O vice-líder, o Salgueiro, com 26 pontos, impôs-se bem ao Oliveirense, nos domínios do adversário, por 4 a 0 e segue em busca de uma oportunidade para disputar o torneio de acesso à 1.ª Divisão. O Leça derrotou o Espinho por 2 a 1 e continua no terceiro pôsto, com 25 pontos, ao lado do Covilhã, que bateu o Tomar, em casa, por 3 a 2. Completando a rodada, o Tôrres Novas passou pelo Peniche, por 1 a 0, enquanto Lamas e Famalicão empataram por 2 a 2. Na Zona Norte, a classificação ficou sendo esta: 1.º) Tirsense, 30 pontos; 2.º) Salgueiros, 26; 3.º) Leça e Covilhã, 25; 5.º) Lamas, 23; 6.º) Tomar e Acadêmica, 21; 8.º) Espinho, 20; 9.º) Peniche, Famalicão e Penafiel, 19; 12.º) Oliveirense, Tôrres Novas, 16; 14.º) Ovarense, 14.

Ainda na 2.ª Divisão, pela Zona Sul, o Barreirense, mesmo vencendo o Oriental por 1 a 0, num jôgo difícil no campo do adevrsário, conservou-se na liderança com três pontos de vantagem sôbre o Portimonense, que também ganhou, em casa, do Torriense, por 2 a 0. O Cova da Piedade, ainda com aspirações de subir manteve o terceiro pôsto, impondo-se ao Montijo, por 3 a 1. Nos demais jogos da rodada, os resultados foram êstes: Lusitano 3 x Olhanense 1; Luso 1 x Almada 1; Os Leões 2 x Alhandra 3; Seixal 1 x Sintrense 0. Neste grupo, a classificação está assim: 1.º) Barreirense, 31 pontos; 2.º) Portimonense, 27; 3.º) Cova da Piedade, 25; 4.º) Alhandra, 23; 5.º) Torriense, Olhanense, 22; 7.º) Sintrense, 21; 8.º) Luso, 20; 9.º) Oriental, Montijo e Lusitano, 18; 12.º) Almada, 17; 13.º) Os Leões e Seixal, 16.

Inter firme

O título italiano de 66/67 ainda não está decidido, mas deverá, daqui por diante, resumir-se na luta entre o líder Internazionale e o vice-líder Juventus, que ocupam essas posições separados pela diferença de dois pontos. Se o Inter houvesse perdido para o Milan, em San Siro, no clássico milanês, que se previa difícil como no turno (1 a 0 para o Inter) e acabou fácil para os interistas, o Juventus, como vencedor do Nápoli, por 2 a 0, em Turim, estaria agora dividindo a liderança, com 40 pontos, dando outro colorido à corrida pelo *scudetto*. Isso, porém, não aconteceu e é pouco provável que aconteça na próxima rodada, na qual o Inter enfrenta o Bologna, em San Siro, sob o incentivo de sua torcida. Pelas previsões, também o Juventus deverá impor-se ao Roma, em Turim, mantendo-se em segundo lugar.

Dos nove jogos disputados pela nona rodada do returno, no domingo passado, três terminaram empatados sem gols: Bréscia x Atalanta, em Bréscia; Cagliari x Mantova, em Gagliari e Foggia x Spal, em Pescara (campo neutro). E dois por 1 a 1: Fiorentina x Bologna, em Bologna; Lazio x Veneza, em Roma, e um por 2 a 2, entre Lecco e Roma, em Lecco. Os únicos vencedores foram o Inter por 4 a 0 sôbre o Milan, o Torino por 1 a 0 sôbre o Lanerossi, em Vicenza, e o Juventus sôbre o Nápoli, por 2 a 0, em Turim.

A classificação atual do campeonato ficou sendo esta: 1.º) Internazionale, 40 pontos; 2.º) Juventus, 38; 3.º) Nápoli, 34; 4.º) Cagliari e Bologna, 32; 6.º) Fiorentina, 30; 7.º) Torino, 29; 8.º) Milan, 28; 9.º) Mantova, 27; 10.º) Roma, 26; 11.º) Atalanta, 25; 12.º) Bréscia, 24; 13.º) Spal e Lazio, 21; 15.º) Lanerossi, 20; 16.º) Veneza, 15; 17.º) Foggia, 14; 18.º) Lecco, 12. Os três últimos estão com o "pé na cova" e rebaixados para a Divisão B, embora ainda faltem nove rodadas para o final do campeonato.

A décima rodada do returno constará, no próximo domingo, dos seguintes jogos, cujos resultados no turno vão entre parênteses: Internacionale x Bologna (2 a 3), em Milão; Veneza x Bréscia (2 a 3), em Veneza; Lazio x Cagliari (0 a 1), em Roma; Spal x Lanerossi (0 a 1), em Ferrara; Nápoli x Mantova (2 a 0), em Nápoles; Fiorentina x Milan (2 a 0), em Florença; Juventus x Roma (0 a 1), em Turim; Atalanta x Torino (1 a 6), em Bérgamo e Foggia x Lecco (0 a 3), em Foggia.

Real absoluto

Na Espanha, o Real Madri está com o título garantido, faltando três rodadas para o final do campeonato, pois não existe a mínima possibilidade de o Barcelona, vice-líder com 38 pontos, descontar a diferença de seis pontos em relação ao líder, que, no sábado passado, cedeu um empate sem gols diante do Valência, em Mestalla (Valência).

No terceiro lugar na classificação, está o Espanhol, de Barcelona, com 33 pontos, em que pese o empate de 1 a 1 com o Elche, nos domínios do adversário.

A décima terceira rodada do returno marca para domingo próximo, os seguintes jogos: Real Madri x Cordoba (1 a 0), no Estádio Santiago Bernabeu, em Madrid; Sevilha x Atlético Madri (0 a 3), em Sevilha; Zaragoza x Sabadell (2 a 3), em Saragoça; Espanhol x Pontevedra (0 a 3), no Estádio Sarriá, em Barcelona; Las Palmas x Barcelona (1 a 2), em Las Palmas; Granada x Elche (1 a 0), em Granada; Bilbao x La Coruña (0 a 1), em Corunha.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Colônia baiana no certame com Inema

Valqueire estréia pensando no título.

O Esporte Clube Vila Valqueire poderá ser uma das atrações da Série Infanto-Juvenil, tendo os estudantes Vágner Calderon e Hélio Pedroso afirmado que a euforia é grande e os resultados verificados em vários amistosos são indícios para uma campanha à altura das tradições da agremiação da Zona Norte.

O Vila Valqueire, clube que reúne a rapaziada do bairro que fica situado entre Jacarepaguá e Marechal Hermes, estará no campeonato representado por um time de jovens colegiais que, nos fins de semana, depois das horas dedicadas aos estudos, batem sua bolinha.

Uma estréia

Os estudantes Vágner Calderon e Hélio Pedroso, que vieram ao JORNAL DOS SPORTS devolver o formulário de inscrição do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO, afirmaram, com certa euforia, que a condição de estreantes não é sinônimo de uma apresentação duvidosa, "porque jôgo se vence no campo e a turma está afiada para realizar boa campanha".

O Vila Valqueire é uma agremiação que se dedica ao futebol de campo, mas passou ter mais uma preocupação desde o dia em que JORNAL DOS SPORTS e ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO aliaram-se e lançaram o TORNEIO DE PELADA. Em 1966 tinham equipe para participar, mas preferiram aguardar um pouco mais, ganhando com isso tempo e maior preparo.

O Sr. Nelson Gomes Pereira é o responsável pelo Esporte Clube Vila Valqueire junto à Direção do campeonato e enquanto o certame não tem início, a garotada, a maioria colegial — alunos do José Acióli, Getúlio Vargas e Visconde de Mauá —, se prepara porque uma boa colocação ou mesmo o título estão nos cálculos de dirigentes e jogadores.

Direção quer devolução de formulários

A Direção-Geral do campeonato está convidando os clubes que ainda não enviaram seus formulários de inscrição devidamente preenchidos, e dois retratos para carteira, que o façam o mais rápido possível, lembrando que tal omissão poderá acarretar no afastamento do torneio.

Por outro lado, lembra ainda a DG que já se encontram no Departamento de Promoções, prontas para entrega, várias carteiras de identidade de atletas, devendo os representantes de clubes comparecerem ao JORNAL DOS SPORTS, diàriamente, no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Clubes continuam nos preparativos visando bôa apresentação no campeonato

A colônia baiana do Rio de Janeiro estará presente no II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, representada pela equipe de adultos do Esporte Clube Inema, agremiação sediada na Rua Correia Dutra, 72, ap. 203, no bairro do Flamengo.

O pedido de inscrição deu entrada ontem, no Departamento de Promoções, tendo o Presidente Antônio Pessoa Cardoso afirmado que "embora seja a primeira vez que o Inema se inscreve, a equipe poderá fazer boa campanha", garantindo que os treinos já estão sendo realizados no aterro.

Bahia na pelada

A idéia do Esporte Clube Inema de se inscrever no II TORNEIO DE PELADA JS—ESSO data de 1966 quando, por uma questão de dois dias, o clube que congrega grande parte da colônia baiana no Rio de Janeiro deixou de participar.

Desde então passaram seus dirigentes a aguardar a abertura das inscrições para o segundo torneio, tendo nesse período enfrentado várias equipes, principalmente nos campos do Parque do Flamengo, onde o certame será disputado.

Ontem, chegou a vez do Inema aderir, através da retirada do formulário feita pelo Presidente Antônio Pessoa Cardoso, que será o técnico. Quanto ao nome do clube, informou o seu diretor que Inema é uma das mais lindas praias do litoral baiano, disputando em beleza com a célebre e internacional Itapoã, que Dorival Caimi não se cansa de exaltar.

Nevada no torneio promete muita luta

O Nevada Esporte Clube, da Praia de Icaraí, é um dos 16 times que aderiram ao campeonato durante o dia de ontem e garantiu sua presença na categoria de adultos, série que teve 12 inscritos. As séries de veteranos e infanto-juvenis registraram quatro adesões, duas em cada.

As inscrições terão seqüência hoje, devendo os interessados comparecer ao Departamento de Promoções, no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, onde poderão obter maiores informações. O torneio reunirá equipes nas séries de adultos, infanto-juvenis e veteranos.

Os inscritos

O DP do JORNAL DOS SPORTS registrou mais os seguintes pedidos, discriminados série por série:

Adultos — EC Central, Atlético FC (Tijuca), Panteras FC, Arrebites, Alvorada EC (Humaitá), B.A.T., Associação Social Esportiva Banco Econômico, Porão Clube, Embaixada do Sossêgo, Parquê Paulista e Nevada EC.

Juvenis — Monte Alegre FC e Vai Quem Quer FC.

Adultos e Juvenis — Os Feiticeiros.

Veteranos — AA Matarazzo e EC Brasil.

Basquete inicia exames pensando no Mundial

A seleção brasileira de basquete dará início, hoje, aos preparativos para a disputa do V Campeonato Mundial, com a realização dos exames médicos, que serão realizados, paralelamente, no Rio e em São Paulo. O técnico Kanela assegurou que todos os jogadores convocados se apresentarão, mesmo aquêles que tiverem problemas em atender ao chamado, pois a CBB resolverá todos os casos.

A primeira fase dos treinos será realizada a partir do dia 10, em São Paulo, deixando a CBB de realizá-la em São Caetano, porque alguns paulistas da capital têm dificuldades em se ausentar de imediato. O primeiro treino será feito no ginásio do DEFE, na próxima segunda-feira, às 19h, estando a apresentação de todos marcada para o mesmo local, às 18h, viajando os cariocas e gaúchos domingo à noite.

Todos presentes

Os cariocas — Montenegro, Oto, Sérgio, César, Gabriel e Luisinho, além dos gaúchos Lawson e Scarpini — farão seus exames, hoje, às 8h., no Hospital da Aeronáutica, com o Dr. Milton Pauletto, enquanto os paulistas — Vlamir, Amauri, Rosa Branca, Ubiratã, Mosquito, Sucar, Menon, Jatir, Fritz, Josildo, Edward, José Olaio, Hélio Rubens, Edson Fernaciu, Emil, Moutinho, Joi, Emílio e Jairo — estarão sob os cuidados do Dr. Jacob Urls, na Policlínica de São Paulo.

Um ponto importante que ressaltou o técnico Kanela é de que todos os jogadores convocados estarão presentes à apresentação do próximo dia 10, bem como iniciarão os treinos. Qualquer problema que houver será resolvido pela CBB, não admitindo a Comissão Técnica que um atleta se recuse a atender à convocação sem motivo, agindo neste caso com bastante rigor.

Primeiro no DEFE

O programa inicial, que seria de realizar todo o treinamento em São Caetano, foi modificado, porque alguns paulistas da capital não poderão se ausentar no momento. Sòmente a partir do dia 24 de abril é que a seleção irá para aquela cidade, quando serão iniciados os treinos intensivos (dois por dia). A primeira parte será realizada no DEFE, com um treino diário, às 18h30m.

Ficarão alojados no DEFE — não em regime de concentração — os cariocas, paulistas do interior e gaúchos, começando, então, a concentração em São Caetano. Aos sábados e domingos os atletas terão folga, solicitando, no entanto, o técnico que êles levem uma vida de atleta, sendo, inclusive, fiscalizados nesse sentido.

Kanela irá, já neste início dos treinos, dar bastante atenção às partes técnica e tática, além da física, exigindo também o preparo de conjunto, estando a parte tática a cargo do Professor Renato Brito Cunha. Os amistosos só serão iniciados em São Caetano, contra as equipes paulistas, que estiverem em condições de testar a seleção.

Só um certo

O técnico Kanela disse ter muita confiança em formar uma grande seleção, salientando que no passado, mesmo antes de se iniciar os treinos, já se sabia qual seria a equipe-base, o que já não é mais possível, pois além dos mais antigos estarem em boa forma, muitos novos também estão bem, como é o caso de Sérgio, Scarpini e Edward, entre outros. Sòmente um está garantido, que é o gigante Emil, dono da 12.ª vaga.

Explicando o elevado número de convocados (28), Kanela disse que êste treinamento não terá sòmente como fim o mundial. Dêle sairão também os jogadores para o Pan-Americano, e alguns para o Torneio dos Baixos. Disse, ainda, que nenhum atleta que não tenha participado dêste treinamento poderá integrar a equipe brasileira nos Jogos Pan-Americanos.

Manufatura acusado de comprar jogador

O técnico Janot, do Cruzeiro, confirmou, anteontem, na sede do Departamento Autônomo, que, realmente, pediu ao Presidente do Manufatura, Sr. Valdemar Carneiro, NCr$ 300,00 pela liberação do jogador Helinho. A transação não chegou a se concretizar porque o próprio jogador pediu ao dirigente do clube dos Pilares que não desse o dinheiro.

O Diretor do Manufatura, ao que se sabe, estava mesmo disposto a pagar tal quantia pela transferência do jogador, entretanto, pediu de Janot um recibo. Sôbre o assunto, Janot falou: "Êle me pediu um recibo e isto não tem nada de mais. No entanto, se esquece que dou NCr$ 200,00 pelo jogador Ivã, ao Guanabara e ... NCr$ 150,00 pelo jogador Robertão, ao Carioca, sem recibos".

Dinheiro para êle

Janot disse, ainda, que a importância exigida era para êle mesmo, pois já gastou essa quantia do seu bôlso com o jogador. "Eu queria perguntar ao Helinho se êle ficaria ou não no Cruzeiro, entretanto, não tive oportunidade de conversar sòzinho com êle, pois, na única oportunidade, chegaram alguns dirigentes do Manufatura, e o jogador me pediu que não falasse no caso", frisou Janot.

Mackenzie promete ganhar Futebol de Salão

— O Mackenzie, consciente da importância do título que conquistou nos jogos Infantis do ano passado, está preparando com o maior carinho seu time de futebol de salão, 11 e 13 anos, para bisar a conquista. Aconselho a cada adversário que ponha as barbas de môlho, que o Mackenzie vai para a cabeça — disse Paixão, técnico do clube.

O Mackenzie, que, através dos anos vem marcando com brilhantismo sua presença nos Jogos Infantis, êste ano se inscreveu em sete modalidades, com seus diretores decididos a conseguir uma ótima colocação geral, inclusive brigando pelo título. O clube do Méier vem apresentando grande atividade diária em sua quadra, com seus atletas se preparando para os XVII Jogos Infantis.

Participação

O Mackenzie participará nas seguintes modalidades: futebol de salão (duas categorias); futebol de botão (idem); judô (idem); natação (ambos os sexos); tênis de mesa (ambos os sexos); tiro ao alvo (idem); vôli (idem).

Apesar de ter no futebol de salão seu grande trunfo, o Mackenzie poderá brilhar no vôli, onde conta com uma brilhante equipe de colaboradores formada por José Brás de Lima, Mauro Roberto Dias, Cléber Benke da Silva, Álvaro Inúbia e Paulo Sérgio Lopes.

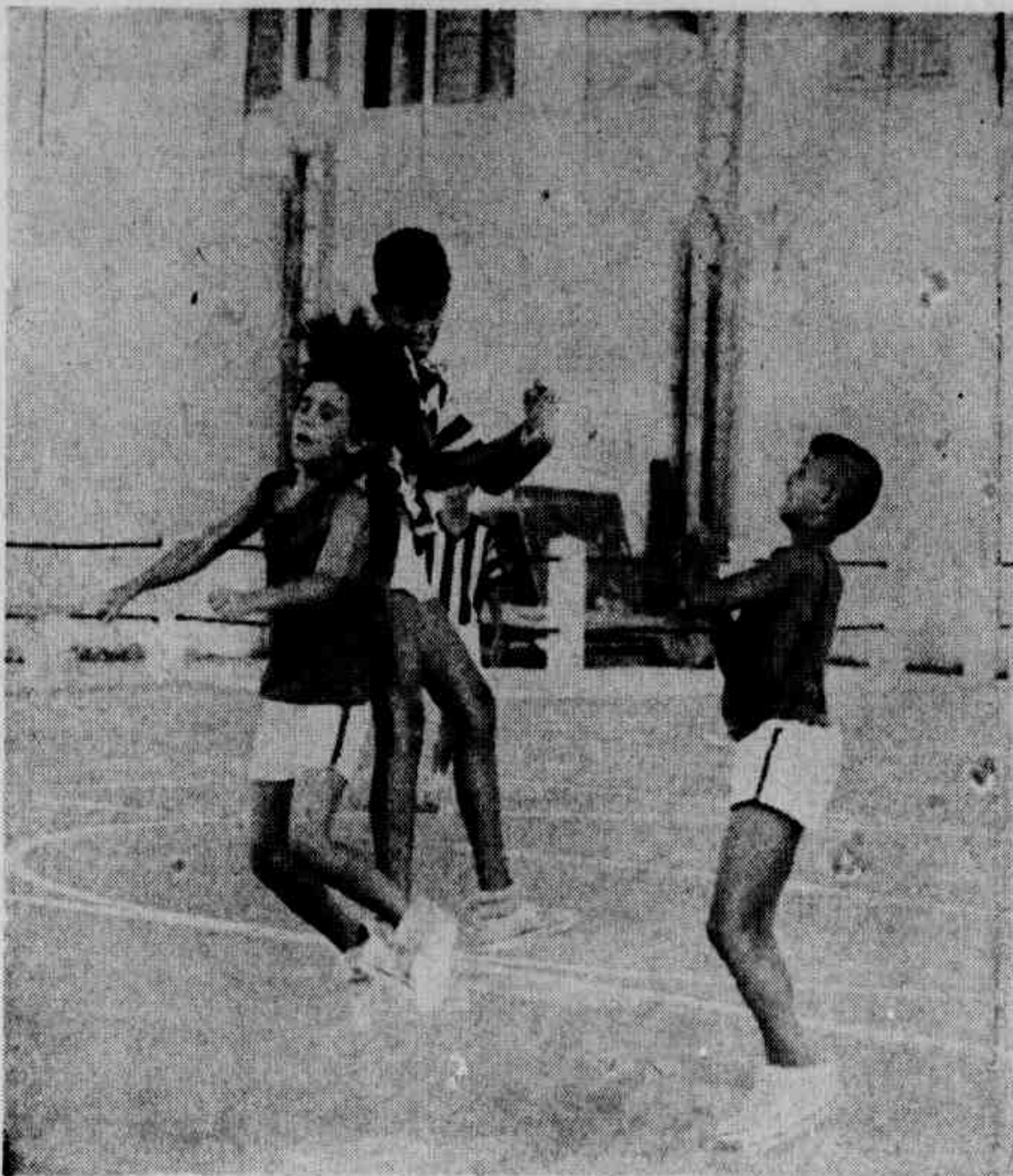
Também no judô, apesar do esporte ter sido implantado no clube há pouco tempo, o Mackenzie conta fazer boa figura, já que o técnico Amauri Meireles vem exigindo o máximo de sua meninada.

Ginásio

O Mackenzie, fundado no dia 15 de março de 1914, comemorou no mês passado seu 53.º aniversário. Atualmente, sua diretoria luta para dar ao clube um ginásio, onde possa expandir suas escolinhas de vôli, futebol de salão, judô, basquete e natação.

O presidente do Mackenzie, Sr. Luís Ernesto, ex-atleta do clube, diz que a agremiação do Méier não poderia faltar à disputa dos Jogos Infantis:

— Mais que nunca, julgamos nosso dever prestar uma homenagem à memória de Mário Filho, criador dos Jogos e incentivador do gôsto pelo esporte entre os meninos. Além do mais, não só nossos pequenos atletas, como seus pais, nossos diretores e associados já vêm os Jogos Infantis como uma competição integrante de nossas próprias atividades — concluiu o presidente.

A equipe coordenadora do Mackenzie para os Jogos Infantis é formada pelos senhores Alcino Ribeiro, Jorge de Melo, Aldemaro Imbuzeiro, Darci Nabuco de Freitas e Luís Clodoaldo.

Os meninos do futebol de salão treinam duro. O Mackenzie quer ser bi

Menino quer jogar e invade Gragoatá

— Quando a garotada do bairro soube que nós iríamos nos inscrever nos Jogos Infantis, não tivemos mais um minuto de paz. Vivem rondando a sede do clube, todos pedindo para treinar e, se fôssemos acreditar que dizem, tô teríamos "pelés" no futebol de salão — diz Osvaldo Fernandes, representante do Grupo de Regatas Gragoatá, de Niterói.

Osvaldo, que também é o técnico das equipes de futebol de salão, diz que seu clube vai participar de tôdas as modalidades esportivas dos XVII Jogos. — Agora, que estaremos competindo pela segunda vez, com maior experiência, posso afirmar que faremos melhor figura do que no ano passado. Também vamos apresentar um bom contingente no desfile de abertura — afirma Osvaldo.

Está sobrando

—No ano passado, depois de nos apresentarmos muito bem, acabamos sendo eliminados pelo Maxwell, quando perdemos de 3 a 2, em jôgo sensacional, quando os nervos de nossos meninos sentiram o pêso da responsabilidade. Afinal de contas, êles participavam pela primeira vez dos Jogos — lembra Osvaldo.

O técnico diz que "está com tudo e não está prosa", pois tem ótimo material para trabalhar.

— Estou trabalhando trinta meninos e, quando faltar quinze dias para nossa estréia, reduzirei êste número para vinte. Todos êles treinam diàriamente, com uma aplicação que dá gôsto ver. Aliás, cada um luta com o máximo de suas fôrças para garantir um lugar no time que vai atravessar a baía da Guanabara para elevar o nome de Niterói.

Desfile

Osvaldo Fernandes diz que seu clube vai participar do desfile de abertura apresentando como principal trunfo a baliza Lana Cristina Weeb que conquistou a quarta colocação no ano passado. O representante afirma que "Lana vai dar *show* de garbo, categoria e diversidade de passo".

Concluindo, Osvaldo explica porque seu clube faz questão de comparecer aos Jogos Infantis:

— Participar dos Jogos, para nós de Niterói, além de se constituir numa excelente oportunidade de estreitar o intercâmbio esportivo Rio—Niterói, é também um motivo de orgulho, pois sabemos estar competindo na maior olimpíada infantil de todo o mundo — afirmou.

Jogos terão nova direção êste ano

Conseqüência da reformulação do regulamento dos Jogos Infantis, sua Direção Geral sofreu várias modificações, com a finalidade de permitir que a grande olimpíada ganhe em espírito competitivo.

Como antes ocorria, mais uma vez, o JORNAL DOS SPORTS foi buscar nos clubes a grande maioria dos diretores de setor, homens tarimbados, conhecedores dos diversos problemas que envolvem as competições de amadores e capazes de apresentar as melhores soluções.

A direção

A direção ficou assim constituída, com a colaboração de destacados desportistas:

Arco e Flecha — Henrique Mallet, João Rodrigues Barrocas, Paulo Roberto Ferreira da Costa e Samuel Rocha.

Atletismo — Osvaldo Gonçalves, Hélio Babo, Arnaldo Queirós e Milton Silva Braga.

Basquete — Gérson Silva, Luís M. Penha, Floriano M. Barreto e Alzira Amaral.

Ciclismo — Álvaro da Costa Ferreira, Aterberto Conceição Sousa, Murilo Florindo Cruz e João Carlos Barbosa.

Futebol de botão — José Sílvio Gomes, Sílvio José Gomes F.º e Marílio da Silva Pinto.

Futebol de salão — Francisco Ribas, Ari Meneses de Oliveira F.º, Luís de Gonzaga, Benedito Santos Neto e Expedito Tenório Barros.

Ginástica — Vitor Orlando Garcia, Helena Eler, Hans Prochownik, José Arruda F.º e Valdemar Pereira Francisco.

Judô — Augusto Cordeiro, Rudolf Hermanny e Haroldo Brito.

Natação — Antônio Nobre de Almeida.

PEQUENOS JOGOS — Irani Barbosa, Margarida Betim, Nena Augusta de Morais.

Tênis de Mesa — Paulo Gabriel Ferreira e Válter Pereira dos Santos.

Tiro — Gílson Bôscoli, Aureliano Batista e Vicenti Conti.

Vela — Alzir Sodré, Alberto Ravazzano e José Soares.

Vôli — Sebastião da Costa, Sérgio Freire, Artur Braga e Vlander Moreira Carneiro.

Xadrez — Antônio Ferreira Guimarães, Carlos Trindade e Peri Brandão Fonseca.

INSCRIÇÕES

O SR. NÃO PODE!

MAS NÃO DIZEM QUE EU ESTOU NA SEGUNDA INFÂNCIA?

Clubes mandam no placar

Clubes

1 — Flamengo
2 — América
3 — Municipal
4 — Carioca FS
5 — Tijuca TC
6 — Magnatas FS
7 — Fluminense AC (de Friburgo)
8 — Davi Frischmar
9 — Grêmio A. Dom Bosco
10 — Maxwell
11 — Fluminense
12 — AA Jacaré
13 — Grajaú TC
14 — Portuário
15 — Mackenzie
16 — Ipanema
17 — AABB
18 — Planalto CC

Colégios

1 — Carvalho Jr.
2 — Lutécia
3 — Plínio Leite (Niterói)
4 — Inst. Petersen
5 — Ateneu D. Bosco
6 — Prof. Alfredo Filgueiras
7 — Inst. N.S. de Nazaré
8 — Jardim Escola Meu Gatinho
9 — Escola Americana do Rio de Janeiro
10 — Gin. Laranjeiras
11 — Pequenos Jornaleiros
12 — Pio Americano
13 — Hebreu Brasileiro
14 — S. Pedro Alcântara
15 — Lemos Castro
16 — Orlando Roças

"Pelé" do carioca quer ser é "Silva"

— Eu não gosto dêste negócio de ser chamado de Pelé. É Pelé pra cá, Pelé pra lá. Será que esta gente pensa que isto me agrada? No duro, no duro, eu gostaria mesmo que êles me chamassem é de Silva, apesar dêle ter ido embora e o Flamengo andar apanhando aí de qualquer timinho — diz Luís Carlos Batista, considerado o "cobrão" do time de futebol de salão do Carioca FS.

Com nove anos incompletos, jogando há pouco mais de um ano no Carioca, Luís Carlos já é o capitão do time e, embora seja verdadeiro ídolo da torcida do time da Rua Dois de Maio, o menino se comporta com a maior naturalidade, não revelando qualquer indício de máscara. Ùltimamente, o garôto anda meio triste e explica as razões: — sabe lá o que é isso; o Flamengo não ganha uma.

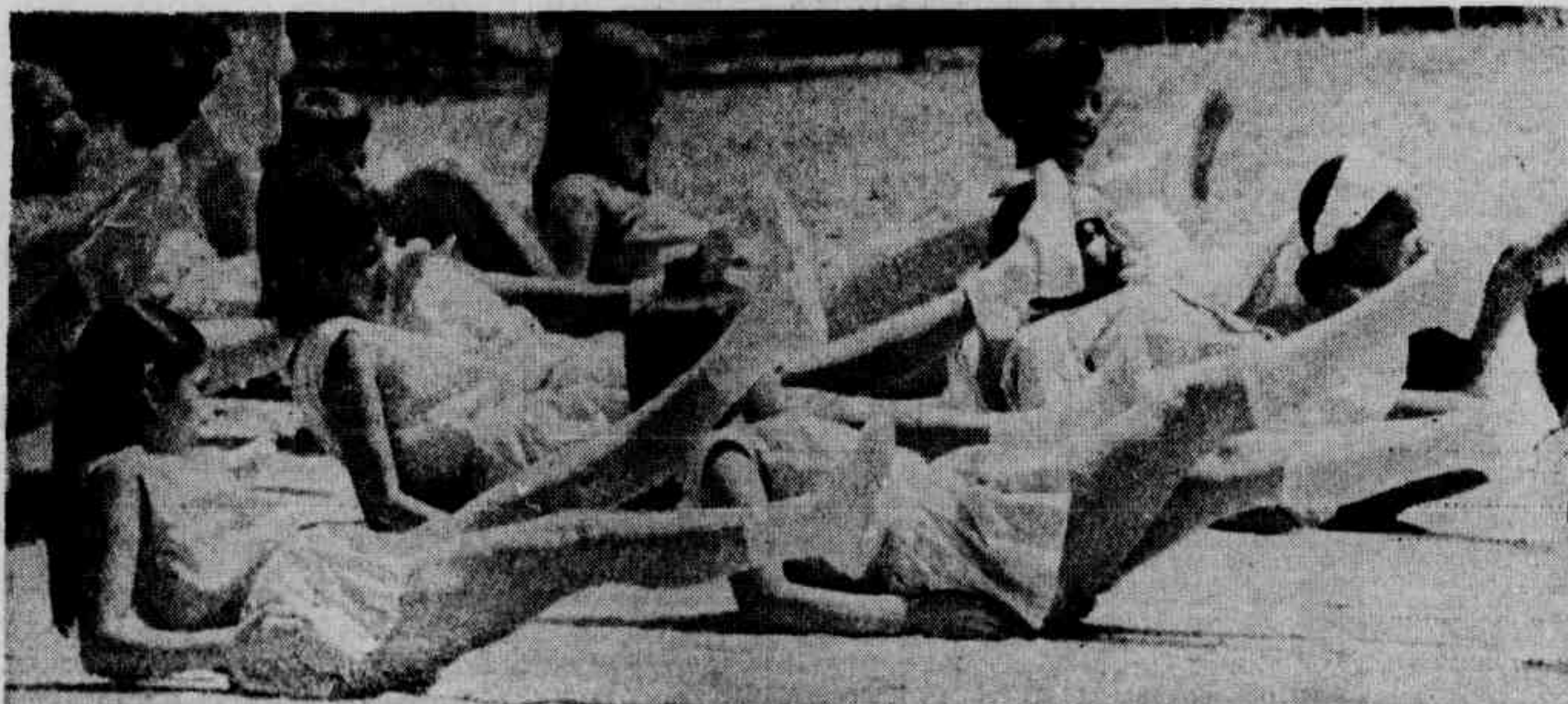
Goleador

Como todo bom jogador, um dia, Luís Carlos apareceu no Carioca pedindo para treinar. Olharam seu tamanho e não lhe fizeram fé. Mas, no meio do treino, houve vaga num dos times e o "cobrão" deixou o banco de reservas. "Acabou" com o jôgo e, na mesma hora, garantiu um lugar, todo seu, na equipe infantil.

Isto aconteceu há pouco mais de um ano. Daí para cá, Luís Carlos participou de 42 jogos, nos quais o Carioca venceu 37 vêzes, empatou 4 e perdeu uma única vez, sagrando-se artilheiro de sua equipe, com um total de 73 gols.

Luís Carlos não perde treino, sempre procurando aprimorar sua técnica. Afirma que, daqui a alguns anos, quando "chutar mais forte", quer mesmo é defender seu clube, vestindo a camisa rubro-negra do Flamengo.

Então, aí mesmo é que eu vou me matar em campo. Sabe lá o que é jogar defendendo as côres do Flamengo? — concluiu Luís Carlos.

Ginásio Laranjeiras vê JI como o melhor

Alegres por saberem que os Jogos se aproximam, os meninos do Laranjeiras fazem ginástica

— Os Jogos Infantis foi a melhor coisa que já se fêz no Rio para o benefício da criança, época apropriada para se incutir no homem o gôsto pelo esporte, necessário para que formemos uma raça forte e sadia — disse a professôra Nilza Vaz, diretora do Ginásio Laranjeiras.

A diretora, que formalizou a inscrição de seu colégio nos XVII Jogos Infantis, esclareceu ainda que "enquanto ela permanecer em seu cargo, o Ginásio Laranjeiras" participará de todos os Jogos Infantis, magnífica criação de Mário Filho, obra que por si só lhe garante um lugar na história do esporte brasileiro".

Vai brigar

A professôra Nilza se diz bastante animada com as possibilidades de seu colégio no desfile de abertura:

— Poderemos brigar com os demais desfilantes. Levaremos para o Vasco da Gama um grande contingente de pequenos atletas, que vêm recebendo treinamento específico para que se apresentem dentro do maior garbo. Em nosso colégio o ambiente é de festa, todos os alunos esperando com ansiedade o momento da abertura dos Jogos — disse.

O Ginásio Laranjeiras vem exigindo o máximo de sua porta-bandeira e baliza, contando com as duas obter muitos pontos. Entretanto, a professôra Nilza, foge a detalhar o que vem sendo feito:

— O segrêdo é a alma do negócio. A única coisa que posso esclarecer é que o meu colégio desfilará dentro da maior rigidez olímpica.

Tijuca estréia no volibol como favorito

O Tijuca, campeão carioca de volibol juvenil, tanto no masculino como no feminino, estreará, como franco favorito, no certame dêste ano, contra as equipes do América, que retornam à categoria efetiva da FMV, hoje, à noite, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a partir das 19h45m, em partidas válidas pela segunda rodada.

Os demais jogos serão os seguintes: Fluminense x Mackenzie, nas Laranjeiras, Flamengo x AABB, na Gávea e CIB x Clube Municipal, no ginásio do Mourisco, por determinação da FMV, pois o CIB não possui quadra coberta. O Botafogo, vencedor do Torneio Início masculino, folga nesta rodada.

Flu venceu

A equipe feminina juvenil do Fluminense, campeã do Torneio Início de 67, venceu a do Flamengo por 3 a 0, anteontem, à noite, nas Laranjeiras, com parciais de 15-1 (12 minutos), 15-8 (13 minutos) e 15-5 (11 minutos). O Fluminense não encontrou resistência por parte de seu adversário, vencendo com categoria.

O Fluminense, dirigido por José Gil Carneiro, jogou e venceu com Cláudia, Lisle, Cidinha, Fátima, Estelinha, Glória Lia Tânia Maria Luisa, Sílvia Maria Vitória e Rosângela. O Flamengo, que só compareceu com seis atletas e ainda com atraso de alguns minutos — as chuvas prejudicaram —, perdeu com Leila, Súsi Maria, Márcia, Elisabete, Mariza e Sônia. O técnico foi João Carlos Barbosa.

No jôgo de equipes masculinas o Fluminense também foi o vencedor por 3 a 0, com parciais de 15-5 (18 minutos), 15-11 (15 minutos) e 15-1 (12 minutos). Paulo Mata, técnico do Fluminense, formou sua equipe com Renato, Ronaldo, Luís Roberto Luís Henrique, Luciano Cláudio, Barata, Leonardo e Zé Carlos perdendo o Flamengo, comandado por Lúcio Figueiredo, com Norberto, Paulo, Sérgio Cabral, Sérgio, Zezinho, Cláudio, Osvaldo Domingos e Francisco. Sem erros, funcionaram os árbitros Eduardo Mainoth e José Menescal, além do apontador José Botelho.

S. Cristóvão entrega piscina aos sócios

O São Cristóvão entregará aos sócios, na manhã de domingo próximo, a nova piscina da sede náutica da Ponte da Ilha do Governador, numa solenidade que terá início às 10 horas e que contará com a presença de tôda a Diretoria do clube, além de altos dirigentes do esporte nacional.

Enquanto isso, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar sábado e domingo, na piscina especial de saltos do Fluminense, a competição regional, com vista aos Jogos Pan-Americanos.

Cruzadas Esportivas

SANTOS ALVES

Problema n.º 16

Horizontais

1 — O clube mais popular de Portugal; 6 — De outra forma; 7 — Aquilo que os atletas respiram; 8 — Sufixo diminutivo feminino; 10 — Gaivota; 11 — Antigo jogador do América F.C.; 12 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 13 — Vazia; 15 — Interpretei (a jogada); 17 — Existe (melhor jogador); 18 — Jogador do Campo Grande.

Verticais

1 — Mamífero ruminante; 2 — Conhecido juiz de futebol; 3 — Confiança (na vitória); 4 — Jogador do Democrata, M. Gerais; 5 — Jogador cruzmaltino; 9 — Gosta (de seu clube); 10 — Marco das portas; 12 — Medida sueca de comprimento; 14 — Certa planta da Índia; 16 — Observei (o lance).

Solução do problema anterior (N.º 15)

HOR. — Almir — Dá — Bira — Ivo — Lim — Lua — Sie — Nar — Odor — Se — Naldo.

VER. — Adilson — L x B — Milan — Iri — Ramirez — A x V — Oleol — Ida — Ás — R x D.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

A tripulação da nau almirantina, sob o comando do velho e barbudo Almirante Vasco da Gama, é como certos medicamentos em cuja bula se lê — "Agite quando usar".

O Almirante não era agitado. Como não era agitado, os seus marujos quedavam-se amorfos, descrentes e sem fé.

O Vasco Bossa-Nova 1967, agora agitado, saiu do marasmo, empunhou a guitarra elétrica e saiu por aí a dançar em ritmo de iê-iê-iê.

Aquêle Almirante apático, e desanimado, agora em pleno regime Vasco Bossa-Nova 1967, mudou de indumentária e processos.

No próximo dia 21, dia do desfile dos Jogos Infantis e do 40.º aniversário da inauguração do estádio de São Januário, o Departamento Infanto-Juvenil almirantino, base da grandeza do Vasco da Gama, dará início à campanha Bossa-Nova 1967, empunhando guitarras elétricas e marchando em ritmo de iê-iê-iê.

Nunca tantas bandeiras vascaínas desfilaram em São Januário. Nunca tanto entusiasmo se verificou nos comandados de Nélson Gonçalves e sua fabulosa equipe de dirigentes.

Os meninos e meninas do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama, no dia 21 de abril, mostrarão aos heróis da construção do estádio de São Januário, que uma nova geração se levanta, insuflada por seus antepassados, para dar ao Almirante um Vasco Bossa-Nova feito de amor, carinho, dedicação e desprendimento, abolindo de suas fileiras os descrentes, os amorfos, os vaiadores e os comodistas.

O Vasco Bossa-Nova- 1967 surgira no dia 21 de abril, vindo de baixo para cima e não de cima para baixo.

Já que falamos no mês de abril, mês da redenção vascaína, vamos prestar uma homenagem a D. Maria da Glória, viscondessa da Quinta do Seixo, espôsa do Grande Benemérito Narciso Teixeira Basto, Visconde da Quinta do Seixo e mãe dos conselheiros Narciso e Nélson Basto, que hoje aniversaria. Também não podemos esquecer o Benemérito-galã Antônio Soares Calçada, um dos dez mais elegantes de 1966, também aniversariante. Em tempos idos, na Sala dos Cardeais, na Sede do Calabouço, havia um almôço para dois ases e um coringa. Os dois ases são D. Maria da Glória Basto e o Antônio Soares Calçada. O coringa é o humilde Zé de São Januário que também nasceu no dia 6 de abril por descuido.

Se o nosso Visconde da Quinta do Seixo estivesse em gôzo pleno de saúde, a Trinca estaria hoje reunida para comemorar o lançamento do Vasco Bossa-Nova 1967, no Palácio Encantando do José Ribeiro de Paiva, onde se come bem sem pagar e não se dá gorgeta.

No próximo domingo, no Pacaembu, o Vasco Bossa-Nova 1967 enfrentará o Corintians, aplicados discípulos da Academia de São Januário. Pela primeira vez, em São Paulo, o Almirante apresentará o seu quadro Bossa-Nova dançando em ritmo de iê-iê-iê.

VÔLI DO BRASIL JOGA NO SA CONTRA CHILE

Santos (Sucursal) — A seleção brasileira de volibol feminino estréia no VII Campeonato Sul-Americano, enfrentando a seleção do Chile, hoje à noite, no ginásio do Clube Atlético Santista, a partir das 20h. À tarde, no mesmo local, jogarão as seleções femininas do Paraguai e Uruguai, às 17h, enquanto, à noite, uruguaios e paraguaios farão a principal partida da segunda rodada do certame.

Os VII Campeonatos Sul-Americanos masculino e feminino estão sendo disputados por apenas seis países — Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Venezuela e Brasil —, pois a Bolívia não confirmou sua inscrição. Por outro lado, a Argentina, que conquistou o título continental masculino em 1964, oportunidade em que o Brasil não participou, também não estará presente ao certame.

As tabelas dos dois campeonatos são as seguintes: 7-4 — 20h — Uruguai x Peru (M), Peru x Chile (F) e Venezuela x Chile (M); 8-4 — 15h — Brasil x Uruguai (F), às 20h — Venezuela x Uruguai (M), Peru x Paraguai (F) e Brasil x Paraguai (M); 8-4 — 20h — Uruguai x Chile (F) e Paraguai x Chile (M); 10-4 — 15h — Brasil x Paraguai (F), Venezuela x Paraguai (M) e Venezuela x Paraguai (F) — 20h — Peru x Uruguai (F) e Brasil x Uruguai (M); 11-4 — 20h — Paraguai x Chile (F) e Uruguai x Chile (M); 12-4 — 20h — Brasil x Venezuela (M) e Brasil x Peru (F).

A seleção feminina do Brasil, que está sob o comando técnico de Hélcio Nunan Macedo, se apresenta na noite de hoje com as seguintes atletas: Alena, Cleide, Denise, Helenise, Leonésia, Margarida, Marlene, Neci, Sandrinha, Valmir e Iara.

Por que existem excedentes na universidade brasileira

Enquanto são ultimadas as providências para que se efetivem as matrículas dos excedentes aos exames vestibulares dêste ano, e o Govêrno anuncia sua disposição de ampliar os recursos para a Educação, surge uma pergunta entre todos que, pelo menos por agora, ficará sem resposta: a universidade brasileira estará capacitada, a partir do próximo ano, para absorver todos os candidatos que mostrarem condições de cursar uma escola superior?

Todavia, o problema não se resume em matricular os alunos: muito mais grave, é o deslocamento dos estudantes do interior para os grandes centros, desafiando a capacidade de a universidade se interiorizar, pois se isto não acontecer, muitas regiões não poderão aspirar ao desenvolvimento tecnológico, sobretudo, por escassez de técnicos, e por não oferecer condições mínimas para se viver, sem recursos de assistência médica.

Os excedentes

Não é difícil de se entender o problema dos excedentes: basta observar que, atualmente, para uma população de 80 milhões de habitantes, existem apenas um total de 160 mil universitários. A proporção é uma das mais baixas, quando comparada com outros países, onde a educação já ganhou um nível relativo de desenvolvimento. Portanto, anualmente, sempre ficam fora da universidade aquêles que, mesmo estando preparados, não tiveram a sorte de se incluírem entre os "classificados" ou "aprovados".

Embora o quadro não seja muito diferente no nível médio, a preocupação maior sempre está concentrada no ensino superior, pois é daqui que saem os homens preparados para um trabalho imediato, no campo da tecnologia e da pesquisa.

Entretanto, êsse problema de acesso à universidade não é, especificamente do Brasil, embora tome grandes dimensões em nosso meio, onde o ensino médio se amplia, consideràvelmente, ao mesmo tempo que o ensino superior não consegue se expandir nas mesmas proporções.

Uma visão dêsse problema, entre os outros países, ajuda a compreender melhor, o problema de excedentes no Brasil.

Exemplo do mundo

Uma visão dêsse problema, entre os outros países, ajuda a compreender melhor, o problema de excedentes no Brasil.

Na França, a situação é particularmente grave, já que comporta três fatôres principais, não encontrados em outros países, salvo na Escandinávia: demanda educacional muito acentuada (um dos maiores índices do mundo), acréscimo mais rápido das matrículas no ensino médio (quase inexiste o problema de falta de vagas nos cursos primários), e, ao par disto, a ausência de um número de vagas nas faculdades, capaz de absorver todos os candidatos.

Está claro que não se pode estabelecer níveis de comparação entre o Brasil e a França, sem se considerar a população estudantil que é muito superior naquele país, em relação ao nosso.

Na Suécia, a reforma promulgada em 1962, pelo Parlamento, prevê que 30 ou 35% de uma geração ingressará no 2.º ciclo do curso médio, reservando metade em escolas técnicas. Esta limitação também lhe reserva o problema de excedentes, pois 65 ou 70% não poderão ter as aspirações daquele grupo. Todavia, isto em têrmos brasileiros significaria um total de 35 milhões de matrículas no nível médio, cifra de que estamos longe.

O problema não é menor na Grã-Bretanha; lá, teòricamente, os exames vestibulares não chegam a existir como tal, sendo mais exames de passagem de nível de ensino, freqüentemente, realizados sob a forma de testes. Todavia, o número de vagas oferecidas sendo limitado, e tendo o número de candidatos aumentado, os excedentes (alunos que, mesmo estando preparados, excedem ao número de vagas existentes) sempre existem.

Grande problema

Evidentemente, uma universidade não se faz em tempo curto, mas exige uma série de minuciosos planejamentos, e seu custo é, sempre, bem alto, assim como sua manutenção. O mesmo não acontece com o ensino médio: a manutenção e criação de escolas médias é, de certa forma, fácil, apesar de existir alguns problemas, como a falta de professôres.

De um modo, ou de outro, a questão se coloca nos seguintes têrmos: amplia-se o anseio pela cultura científica, gerando essa crescente demanda pela escola média e superior, enquanto, do outro lado, há essa natural limitação de vagas, decorrente da incapacidade de se atender, a curto prazo, essa procura.

Nos países subdesenvolvidos, êsse problema ganha proporções muito maiores, quando é considerado o fator recurso. Sem poder destinar grandes somas para a Educação, vão limitando, cada vez mais, seu contigente de técnicos, pois a população cresce em índices altos, nessas regiões subdesenvolvidas.

Quadro brasileiro

Paralelamente ao crescimento populacional, à escassez de vagas, e à concentração dos estudantes nos grandes centros, ainda há de se considerar a má distribuição dos universitários, entre os diversos cursos.

Em 1964, por exemplo, dos 142.386 alunos matriculados no ensino superior, nada menos de 32.396 se destinavam às faculdades de filosofia, enquanto se registrava um total de 30.974 para as escolas de Direito. Apesar da demanda crescente de engenheiros, o total para essa área era de apenas 20.701, e para Medicina êsse número se baixava para 14.360.

Para se verificar novas distorções nesses totais, basta mencionar que, embora, tècnicamente, se exige um total de 13 enfermeiros para cada médico, as escolas de enfermagem contavam com apenas 911 alunos, em todo o País. A farmácia comparecia, nessa estatística, com um total de 2.320.

Assim, além de se considerar o baixo número de vagas, há-de se frisar, com insistência, que há uma má distribuição dos alunos entre os cursos existentes, sem discutir sôbre o grau de importância de cada curso.

Sôbre o quadro do ensino superior nos diversos Estados, é também a demonstração de que se tem de fazer muito, para alterar a situação atual. Como exemplo, pode-se tomar o número de estudantes do Ceará, onde são precárias as condições sanitárias: 539. No Amazonas, no Piauí, no Mato Grosso, não existiam estudantes de Medicina.

Reforma necessária

Êsses totais, por si mesmos, não dizem grande coisa. Ao lado do aspecto quantitativo, deve-se destacar a baixa qualificação do ensino superior no Brasil, onde o reconhecimento das deficiências existentes foi proclamado com o decreto-lei que instituiu a reforma universitária.

Unidades isoladas, e agrupadas sob o nome de universidade, eis como se concebeu o ensino superior, em nosso País, embora agora já se lute para equacioná-lo, de acôrdo com os novos conceitos que vem ganhando a Educação, no mundo inteiro.

A universidade, hoje, tem uma missão essencialmente social. Não é mero transmissor de cultura, mas um centro de pesquisas voltado para a comunidade.

Por que excedentes

Mas ainda persiste a interrogação: por que existem excedentes no Brasil?

A resposta está à vista de todos: a escola não tem condições de abrir suas portas para todos. Mais complexa, entretanto, é a pergunta sôbre a questão futura dos excedentes.

O Prof. Carlos Alberto Del Castilho afirmou que não existirão excedentes, pois o Govêrno pretende fixar uma nota mínima para todos os candidatos. Mas, e se forem aprovados alunos, em número superior à capacidade das escolas? Evidentemente, é limitada a capacidade de a universidade absorver os alunos.

Desta feita, o problema fica para ser respondido no próximo ano, quando, apesar de todos os esforços que estão sendo anunciados, as ruas poderão voltar a serem palco dos protestos estudantis, representando o anseio de uma geração que quer estudar, e de uma escola que não consegue se ampliar.

Êste ano tudo terminou bem: uma homenagem dos excedentes ao ministro Tarso Dutra marcou o agradecimento de dezenas de estudantes que não tinham vagas nas escolas. Entretanto, sob os aplausos do presente, surge uma interrogação para o futuro: haverá excedentes no próximo ano?

Sergipe tem planos para acelerar a sua educação

Em entrevista exclusiva ao "JS", o professor Carlos Alberto Barros Sampaio, secretário de Educação de Sergipe, mostrou os planos de seu Estado para a educação, observando que "já despertamos para o desenvolvimento e agora estamos preocupados em acelerar a educação, integrando o esfôrço empreendido em busca do bem-estar social".

Para êle, o alicerce do progresso deve repousar "sôbre o homem que foi educado, e não se pode falar mais em desenvolvimento, sem que se lembre da educação", e sôbre a juventude pondera que "ela está ávida de conhecimentos atualizados e eficientes, e para isto devemos concentrar nossa tarefa, no ensino".

Os planos

Sôbre os planos específicos, é o professor Carlos Alberto quem fala ao "JS": "Uma das diretrizes fundamentais é a educação dinamizada, em função do desenvolvimento, visando a valorização do homem, objeto e fim do processo desenvolvimentista".

Lembrando que há o maior empenho em estabelecer o diálogo franco com a juventude, êle cita um dos instrumentos que pretende alcançar, para execução da tarefa de ampliar os quadros do ensino, naquele Estado: "Pensamos na implantação da FEMESE — Fundação do Ensino Médio de Sergipe —, cuja primeira unidade será de caráter técnico, a CLASSEMP — Colégio Comercial Classe Emprêsa —, paralelamente à reorganização e oportuna incorporação da Escola Técnica de Comércio de Sergipe".

Como outros pontos que considera, igualmente importantes, mencionou o plano de treinamento e aperfeiçoamento do corpo docente, além da execução do projeto de alfabetização, e a consolidação da universidade de Sergipe.

ESPORTE NA ESCOLA

OSVALDO BARCELOS

ESPORTE UNIVERSITÁRIO É EXEMPLO QUE VEM DO SUL

"O esporte é uma das molas básicas, para a reformulação do ensino, sobretudo, para gerar uma nova mentalidade, alicerçada no clima de camaradagem, no trabalho de equipe, e no espírito competitivo", disse ao "JS", o Prof. José Mariano da Rocha, Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, depois de fazer uma análise profunda sôbre as ligações que o esporte tem, hoje, com a educação.

Sustentando que a prática esportiva dentro do campo universitário, dentro da escola secundária, e até dentro da escola primária, é um setor importante — "tão importante quanto os outros" —, o Prof. Mariano da Rocha enalteceu o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo "JS", com o objetivo de dar nova dimensão ao esporte no nosso meio educacional, e deixou uma advertência para valorizar essa campanha: "Lá no Sul, isto já é tratado com muita seriedade, pois sabemos avaliar o quanto representa".

A bola

Para o Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, um dos problemas fundamentais é ampliar o sentido de trabalho de equipe, no meio universitário: "nas competições, os alunos aprendem a passar a bola, para o outro fazer o gol, e isto já é um grande progresso, dando início a um processo de reforma, de proporções incalculáveis".

Lembrando, com insistência, que a reforma no ensino deve atingir, de maneira especial, o aluno — "princípio e fim de todos os esforços que se realizam na educação" —, ponderou ainda: "o estudante é o elemento básico da reforma educacional, e quando êle vai se adaptando a essa dimensão de camaradagem e de convivência universitária sadia e dinâmica, a tarefa já está bem adiantada".

Contou alguns casos da instituição que dirige, para justificar a validade de suas afirmações, e buscou também, exemplos nos centros educacionais da Alemanha, que conhece de perto: "Na Europa, pode-se dizer que o sucesso da universidade é devido à mentalidade da juventude, e essa mentalidade é, grandemente influenciada, pelo esporte".

Um setor

"Na Universidade de Santa Maria, temos um setor para as ciências médicas, para as ciências rurais, para a cibernética, para as artes, e em igualdade de condições — e até com certa prioridade —, um setor para o esporte", afirmou, para acrescentar: "A medida que o esporte vai sendo dinamizado, notamos uma outra experiência, que é a de atrair o povo para dentro da Universidade".

É do Prof. Mariano da Rocha, a explicação: "A palavra — teams — vem da Inglaterra, e significa equipe; é nessa expressão que repousa tôda a fôrça do esporte, estimulando êsse espírito do — todos por um —, e ensinando que tudo tem de ser feito dentro de uma harmonia, onde todos possam dar sua contribuição".

Um convênio com o MEC, no total de NCr$ 26 — "apenas para o início, (pois vamos gastar muito mais" — já permite o início das obras de um campo de esportes na Universidade de Santa Maria, incluindo uma área para a prática de futebol, esportes aquáticos, pistas de corridas etc.

"Queremos estimular a prática de todos os tipos de esportes, fazendo brotar um interêsse maior da juventude pela nossa escola, e transferindo êsse entusiasmo para os laboratórios, e para as salas de aulas".

Uma estória

O Reitor Mariano da Rocha é um velho batalhador pelo esporte na escola. Suas viagens à Europa servem para refortalecer seu trabalho, e renovar sua esperança no sentido de que "algum dia, possamos ter no Brasil, um clima universitário, realmente, onde todos vibrem — professôres e alunos —, e onde cada um ame sua universidade".

É êle quem conta uma estória de sua vida pessoal: "Foi sob minha gestão, quando me encontrava à frente da Federação dos Estudantes Universitários de Pôrto Alegre, que um time universitário disputou o campeonato de futebol da cidade".

Êle relata o fato com orgulho, e acrece à estória, uma esperança: "que êste espírito se frutifique por tôdas nossas universidades, e se dissemine entre tôda nossa juventude".

E concluí: "Hoje, já não se pode estabelecer os limites de separação existentes entre a escola e o esporte".

CALENDÁRIO

O Colégio São Vicente de Paulo, está realizando êste mês o seu campeonato intersalas de futebol de salão, e tem programado para o próximo dia 8, um torneio intercolegial de futebol de campo e de salão, com a participação dos colégios Santo Inácio, Santo Antônio Maria Zacaria e Colégio São José. Na agenda esportiva da escola, consta ainda para a segunda quinzena dêste mês, uma excursão a Petrópolis onde serão disputados jogos de futebol de salão e campo, contra o seminário São José, daquela cidade.

Encontram-se abertas as inscrições para o curso de Extensão Universitária sôbre Osteogenese — Fratura e sua Fixação —. Princípios Mecânicos a ser ministrado pelo Prof. Maurício Sathler, no período de 8 de maio a 19 de junho, tôdas às segundas-feiras, às 20h30m, na Escola de Educação Física e Desportos. As inscrições poderão ser feitas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da UFRJ, à Av. Pasteur, 250.

O Ginásio Laranjeiras, prepara-se ativamente para as disputas dos "Jogos Infantis" e o "Torneio de Peladas", treinando às quartas e sextas-feiras em seu campo de esportes. Além disso, está promovendo, internamente, campeonatos de futebol de salão, e tênis de mesa. No final dêste mês, realizará uma partida amistosa de futebol de salão contra o Colégio Franco-Brasileiro, como preparativo para o torneio intercolegial que promoverá no mês de maio, com a participação de vários colégios da cidade.

Os diversos diretores de departamentos da MABE, se reunirão na próxima semana, para traçar as normas e elaborar o calendário esportivo da escola, que neste ano, além das atividades habituais, contará também com provas de atletismo. Êste mês terão início as várias modalidades de esportes a que se dedica aquêle educandário, e já se cogita de um torneio de volibol misto para o próximo dia 22, e vários outros campeonatos de futebol de salão, basquetebol, atletismo, masculino, feminino e misto.

O Ginásio Acadêmico inaugurará no próximo sábado, a sua quadra de esportes, para que sejam iniciados os treinamentos com vistas aos próximos "Jogos Infantis" e da "Primavera". O responsável pela educação física no colégio, é o jogador de futebol do Fluminense, Luís Henrique.

TVs educativas ampliarão difusão do ensino no País

A inauguração de cem estações de TVs educativas, por todo o País, para o que conta com recursos equivalentes a NCr$ 10 milhões, eis uma das primeiras metas do professor Gilson Amado, à frente da Fundação e Centro de TV Educativa, cujo objetivo é ampliar a difusão do ensino pelo interior do Brasil, atingindo não apenas o campo da alfabetização, mas também, e principalmente, o nível médio de ensino.

Falando ao "JS", êle destacou a importância dessa obra, observando que "o progresso é uma afirmação histórica da educação e, por isto, é preciso motivar o povo para que se eduque, e, conseqüentemente, progrida", depois de acrescentar, enfático: "A TV educativa no Brasil tem um destino peculiar, pois não tende a ampliar a cultura, mas sim, a ministrar cursos básicos".

Como é

Ao iniciar uma obra sôbre o ensino através da televisão, um professor americano fazia a seguinte pergunta: "pode a televisão educar?", e respondia, perguntando: "pode uma escola educar?, pode um livro ensinar?" Naturalmente, a resposta exige novas perguntas, para qualificar a escola e o livro.

Isto também se dá, em relação à televisão. A televisão, hoje, é um instrumento utilizado, largamente, para a educação, em quase todos os países desenvolvidos do mundo.

Sua potencialidade atinge nível de grande amplitude, e o exemplo de sua penetração, e de seus reflexos, é lembrado por aquêle professor: "Uma lâmina ao microscópio pode ser examinada, de uma só vez, por milhares de alunos; uma aula de um professor, em uma única apresentação atingirá dezenas de vêzes mais alunos, do que o número de estudantes que passaram pelas bancas escolares, durante tôda a sua carreira de magistério; um texto de livro raro, ou a exibição de um documento histórico, poderá ser visto e estudado no original, por centenas de pessoas; os alunos de Geografia poderão ser os fenômenos físicos, ou os costumes, das mais diferentes regiões, sem se deslocar das salas de aulas, ou de seus lares".

Estas palavras ilustram bem, a dimensão que o ensino pode alcançar, através da televisão educativa.

Professor analisa acôrdo mec-usaid no nível médio

"Na fase em que se encontra o ensino médio brasileiro, nós precisamos da ajuda externa, e não vejo porque não aproveitar a experiência de um País, que está muito adiante de nós, em matéria de educação", foram as palavras do professor Gildásio Amado, ao "JS", aose referir aos têrmos do acôrdo firmado entre o MEC e a USAID ao ensino médio.

Sustentando que êsse acôrdo prevê apenas uma colaboração técnica, êle informou que os trabalhos já tiveram início, e que uma equipe de especialistas norte-americanos já se encontra colaborando com vários Estados, ajudando na planificação e na reorganização do sistema de ensino, "e essa equipe foi constituída pela Diretoria do Ensino Secundário, com o objetivo de atender aos pedidos de colaboração técnica que nos chegam dos mais diversos pontos do País", lembrou.

Mec-usaid

Um dos documentos que suscitaram as maiores controvérsias no meio estudantil, o acôrdo firmado entre o MEC e a USAID prevê um trabalho de colaboração técnica nos 3 níveis do ensino: primário, secundário e superior.

Sôbre o que se está fazendo no nível médio, é o próprio diretor daquela divisão do MEC, quem fala ao "JS": "A ajuda dos técnicos norte-americanos é, puramente, técnica, e não se pode falar em influência de qualquer ordem".

Acrescenta: "Poderia surgir a pergunta, sôbre como êles podem planejar uma educação tipicamente brasileira, e muito diversa da americana, mas, para isto, deve-se, lembrar que êles fizeram um profundo estudo sôbre nossas peculiaridades educacionais".

E citou como exemplo, o plano GOT: "Os ginásios orientados para o trabalho, por exemplo, é uma solução tipicamente brasileira, embora tenha recebido subsídios de outros países, para a estruturação dêsse plano".

Depois de ressaltar que "nós não estamos, nem podemos copiar o modêlo educacional norte-americano", concluiu o professor Gildásio Amado: "Estamos numa fase decisiva, e a ajuda externa é importante, e não vejo porque recusa-la, quando vem de um País que está muito adiante de nós, em matéria de educação".

Roteiro Escolar

"JS" DÁ HORÁRIO PARA PROVA

Para disputar as 144 vagas existentes nos 14 cursos que realizam nôvo vestibular, cêrca de 300 alunos fazem, hoje, sua primeira prova eliminatória — de português, comum a todos os cursos —, na Faculdade Nacional de Filosofia.

O "JS" publica o horário de tôdas as provas classificatórias daquele concurso de habilitação:

Dia 12 — matemática (para o curso de química); física (para os cursos de física, meteorologia e astronomia); história Geral e do Brasil (paar o curso de geografia); italiano (para o curso de português-italiano); espanhol (para o curso de português-espanhol); grego (para o curso de português-grego).

Dia 13 — noções de psicologia (para o curso de pedagogia); francês (para os cursos de jornalismo, física, meteorologia, astronomia, química, geografia, história, filosofia e português-francês); inglês (para os cursos de jornalismo, física, meteorologia, astronomia, química, geografia, história e filosofia); alemão (para os cursos de português-alemão, filosofia, física, meteorologia, astronomia e química).

Dia 10 — matemática (para os cursos de física, meteorologia e astronomia); física (para o curso de química); geografia (para os cursos de Geografia e jornalismo); História da Filosofia (para o curso de Filosofia); Latim (para os cursos de português-francês, português-italiano, português-espanhol, português-alemão, e português-grego); inglês (para o curso de pedagogia).

Dai 11 — Geografia do Brasil (para o curso de geografia); história do Brasil (para os cursos de história e jornalismo); química (para o curso de química); espanhol (para o curso de português-espanhol); italiano (para o curso de português-italiano); alemão (para o curso de português-alemão); grego (para o curso de português-grego); francês (para os cursos de pedagogia e português-francês).

Dia 12 — História Geral (para o curso de História); história da civilização (para o curso de jornalismo); nível mental e cultural (para o curso de pedagogia).

MEDICINA: OUTRO PROBLEMA

Sustentando que os excedentes de engenharia serão matriculados, apesar de terem obtido média inferior a 4, e invocando os têrmos da lei de Diretrizes e Bases — que prevê como nota mínima, 4 pontos —, um grupo de vestibulandos de medicina que obtiveram notas entre 4 e 5, acampou, ontem, no pátio do MEC, simbolizando seu protesto, e reivindicando mais vagas. Enquanto isto, o professor Carlos Alberto Del Castilho informava que a Diretoria do Ensino Superior já providenciou um levantamento completo das disponibilidades de vagas, em tôdas as escolas de medicina do País, com o objetivo de realizar um nôvo vestibular — a curto prazo —, ampliando, assim, as matrículas dos alunos de medicina, mas os vestibulandos não se contentam com essa fórmula.

Nenhum argumento ainda pôde convencê-los do contrário: porque os excedentes de engenharia serão matriculados com notas até inferiores às suas, êles se julgam no direito de reivindicar mais vagas. Ontem, no acampamento que realizaram no MEC, renovaram seu apêlo ao deputado Tarso Dutra, mostrando-lhe que "o aproveitamento dos excedentes está obedecendo ao critério de pesos diferentes, pois alguns obtiveram médias inferiores a outros".

Por seu lado, o professor Del Castilho limitou-se a anunciar que está concentrando esforços para uma reformulação no ensino universitário, visando diminuir as distorções existentes nos seus quadros atuais.

ARQUITETURA ESPERA HOJE

O professor Carlos Alberto Del Castilho está interessado em se informar sôbre as reclamações formuladas pelos vestibulandos da Faculdade Nacional de Arquitetura, e para isto já manteve vários contatos, devendo dar, hoje, uma resposta aos alunos, sôbre suas pretensões de ampliar as vagas naquela escola.

Uma nota de agradecimento, foi distribuída, ontem, pelos estudantes, exaltando a atuação do ministro Tarso Dutra, bem como da Diretoria do Ensino Superior, e renovando sua confiança no diretor Sabóia Ribeiro.

Eis os têrmos de sua nota:

"Mais uma vez os vestibulandos não aproveitados da Faculdade de Arquitetura desejam agradecer o emocionante apoio que têm recebido dos setores educacionais. Congratulam-se com o ministro Tarso Dutra, pelos seus esforços, visando ampliar as vagas na escola, bem como a modificação de critério adotado pela mesma, às vésperas dos exames.

Seus agradecimentos vão mais além, até a figura do professor Carlos Alberto Del Castilho que está atento a causa estudantil. Acentuamos nossa confiança no professor Sabóia Ribeiro, diretor da Faculdade de Arquitetura, bem como aos membros da Congregação, que têm-se mostrado sensíveis ao problema, lutando por uma solução".

AGENDA

PRÉ-VESTIBULAR — Ainda se encontram abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular, na Faculdade Nacional de Direito, com número limitado de vagas. Informações pelo telefone 23-0708, com dona Inês.

SOCIALIZAÇÃO — Com início para os próximos dias será ministrado um curso de "Socialização através da recreação", na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, destinado à crianças de 2 a 5 anos. Informações e inscrições na Av. N. S. Copacabana, 583, grupo 502.

PARA ORADOR — A Academia Brasileira de Oratória anunciou o início de um curso de oratória, esta semana, com aulas de desinibição, gesticulação, técnica de improvisar, e outras modalidades. Informações na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1.008, das 15 às 19 horas.

COLÉGIO CHAMA — A direção do Colégio Estadual Sousa Aguiar pede o comparecimento, até amanhã, dos responsáveis pelos alunos cujas matrículas foram autorizadas pelo Departamento de Educação Média e Superior.

SOCIOLOGIA — No Centro de Estudos José Oiticica, na Av. Almirante Barroso, 6, grupo 1.101, será realizada amanhã, às 20h30m uma palestra, à cargo da socióloga Lícia Valadares, sôbre o seguinte tema: "Cooperativismo, Sociologia e transformação social".

PSICOLOGIA — Uma série de conferências está sendo proferida no Instituto Freud, sôbre o tema do auto-análise e auto-psicanálise dirigida, e sôbre a formação de chefes e professôres. Informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, das 13 às 19h30m. Informações pelo telefone 52-3599.

ODONTOLOGIA — No próximo dia 10, será realizada a prova para a 2.ª turma do Curso de Formação de Protético da Escola de Aperfeiçoamento da Associação Brasileira de Odontologia. Informações na Rua Alcindo Guanabara, 21, 8.º andar, sala 808.

JORNALISMO — Continuam abertas as matrículas para o VI Curso de Jornalismo, coordenado pela União dos Profissionais de Imprensa, cujo programa inclui as seguintes matérias: História do Jornalismo, Literatura e Estilo, Psicologia e Sociologia, Tele-Rádio Jornal, Técnica de Jornal, Publicidade e Propaganda, Organização e Administração de Jornal, Revisão e Diagramação. Informações e inscrições na Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, das 14 às 18 horas.

CHARME — Eis os cursos mantidos pelo Centro de Estudos da ASA: cinema (para universitários — crítica, técnica, história, ginestética), psicologia feminina, charme e personalidade (para moças — etiquêta, maquilagem, elegância, preparação ao casamento), teatro, psico-pedagogia, literatura, e curso de corte. Informações pelo telefone 22-9270.

MEDICINA — A Escola Pós-Graduação Médica Carlos Chagas avisa aos interessados que se acham abertas as inscrições para o curso de psicoterapia de grupo, organizado pelo Prof. Ernesto La Porta, cujas aulas terão início, hoje, às 20h40m. Maiores informações na secretaria da escola, na 18.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

GINÁSIO CHAMA — A direção do Ginásio Estadual Marechal Machado Bittencourt, situado na Rua Bartolomeu de Gusmão, avisa que estão reabertas as inscrições para o exame de admissão ao curso ginasial. Para a inscrição, o candidato deverá apresentar: a) formulário oficial; b) certidão de registro civil; c) 2 retratos 3x4. Só poderão se inscrever os candidatos nascidos nos anos de 1951, 1952, 1953, 1954, 1955 e 1956.

Terres Canejo e W. Alves suspensos um ano

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Abilio da Silva Neves Jr. exerceu durante longos anos a função de "starter". Há algumas semanas atrás foi obrigado a interromper as suas atividades, vítima de insidiosa doença. Aposentado pela firma onde trabalhava por tempo de serviço, Abilio por causa de sua doença viu os seus recursos diminuirem e, atualmente está passando necessidade. Isto poderia deixar de haver se o Jóquei Clube Brasileiro desse maior atenção àqueles que durante muitos anos prestaram ótimos serviços à entidade.

Ontem, por iniciativa do "starter" Nei da Costa, passaram a circular pelo Hipódromo da Gávea várias listas para conseguir fundos que seriam enviados à espôsa do Abilio, a fim de que fôsse possível fazer frente às despesas. Atitude das mais elogiosas do Nei para o seu antigo companheiro de profissão que viu nisto a única maneira de poder dar um pouco mais de alívio àquele que está com a saúde bastante abalada.

— Desde ontem assumiu a direção dos animais do Stud Monte Alegre o treinador Moacir F. Neves. O Sr. Madruga dispensou os serviços do J. J. Tavares, tendo o supervisor Júlio de Aquino, solicitado demissão do cargo. Moacir Felipe Neves sabe que vai ter muito trabalho com a cavalhada do Stud Monte Alegre.

— Carreira de abertura da noturna tem em Hand a mais provável vencedora; o aprendiz Oziel F. da Silva acha que dificilmente perderá o páreo. Hermânia é séria competidora, pois vem de segundo lugar e está bem situada no quilômetro. Aripuana é artigo de muita fé por parte dos seus responsáveis.

— Continuam as investigações da Comissão de Corridas. O caso do Cantagalo poderá ser o início para a apuração de muita coisa errada que há muito vem acontecendo na Gávea. O Sr. Rômulo Oliviere está mesmo disposto a levar a coisa à sério, a fim de apurar responsabilidades. Ontem pela manhã, o detetive Almeida estêve no prado, devendo igualmente ao caso do "doping" negativo, ter muita atividade.

— Carlinhos Morgado, que na semana passada deu um verdadeiro "show" ganhando três corridas na noturna, conta repetir hoje a façanha. Embora monte sòmente dois páreos, acredita na vitória de ambos. Será o pilôto de Ridare, no 3.º páreo, e de Ipirá no páreo seguinte; Ridare vem de segundo para Jareta, e Ipirá chegou em quarto lugar, mas tem muita chance nesta oportunidade.

— A milha do 5.º páreo tem bons participantes, mas achamos que o cavalo Este vai enfrentar rivais que não o intimidam muito. Ligeiro, o filho de Fanatique, mesmo na areia, na milha e à luz artificial deverá levar a melhor. Rajan, Jangadeiro e Good Hound são os rivais mais temíveis.

— Muito forte a parelha Intermezzo-Descanso neste sexto páreo. Ambos vêm de segundo lugar, podendo agora qualquer um dêles levar a melhor. Fantail, que derrotou Intermezzo, continua sendo levado com fé, não sendo impossível que repita. Com a distância diminuída, Aimberê tem que ser respeitado como sério concorrente à vitória.

— O ligeiro Apis tem confirmado corrida e o Silvio Cruz tem grandes esperanças de levá-lo novamente ao vencedor. Questura é bastante perigosa e leva a direção de José Machado, sempre uma garantia para o apostador. Eagle Stone vai correr muito, segundo acha o treinador Felipe P. Lavor, não devendo causar surprêsa sua vitória.

Na linguagem do cronômetro

Giraluz, a melhor

1.º Páreo

Hand — O. F. Silva — 600 em 38", muito bem.
Halestina — J. Brizola — 600 em 38", bem.
Giraluz — J. Machado — 600 em 36"3/5, muito fácil.
Sana Mine — J. Pedro Filho — 1.200 em 82"2/5, regular. 600 em 39"3/5, firme.

2.º Páreo

Bojudo — S. Silva — 360 em 31", carreirão.
M. Morumbi — O. F. Silva — 360 em 23", muito bem.
Carapálida — J. Machado — 700 em 46"2/5, firme.

3.º Páreo

Miss Fá — L. Carvalho — 600 em 39"3/5, fácil.
Fórmula — A. Ramos — 360 em 22"2/5, muito bem.
Volige — O. Cardoso — 1.000 em 67"2/5, bem. 600 em 39", suave.

4.º Páreo

Altalin — R. Carmo — 360 em 22", firme.
G. Express — A. Ricardo — 360 em 23", bem.
Ipirá — C. Morgado — 600 em 41"2/5, suave.
Manuá — F. Meneses — 200 em 14", firme.
Pirina — J. Brizola — 1.000 em 70", firme. 600 em 38", muito fácil.

5.º Páreo

Rajan — J. Borja — 700 em 45"2/5, muito bem.
G. Hound — J. Santana — 1.400 em 95", firme. Aprontou com A. Ricardo 600 em 39", suave.
Jangadeiro — I. Oliveira — 1.300 em 89"2/5, bem. 700 em 46", também.
Caucasiana — J. Reis — 1.500 em 98"2/5, muito bem. 600 em 33", fácil.
Encarna — J. Tinoco — 700 em 43", bem.
Pacoca — J. Pedro Filho — 700 em 46"2/5, firme.
Sinôco — R. Carmo — 800 em 52"1/5, muito bem.
Este — A. Ramos — 1.600 em 106"2/5, muito bem. 600 em 40", suave.
Salomé — J. B. Paulielo — 1.300 em 89", firme. 700 em 46", fácil.

6.º Páreo

Intermezzo — J. Borja — 700 em 50", carreirão.
Descanso — L. Correia — 1.500 em 101", fácil. 700 em 47", também.
Hemiciclo — J. Negrello — 1.200 em 83", regular. 700 em 45"2/5, fácil.
Aimberê — A. Ramos — 2.040 em 45" a milha em 113"2/5, firme.
Arapova — F. Estêves — 1.400 em 100", suave. 600 em 38"2/5, bem.
Fantail — J. Silva — 1.400 em 98"2/5, firme. 800 em 51"2/5, bem.
Quaranta — J. B. Paulielo — 700 em 45", muito fácil.
Judex — J. B. Paulielo — 1.600 em 108", bem. Aprontou com J. Machado 600 em 37", muito fácil.
Majesté — Lad. — 1.300 em 88"2/5, firme. 600 em 37"2/5, bem.
Alfredo — P. Alves — 1.600 em 112", carreirão. 800 em 54", firme.
Dingo — M. Silva — 1.200 em 82"2/5, firme. 600 em 39", suave.

7.º Páreo

Apis — S. Cruz — 360 em 23"2/5, muito bem.
Questura — J. Borja — 1.300 em 90", bem.
E. Stone — J. Borja — 700 em 46", muito bem.
Motivo — N. Lima — 600 em 39"3/5, firme.

PALPITES

HAND — HERMANIA — SANA-MINE
BOJUDO — CARAPÁLIDA — M. MORUMBI
KIRINÉA — RIDARE — FÓRMULA
QUANÚSIA — ALTALIN — G. EXPRESS
ESTE — RAJAN — JANGADEIRO
INTERMEZZO — FANTAIL — AIMBERÊ
APIS — EAGLE STONE — QUESTURA

J. Terres conversa com A. Ourciolli, surgindo entre ambos V. Alves

O jóquei Jorge Terres e os treinadores Moacir Canejo e Valdemar Alves, foram suspensos pela Comissão de Corridas por um ano, diante das acusações do profissional que montou o animal favorito Cantagalo na corrida de sábado, e por ter a Comissão, depois de ouvir os implicados, chegado à conclusão da culpabilidade dos mesmos.

Sabe-se que Jorge Terres, no depoimento que prestou, confessou ter recebido NCr$ 2.000 para não vencer ou formar a dupla do quinto páreo, levantado por Malaparte e Guinéu, quando Cantagalo ratearia apenas NCr$ 0,16, e disse claramente que Canejo e Valdemar tinham agido como intermediários entre êle e o grupo interessado no fracasso do parelheiro.

Mão única e forte

O Comissário Rômulo Olivieri, que juntamente com Wilson Sobrinho, está encarregado de apurar responsabilidade no inquérito aberto pelo Jóquei Clube, afirmou que a comissão de corridas está no firme propósito de banir do turfe os elementos indesejáveis, não só pela própria moralização das corridas como pela repercussão negativa que tais fatos trazem ao esporte.

— O inquérito prosseguirá, — explicou — doa a quem doer.

L. Roberto falou

Ontem, pela manhã, foi chamado o aprendiz Luís Roberto para prestar declarações aos Comissários, no prosseguimento do inquérito. Outros profissionais serão ouvidos, para a completa elucidação do caso, que está apaixonando o meio turfístico, surgindo agora, o nome de um capitão reformado do Exército, morador na zona Norte, que parece ter ligações com os profissionais acusados e suspensos.

A Comissão de Corridas deverá ainda hoje distribuir uma nota oficial a respeito do inquérito, explicando os motivos que determinaram o afastamento de Jorge Terres, Moacir Canejo e Valdemar Alves.

NA TURMA ESTE DEVERÁ GANHAR ATÉ NA AREIA

Gladston Santos disse à reportagem que inscreveu o cavalo Este mesmo na areia, e à noite, porque o filho de Fanatique está muito bem. A turma é relativamente fraca, devendo por isto levar a melhor. Já ganhou dois páreos na pista de areia leve.

A parelha Quanusia—Tia Ninon tem chance acentuada também. A conduzida de M. Henrique vem de segundo lugar para Excursor. Tia Ninon reaparece depois de cêrca de dois meses de ausência. Está firme e virá de Magé hoje.

Turma fraca

Acredita o criador e proprietário Gladston Santos que o cavalo Este deverá ser o ganhador do melhor páreo desta noite. Embora seja melhor corredor na pista de grama, o filho de Fanatique já ganhou na areia, podendo assim levar a melhor no páreo.

— Este está muito bem. Normalmente deverá ser o ganhador do páreo, já que vai enfrentar rivais relativamente fracos. Nem mesmo a iluminação artificial, nem a pista de areia deverão influir em sua produção, embora esta seja a primeira vez que meu cavalo irá atuar à noite. Quanto à pista de areia, Este já ganhou dois páreos neste terreno, mas gostaria que a pista estivesse mais leve.

Relativamente ao exercício de Fanatique, nos disse o proprietário que o cavalo, no sábado, passou a milha em 106" com excelente disposição, tendo aprontado suavemente, na têrça-feira, sòmente para manter a forma.

Parelha

Além do cavalo Este, Gladston Santos inscreveu mais dois defensores de sua jaqueta, as éguas Quanúsia e Tia Ninon, componentes do n.º 7 do quarto páreo da noturna de logo mais.

— Também a parelha irá correr bem, podendo assim ganhar outra corrida. Quanúsia na última apresentação foi segundo para o Excursor, ficando assim completamente na vez para fazer a sua vitória. A distância lhe agrada bastante e acho que vão ter que correr muito para derrotá-la.

Sôbre a Tia Ninon, esclareceu Gladston Santos, que ela estêve inativa cêrca de dois meses, mas que irá reaparecer em ótimas condições. Levada para Magé, a filha de Quasi e Mimi agradeceu bastante ao descanso e tratamento a que foi submetida, estando completamente firme e em condições de voltar ganhando.

EL EMIR FAZ "FORFAIT" PARA CORRER DOMINGO

Inscrito no sexto páreo da reunião desta noite, o cavalo El Emir não correrá. O treinador Válter Aliano preferiu apresentá-lo no primeiro páreo de domingo, onde o páreo está mais vazio e sua chance é maior de vitória. El Emir vem produzindo bons exercícios, podendo assim reaparecer auspiciosamente.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 960,00 — Areia

1—1 Aventureiro, J. Diniz * 51
2—2 Maloso, J. Portilho ... 59
3—3 El Emir, L. Acuña . * 57
4 J.-Prince, J. Queirós * 50
4—5 Fiel, O. F. Silva ... * 58
" Cantilever, J. Pinto . * 50

2.º Páreo — às 14h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Venuto, J. B. Paul. * 53
2—2 Frisson, J. Borja ... ? [illegible]
3 Krivolo, J. Reis ... * 58
3—4 Fronton, O. Cardoso . 1 [illegible]
5 Incat, R. Carmo ... * 53
4—6 Destino, F. Estêves . * 53
" Fluido, J. Machado . * 53

3.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Eslinga, J. Portilho . 1 54
2 Zoila, F. Maia ..... * 57
2—3 Fair Miss, J. Queirós 3 58
4 Darlene, F. Meneses . * 57
5 Jazida, D. Moreira . * 56
3—6 N. do Sul, O. Cardoso * 58
" M. Eliete, J. Pinto . 2 53
7 Escolha, R. Carmo .. * 58
4—8 Majó, A. Fernandes . * 58
9 Fafa, J. Pedro Filho 4 58
10 M. Mamb., O. F. S. 5 56

4.º Páreo — às 1[illegible] — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Estilheira, J. Tin. .. * 56
2 Old Flame, J. Briz. * 52
2—3 Fremesa, J. Machado 2 56
4 Solderá, J. Pinto ... 3 54
3—5 Kryma, A. Ramos .. * 58
6 H. Mono, L. Santos . * 52
4—7 Paraiaguá, S. Silva 1 58
8 Deidade, J. Portilho . * 52
9 Aceres, L. Acuña .. * 52

5.º Páreo — às 15h35m — 1.200 metros — NCr$ 4.000,00 — Prêmio "Barão de Piracicaba"

1—1 Maus, L. Santos .. 2 55
2 Randana, M. Silva . 6 55
2—3 Akron, J. Silva ... 8 55
" Baliza, J. B. Paul. 3 55
3—4 Amoreira, J. Reis . 1 55
5 Invitation, J. Mach. 10 55
6 Zaula, A. Ramos .. 4 55
4—7 Elmira, P. Alves . 5 55
" Hae, A. Santos ... 9 55
" Héia, L. Correia . 7 55
" Karajaná, F. P. F.º * 55

6.º Páreo — às 16h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Styx, A. Hodecker . * 58
2 M. Charles, J. Silva 1 57
2—3 Guardi, A. Ricardo . * 56
4 Zapi, R. Carmo 2 57
5 F.-Bier, J. Portilho . 3 53
3—6 Motur, A. Reis .... * 54
7 Évano, J. Santos ... * 55
8 Eléu, F. Fernandes . * 55
4—9 Bomarc, J. Pinto .. 4 58
10 Bahramdiso, F. Maia 6 58
11 Dintel, J. B. Paulielo 5 56

7.º Páreo — às 16h45m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

1—1 Beaurevers, J. Port. 9 57
2 Tartufo, J. Machado 11 57
3 Gigue, A. Ramos .. 3 55
2—4 Molicho, D. Neto . * 57
5 Mignaro, P. Lima .. * 57
6 Catebé, E. Marinho 7 55
3—7 Realva, L. Santos . 6 57
" Washing, M. A.M.C. 2 57
8 Forgotten, I. Oliv. 1 57
4—9 Massarra, C. Sousa 8 57
10 Sotero, D. P. Silva 4 57
11 Lippi, P. Fernandes 10 57
12 Purião (*) J. Pinto 5 57
(*) ex-Empendo

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Areia — (Betting)

1—1 Q.-Cabeça, L. Cor. 2 56
2 Iarapu, A. Ramos . * 56
3 Goga, L. Santos ... 8 56
2—4 Gibelina, F. Estêves 7 56
5 Sabatina, A. Ricardo 1 56
6 Bocila, D. P. Silva 6 56
3—7 Gasconha, S. Silva . 3 56
8 Alânia, L. Alvarenga * 56
9 Mascotita, J. Reis . 10 56
4-10 Alharella, A. Santos 4 56
11 Quarent., A. M. C. * 56
12 Florzinha, S. M. C. 5 56
13 Fai, R. Penido 9 56

9.º Páreo — às 17h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Areia — (Betting)

1—1 Fairy Flower, J. Mac. 3 57
2 Trucha, J. Silva .. * 52
2—3 Velvetta, F. P. F.º 1 54
4 Gros, J. Tinoco 2 52
3—5 Lutine, J. Portilho . * 56
6 Cavada, A. Ramos . * 53
4—7 Talisca, F. Meneses . * 57
" Luna, P. Alves .... * 55

ERNÂNI DE FREITAS JÁ LIDERA A ESTATÍSTICA

Ernâni de Freitas assumiu a liderança da estatística, após as corridas da semana passada. Leva dois pontos de vantagem agora sôbre Paulo Morgado. José Machado continua fácil na principal posição entre os jóqueis e o aprendiz Jorge Pinto divide com Brizola a liderança no setor de aprendizes.

Líder

Depois de três meses lutando com P. Morgado, acabou Ernâni de Freitas assumindo a liderança; agora tem vantagem de duas vitórias sôbre êste rival. Sabatino D'Amore, José Luís Pedrosa e Artur Araújo mantiveram-se nas outras posições seguintes.

Fácil

José Machado continua liderando com facilidade no setor de jóqueis; está cinco pontos à frente de Antônio Ramos. Logo depois vêm, com igual número de vitórias, os freios sulinos Oraci Cardoso e Antônio Ricardo; na quinta colocação permanece o bridão Jorge Borja.

Igualou

Com a vitória obtida com Flora Alixia, o aprendiz Jorge Pinto igualou-se ao José Brizola na liderança, neste setor. Oziel F. da Silva manteve a posição, o mesmo acontecendo com J. Queirós e Rangel do Carmo.

São os seguintes os pontos já totalizados pelos concorrentes à estatística nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes:

Treinadores

Ernâni de Freitas, 21;
Paulo Morgado, 19;
José L. Pedrosa, 14;
Sabatino D'Amore, 14;
Artur Araújo, 13.

Jóqueis

José Machado, 28;
Antônio Ramos, 23;
Antônio Ricardo, 17;
Oraci Cardoso, 17;
Jorge Borja, 16.

Aprendizes

José Brizola, 8;
Jorge Pinto, 8;
Oziel F. Silva, 7;
J. Queirós, 2;
Rangel do Carmo, 1.

KIRINÉA É A FÔRÇA DA MELHOR PROVA HOJE

Um programa de sete páreos, com início às 20h30m, será desdobrada esta noite no Hipódromo da Gávea. A melhor prova é a do terceiro páreo que reúne éguas nacionais de 4 anos sem vitória no Gávea e em Cidade Jardim e sem mais de duas no Tarumã e Cristal.

A fôrça aparente do páreo é a égua Kirinéa que volta à turma de perdedoras, depois de enfrentar rivais ganhadoras e de mais categoria. A filha de Vândalo terá ainda a ajuda da companheira Higyrá, que já produziu destacadas atuações, podendo sem surprêsa formar a dobradinha onze.

A reunião tem o seu término marcado para as 23h25m, sendo conhecidos, até o encerramento dos nossos trabalhos, os seguintes "forfaits": Ellege, Despacho, Aventureiro e Dialon, já constantes do programa e mais Bad-Girl e El Emir.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00

Cavalo	Kg		Jóquei	Última	Treinador	Dist. / tempo	
1—1 Hand	55	*	O. F. Silva	3.º Galardão	M. Almeida	1.300 87"	NP
2—2 Aripuana	54	2	S. Silva	3.º Qeumara	O. F. Reis	1.200 79"	NP
3 Halestina	54	*	J. Brizola	3.º Thartal	O. Serra	1.200 80"2/5	NP
3—4 Hermnia	54	4	J. Borja	2.º Niva	R. Silva	1.000 65"	AL
5 Giraluz	53	1	J. Machado	5.º Quebrada	M. Tavares	1.200 79"	NP
4—6 Sana-Mine	56	*	J. Pedro F.º	4.º Qeubrada	A. Morales	1.200 79"	NP
7 Paquera	54	3	J. Santos	6.º Quebrada	M. F. Neves	1.200 79"	NP

2.º páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

Cavalo	Kg		Jóquei	Última	Treinador	Dist. / tempo	
1—1 Bojudo	55	*	S. Silva	4.º Zoila	E. Per. F.º	1.600 107"4/5	NM
2 Aravá	54	*	J. Reis	6.º Ana Maria	P. Costas	1.300 86"3/5	NP
2—3 Miss Morumbi	55	*	O. F. Silva	1.º M. Eliete	S. d'Amore	1.300 86"4/5	NP
" Lindavice	54	*	S. Cruz	2.º Espantalho	S. d'Amore	1.300 86"3/5	NP
4 Dana	51	*	A. Fernandes	6.º M. Eliete	R. Costa	1.300 86"3/5	NM
3—5 Carapálida	56	*	J. Machado	8.º Old Paul.	A. Araújo	1.300 85"	NP
6 Joinha	58	*	R. Carmo	7.º Ana Maria	W. T. Sousa	1.000 65"2/5	AU
7 Good Charm	54	*	J. B. Paulielo	5.º Ana Maria	A. Correia	1.300 86"3/5	NP
4—8 Mais Teu	56	1	J. Portilho	6.º N do Sul	B. P. Camp.	1.300 86"4/5	NP
9 Ellege	55	*	N. C.	5.º Zoila	A. Morales	1.600 107"4/5	NM
10 Labéu	56	*	H. Vasconc.	6.º Zoila	S. Maroles	1.600 107"4/5	NM

3.º páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00

Cavalo	Kg		Jóquei	Última	Treinador	Dist. / tempo	
1— Kirinéa	57	2	R. Carmo	4.º Fração	Z. D. Guedes	1.200 77"	GU
" Higyra	57	5	J. Borja	9.º Velocity	Z. D. Guedes	1.200 78"3/5	NM
2—2 La Gargonne	57	*	J. Ramos	3.º Jareta	O. Pinto	1.200 76"	AL
3 Miss Fá	57	4	L. Carvalho	U.º Casela	A. Morales	1.000 62"	AP
3—5 Fórmula	57	1	A. Ramos	9.º Ludovica	J. L. Pedrosa	1.000 64"3/5	AP
5 Volige	57	3	O. Cardoso	U.º Cantemina	R. Silva	1.000 67"1/5	NP
4—6 Ridare	57	6	C. Morgado	2.º Jareta	C. Pereira	1.200 780"3/5	NM
7 Bad-Girl	57	*	J. Bafica	9.º Diana	W. Alves	1.200 76"4/5	NL

4.º páreo — às 22 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100.00

Cavalo	Kg		Jóquei	Última	Treinador	Dist. / tempo	
1—1 Altalin	58	5	R. Carmo	2.º M. Eliete	E. Per. F.º	1.300 86"3/5	NM
2 Tabaleal	58	1	P. Lima	6.º Excursor	W. G. Oliv.	1.000 67"2/5	NP
3 Bela Prenda	56	8	J. Veiga	11.º Excursor	L. Mezaros	1.000 67"2/5	NP
2—4 Gold Express	58	7	A. Ricardo	3.º M. Eliete	O. B. Lopes	1.300 86"3/5	NM
5 Sapa	56	4	O. Ricardo	5.º M. Eliete	A. J. Sousa	1.300 86"3/5	NM
6 La Boa	56	*	J. Martins	U.º Hilaride	C.Morgado	1.000 62"	NL
3—7 Quanúsia	56	*	M. Henrique	2.º Excursor	R. Ribeiro	1.000 67"2/5	NP
" Tia Ninon	56	3	A. Ramos	U.º Iparà	R. Ribeiro	1.000 85"3/5	NL
8 Ipirá	56	*	C. Morgado	4.º M. Eliete	E. Cardoso	1.300 86"3/5	NM
4—9 Usura	56	6	F. Estêves	Estreante	A. Correia		
10 Manuá	58	*	F. Meneses	U.º M. Eliete	S. d'Amore	1.300 86"3/5	NM
11 Pirina	56	2	J. Brizola	U.º M. Eliete	R. Tripodi	1.000 67"2/5	NP

5.º Páreo — às 22h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Cavalo	Kg		Jóquei	Última	Treinador	Dist. / tempo	
1—1 Rajan	59	*	J. Borja	4.º Escaldado	R. Silva	1.000 104"1/'	AU
2 Good Hound	58	*	A. Ricardo	U.º Escaldado	E. P. Cout.	1.000 104"1/'	AU
2—3 Jangadeiro	55	1	I. Oliveira	4.º Sivel	M. Almeida	1.300 86"	AP
4 Barquito	53	*	L. Alvareng.	1.º Urutau	C. Morgado	1.600 109"3/5	AP
5 Caucasiana	52	*	J. Reis	5.º Fusão	A. M[illegible]ales	1.600 104"4/5	AU
3—6 Encarna	55	*	J. Tinoco	U.º C. de Lune	A. Araújo	1.600 97"	GL
" Pacoca	55	*	J. Pedro F.º	6.º Escaldado	A. Araújo	1.000 104"1/'	AU
7 Sinôco	56	*	R. Carmo	3.º Escaldado	J. J. Tavares	1.000 104"1/'	AU
4—8 Este	58	2	A. Ramos	7.º Floco	B. Ribeiro	1.300 82"	AU
9 Aracind	56	*	O. F. Silva	1.º Descanso	H. Tobias	1.300 85"2/5	NP
10 Salomé	55	*	J. B. Paulielo	2.º Enase	L. Ferreira	1.400 93"3/5	AP

6.º páreo — às 23h05m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Cavalo	Kg		Jóquei	Última	Treinador	Dist. / tempo	
1—1 Intermezzo	58	*	J. Borja	2.º Homeu	R. Costa	2.100 157"4/5	AL
" Lescanso	52	*	L. Correia	2.º Aracind	R. Costa	1.300 88"2/5	NP
2 Hamiciclo	53	4	J. Negrelo	1.º Majeste	J. E. Sousa	1.200 76"	AP
2—3 Aimberê	59	*	A. Ramos	4.º Ocegrand.	Z. D. Guedes	2.100 146"	AP
" Despacho	56	*	N. C.	7.º Aimberê	Z. D. Guedes	1.600 106"2/5	NP
4 Itaroguam	52	*	A. Néri	6.º Ocar-Way	C. Morgado	1.200 77"1/5	NM
5 Arapova	53	1	F. Estêves	8.º Aracind	F. Costas	1.300 85"2/5	NP
3—6 Fantail	56	*	J. S. Silva	1.º Intermz.	L. Ferreira	2.000 131"1/5	AL
" Quaranta	56	*	J. B. Paulielo	4.º Ocar-Way	L. Ferreira	1.200 77"1/5	NM
7 Judex	51	3	J. Machado	3.º Aracind	J. F. Vale	1.300 85"2/5	NP
8 Majesté	52	*	R. Carmo	7.º Aracind	F. P. Lavor	1.300 85"2/5	NP
4—9 Alfredo	53	*	J. Reis	7.º Anyzita	R. Silva	1.000 105"1/5	AP
10 Dingo	53	2	M. Silva	5.º Ocegrand.	S. d'Amore	2.100 146"	AP
11 El Emir	57	*	L. Acuña	9.º Aimberê	W. Aliano	1.600 105"2/5	NP
12 Aventureiro	51	*	N. C.	6.º Aimberê	M. Oliveira	1.600 106"2/5	NP

7.º páreo — às 22h25m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Cavalo	Kg		Jóquei	Última	Treinador	Dist. / tempo	
1—1 Apis	58	*	S. Cruz	2.º Coccinelle	E. Per. F.º	1.600 111"4/5	NP
G. de Paris	56	*	R. Carmo	8.º Quebrada	A. Nahid	1.200 79"	NP
3 Gitano	54	1	A. Fernandes	6.º Coccinele	C. I. P. Nunes	1.600 111"4/5	NP
2—4 Portofino	58	3	J. Bafica	8.º Majesté	F. Abreu	1.300 84"3/5	AU
5 Questura	58	*	J. Machado	3.º Coccinelle	J. Lour. F.º	1.600 111"4/5	NP
6 Purus	56	*	J. Portilho	7.º Payaso	H. Oliveira	1.000 64"4/5	AP
3—7 Pai Pai	58	*	H. Vasconc.	10.º High Hills	A. Marales	1.300 81"4/5	NP
8 Dona Ilka	55	*	O. F. Silva	7.º Paquera	T. Garcia	1.200 79"3/5	N
" Mistral	55	*	L. Carlos	U.º Coccinelle	T. Garcia	1.000 111"4/5	NP
4—9 Eagle Stone	58	2	J. Borja	4.º Coccinelle	F. P. Lavor	1.000 65"4/5	NM
10 Ekandir	53	*	N. Lima	3.º Arabela	L. Mezaros	1.600 111"4/5	NP
11 Motivo	58	4	J. Negrelo	U.º Apis	J. Pinto	1.300 89"2/5	NP
12 Dialon	58	*	N. C.	4.º Arabela	A. Rosa	1.000 65"4/5	NM

CANTAGALO NO SÁBADO VAI COM J. PORTILHO

O cavalo Cantagalo, que foi o motivo da suspensão de três profissionais, será agora dirigido pelo freio José Portilho. Inscrito no último páreo de sábado, dificilmente deverá perder êste parelheiro, pois fêz duas boas apresentações e não fôsse "puxado" na semana passada já teria vencido.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00.

Kg

1—1 F. da Vila, A. Ric. * 57
2—2 El Maestro, O. Card. * 57
3 Tom Jones, L. Cor. 2 57
3—4 Celso, R. Carmo .. * 57
5 Flattery, A. Marçal 1 57
4—6 Corcel, J. Machado * 57
" Snowking, J. Mach. * 57

2.º Páreo — às 14h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1 Urutáu, C. R. Carv. * 56
2—2 Seu Mozart, A. Reis * 55
3—4 Espadim, O. Cardoso * 54
5 Jilio, J. Pinto .... * 56
4—6 Juc-Jac, R. Carmo 1 54
7 Lord Cedro, A. Ric. * 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1 Emenda, J. Portilho * 57
2 Arteira, D. P. Silva 3 54
2—3 Cantarola, R. Carmo * 56
4 Pakori, P. Fernand. 1 55
3—5 Cambroeira, A. M. * 54
" Eulalia, A. M. Cam. 2 57
4—6 Fabienne, J. Pinto * 55
7 Ana Maria, F. P. F.º * 55

4.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00.

1—1 Aranee, J. Reis ... 9 55
2 Rás Gusia, J. Briz. 1 55
2—3 Urussaba, J. Mach. 6 55
4 Exclusiva, D. P. Sil. 3 55
3—5 Uvacha, A. Ricardo 2 55
6 Iguruama, F. P. F.º 8 55
4—7 G. Linda, J. Bafica 5 55
8 Pique, J. Silva 7 55
9 Thelena, F. Conc. 4 55

5.º Páreo — às 15h35m — 1.000,00 — Grama — Prova Especial.

1—1 Olalá, J. Reis 4 52
2—2 Fontanella, J. Mach. 2 55
3 Estória, J. Brizola . 1 52
3—4 Happy Widow, J. P. * 52
5 La Française, F. P. * 54
4—6 P. Donna, J. B. Paul. * 54
7 Lady Godiva, J. B 3 52

6.º Páreo — às 16h10m — metros — NCr$ 1.600,00 — Grama.

1—1 Good Girl, F. Est. 2 56
2 Slap-Bang, J. Port. * 56
2—3 Old Neide, F. Men. * 56
4 Laura, J. Pinto .. 3 52
3—5 Gateza, A. Santos .. * 56
6 Serein, J. Borja .. * 56
4—7 Gava, A. Ricardo . 1 56
8 Grua, H. Vasconcelos 4 56

7.º Páreo — às 16h45m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

1—1 Hali, A. Santos ... 3 58
2 Mifalah, L. Santos . 9 58
3 Belvedere, A. M. C. 1 58
2—4 Expo 67, J. Silva .. 6 55
5 Lole, S. Guedes .. 8 55
6 Umiral, J. Negrelo 12 55
3—7 Infinito, J. B. Paul. 10 55
8 Mileto, O. Cardoso * 55
9 Maruco, J. Borja .. 2 55
4-10 Iraty, J. Machado .. 4 55
11 Ianard, J. Santana . 3 55
12 Asterix, F. Per. F.º 7 55
13 Afoito, B. Santos .. 11 55

8.º Páreo — às 17h20m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

1—1 Saga, F. Meneses .. 2 57
2 Quataine, A. Dorn. * 57
2—3 Secret Love, J. Port. * 57
4 Diorling, J. Reis .. * 57
3—5 Ameline, J. Brizola * 57
6 Arablus, J. Pinto .. 3 57
4—7 Miss Kadina, C. M. * 57
8 Estoniana, J. Borja * 57
9 Samotrácia, M. And. 1 57

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

1—1 Cantagalo, J. Port. 3 56
2 Braddock, J. Pinto 5 56
2—3 Guinéu, J. Reis .. 6 56
4 Travêsso, H. Vascon. 7 56
3—5 Dunhill, J. Negrelo * 56
6 Boucheron, R. Pen. 2 56
4—7 Penografo, J. P. F.º 4 56
" Violento, F. Meneses 1 56

Vanderlei caído pára investida de Cláudio, com Ronaldo atento

Atlético vence Flu com dez e muito lento

Juventude mineira garantiu a vitória

Gérson dos Santos que renovou há dias seu contrato de técnico com o Atlético, achou a vitória sôbre o Fluminense, como justa. Para êle venceu uma equipe jovem, cujos jogadores têm em média 21 anos.

O único contundido segundo o Dr. Gross foi Grapette, com suspeita de fratura no quinto dedo da mão esquerda. Logo que chegue a Belo Horizonte será submetido a uma radiografia, mas o médico do Atlético acha que não é nada de grave.

Tática

Gérson falou em táticas. Disse que usou Vanderlei na marcação sôbre Samarone quando percebeu que o Fluminense concentrava tôdas as suas jogadas nos pés e intuição de seu atacante

Tambem viu que Mário lançava sempre de primeira e ordenou a Décio que marcasse atrás. No intervalo, compreendendo que o time não ia à frente, deu instruções a Santana para avançar. A instrução foi cumprida à risca. A delegação retorna hoje, às 9h para Belo Horizonte e todos já estão pensando no jôgo de domingo contra o Grêmio.

Tristeza e revolta sentiu time do Flu

Em meio ao ambiente de tristeza e revolta pela má arbitragem, no vestiário do Fluminense, o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães era o primeiro a considerar "desastrosa" a atuação do juiz Sílvio David, da FMF, acrescentando que "a imprensa é a própria culpada disso, pois enquanto acusa nosso juizes de antipatriotas, não faz nada quando os de fora vêm aqui e agem desa forma".

Também o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes dizia da péssima atuação do juiz, sabendo que agora de nada adiantarão as reclamações. O Fluminense prima pela disciplina e mesmo nestas horas faz tudo por respeitá-la." Já o Presidente Luís Murgel salientava apenas que o Fluminense estêve perto da vitória e acabou perdendo, com o juiz invertendo as jogadas e sentindo a ausência de Mário":

O extrema-esquerda Gilson Nunes, com uma pancada na coxa — fruto de uma entrada violenta de Vander — segundo o Dr. Valdir Luz é problema para o próximo jôgo, o que acontece com Altair, que apesar de ter sido a outra baixa — também pancada na perna direita — poderá jogar.

Buião apela para dominar Samarone

Depois de perder inúmeras oportunidades no primeiro tempo quando poderia ter decidido a partida a seu favor, o Fluminense teve Mário expulso pelo árbitro, aos 15 minutos do tempo final e nada mais pôde fazer e acabou derrotado por 2 a 0, pelo Atlético Mineiro, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, em partida válida pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Em que pese a péssima atuação do árbitro Sílvio David, que demonstrou em campo estar disposto a "fazer média" com seus conterrâneos, o Atlético Mineiro venceu com inteira justiça, conseguindo a sua terceira vitória consecutiva, — com gols de Décio Teixeira, aos 29 minutos, e Buião — êste em linda jogada — aos 42, mostrando muita vitalidade física, no tempo final.

Flu melhor

Apesar de ter se apresentado melhor em todo o primeiro tempo, quando Samarone principalmente, perdeu três excelentes oportunidades de marcar, o Fluminense não foi além de um empate de 0 a 0 com o vice-campeão mineiro, que por sua vez, obteve apenas uma chance de gol, em chute de Lacir da entrada da área, que Márcio defendeu bem aos 37 minuots.

O jôgo em quase tôda a primeira fase não passou de razoável, pois ambas as equipes, atuando com muito cuidado na defensiva e com todos os jogadores entre as duas intermediárias, se preocupavam apenas na construção das jogadas, trocando passes curtos e sem a maior objetividade. O Fluminense tinha Jardel e Roberto Pinto crescendo de produção à cada instante e assim começou a forçar um pouco mais o ataque, terminando por desperdiçar boas oportunidades.

A primeira, em boa jogada de Mário pela direita, que centrou para Samarone chutar para fora na altura da marca do pênalte, e a segunda, em jogada semelhante de Gilson Nunes pela esquerda, que o mesmo Samarone atirou sôbre o travessão. A terceira, das cinco ou seis boas chances, foi também perdida por Samarone, que desta vez, após driblar três adversários, forçando um pênalte, acabou chutando rente à trave, em lance de puro azar.

Mário expulso

O Fluminense ainda com Mário em campo, iniciou o segundo tempo forçando bastante o ataque, dando a impressão de que acabaria chegando à vitória. O Atlético chegou a perder a melhor chance de gol nestes primeiros minutos, quando Lacir deixou que a bola escapulisse por entre as pernas.

Depois de sofrer uma falta na entrada da área, e logo após ter um corner invertido, Mário ao reclamar do juiz com inteira razão, acabou expulso quando eram decorridos 15 minutos, apesar dos protestos gerais e do próprio jogador que custou a sair de campo. Era uma atitude vergonhosa do árbitro que acabou com o Fluminense, já que Mário era sua melhor figura no ataque .

Atlético domina

Daí para a frente, mesmo com Jorge Costa no lugar de Samarone, a equipe carioca caiu de produção e acabou sofrendo o primeiro gol. Lançando-se à frente, na busca desesperada do empate, o Fluminense nada pode fazer. O Atlético, com inteiro domínio do jôgo e do meio-campo, bem plantado e correndo mais, marcou ainda o segundo gol, definindo a sorte da partida.

Aos 29 minutos, surgiu o primeiro gol, após um córner cobrado por Buião. A defesa do Fluminense rebateu fraco, do que se aproveitou Décio Teixeira para emendar violentamente, na corrida, para o fundo das rêdes de Márcio. Finalmente, aos 42 minutos, Buião lançado em profundidade, bateu Altair na corrida e mesmo com perseguição de Valdez, cobriu a Márcio que vinha a seu encontro, conquistando o gol que definiu a partida.

Décio teve talento para construir a vitória

Atlético Mineiro 2 x Fluminense 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

Local — Estádio Mário Filho

Renda — NCr$ 28.868,95

Primeiro tempo — 0 a 0

Final — Atlético Mineiro 2 a 0 (Décio Teixeira, aos 29 minutos, e Buião, aos 42).

Atlético Mineiro — Luisinho; Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião; Lacir, Beto (Tião) e Ronaldo.

Fluminense — Márcio; Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone (Jorge Costa), Cláudio e Gilson Nunes.

Juiz — Sílvio Davi.

Auxiliares — Eunápio de Queirós e Cláudio Magalhães.

Ocorrência — Mário foi expulso aos 15 minutos do primeiro tempo por reclamações.

O talento apresentado pelo lateral-esquerdo Décio Teixeira, que teve tranqüilidade na marcação sôbre Mário, além de apoiar constantemente seu ataque, acabou por marcar um belo gol, iniciando a vitória da sua equipe, destacando-se como o melhor.

No Fluminense, Severo se apresentou bem melhor que seus companheiros, marcando Buião com muita segurança e ainda exibiu categoria, sempre entregando a bola ao invés de chutá-la a êsmo, sem errar um só passe.

Atlético

Luisinho — tranqüilo, joga sem enfeitar. Realizou boas defesas.

Vander — um pouco violento, deu uma entrada em Gilson Nunes para quebrar. No duelo com o ponta do Fluminense, ganhou quase tôdas.

Grapete — duro na marcação, jogando na base da violência. Foi muito empregado no esquema defensivo, cumprindo com determinação sua tarefa.

Décio Teixeira — tranqüilo na marcação sôbre Mário, muito eficiente no apoio ao seu ataque e acabou marcando o primeiro gol do Atlético, mostrando talento na sua atuação para o conjunto.

Vanderlei — cumpriu à risca a determinação do técnico Gérson dos Santos, atuando como líbero, à frente da zaga. Colou o tempo todo com Samarone. Quase não apareceu na partida, mas foi de uma eficiência marcante.

Buião — òtimamente marcado por Severo, só apereceu em jogadas individuais. Destacou-se pelo gol que marcou em jogada individual, passando por Altair e Valdez.

Santana — procurou jogar sempre pelo meio e conseguiu se sair bem.

Beto — apresentou muita vitalidade no primeiro tempo, quando se destacou entre os melhores. Foi substituido aos 30 minutos do segundo tempo, por Tião.

Tião — jogou apenas 15 minutos e não teve tempo para aparecer.

Lacir — realizou um primeiro tempo espetacular, mas depois cansou, caindo de produção no final, mas ainda assim deu trabalho à defesa do Fluminense.

Ronaldo — bastante eficiente no trabalho em conjunto.

Fluminense

Márcio — algumas boas defesas e não teve culpa nos gols que sofreu. Soube se sair bem, principalmente na hora da chuva forte.

Oliveira — procurou carregar o time, infiltrando-se pelo seu flanco. Realizou algumas jogadas precipitadas, atrasando bolas no fogo para o goleiro Márcio.

Valdez — discreto, sem enfeitar, mas totalmente comprometido no segundo gol do Atlético, quando poderia interromper a avançada de Buião com uma falta, porém, não o fêz, e o Fluminense sofreu o gol.

Altair — estêve um pouco inseguro, mas se redimiu mostrando a segurança de sempre.

Severo — o mais destacado jogador do Fluminense, marcou muito bem a Buião.

Jardel — irregular, acertando alguns lances e errando outros. Caiu de produção no segundo tempo, por cansaço.

Roberto Pinto — apareceu com grande destaque na partida, armando as jogadas pelo miolo, lançando bem, mas nos minutos finais deu mostras de cansaço, errando a maioria dos passes.

Mário — algumas pontadas pela direita, mas quase sempre dominado por Décio Teixeira. Poderia ser a razão da vitória do Fluminense quando foi expulso injustamente pelo árbitro.

Samarone — bom jogador, constrói bem, mas tem um grave defeito na hora da conclusão, sempre dá um toque a mais e perde o lance.

Cláudio — irregular, ainda mostrando desentrosamento com os colegas.

Gilson Nunes — o mais fraco do ataque do Fluminense.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Eram três jovens e belas. Zenith, Matilde e Ione, alunas do segundo ano da Escola Normal Júlia Kubistchek. Vieram para dizer como gostam do que fazemos e do tanto que apreciam a página JUVENTUDE JS. Uma questão de comunicabilidade. Que elas confirmaram entre risos.

rodízio

mílton salles

Brasileiro quando se encontra com brasileiro lá fora, geralmente gosta de falar da vida dos outros, da mulher dos outros, do Govêrno. Principalmente da mulher dos outros e do Govêrno. Mas o encontro de Moacir Franco com Amarildo, em Milão, foi diferente. Embora a tarde milanesa convidasse àquele tipo de conversa apimentada e sussurrada. A temperatura era amena e o céu tinha um azul de cartão postal bem impresso que aconselhava cadeira macia e vinho suave. Porém, depois da ruidosa e italiana demonstração de alegria pela presença do patrício famoso que não via há tanto tempo, Amarildo caiu em profunda prostração mental. E desandou a fazer confidências. Aquilo não é vida para êle. Dinheiro que é bom, entra no bôlso e dá cria no Banco. Mas ter dinheiro à bessa, carro do ano e namoradas quando bem entender, não basta.

Amarildo quer ser tratado com calor humano. Lá é grande senhor. Como de resto são grandes senhores todos os jogadores da Primeira Divisão. Êle quer ser um jogador como era aqui. Quer gozar o adversário como fazia sempre na porta do Estádio Mário Filho. Hoje não pôde ser, hein, velho. A barra estava pesada. E depois dar um tapinha nas costas do outro. Mas se fizer isso na Itália, o mundo vem abaixo. Como todo grande senhor que se preza, lá, depois de uma partida, o jogador tem que deixar o estádio muito bem vestido, circunspecto, sem falar com quem quer que seja — muito menos com gente do outro time — e sair dali calcando o acelerador de um Mercedão valente.

Moacir Franco ouviu tudo calado. A confidência sentida do patrício era mesmo comovente. Não pôde nem dar conselho. Do tipo agüenta firme, rapaz, porque as coisas no Brasil ainda não melhoraram. Engoliu em sêco uma crítica ao Govêrno que saiu e ficou de nôvo com os olhos pregados em Amarildo. Este voltou a dizer que não compreendia futebol com tantas limitações, sem aquela molecagem divertida do carioca. E disse ao artista que queria voltar a ser o mesmo moleque terrível e temível dos seus tempos de Botafogo. Foi aí que Moacir Franco viu no Amarildo de hoje uma sombra do Possesso imortalizado por Nélson Rodrigues. Agrilhoado pelas liras italianas. E se a tarde milanesa não estivesse tão escandalosamente azul, êle seria capaz de chorar junto com o amigo...

nélson rodrigues

ainda a "copa hedionda"

— Amigos, não deixem de assistir ao filme "Gol". Tècnicamente é uma maravilha de execução. Mas o que mais me importa fixar aqui é o seu valor como documento. Vocês não ignoram, de certo, que correm os mais estupefacientes absurdos sôbre a "Jules Rimet" de 66. Há quem diga, por exemplo, que a arbitragem foi correta.

— Ora, correta! Nada mais inexato. Eu sustento o inverso, ou seja: — o que houve na Inglaterra, foi uma pirataria deslavada. Sou o único a dizer isso? Deus me livre. Jornalistas de renome internacional, revistas e jornais do Velho Mundo e, recentemente, o "Time", declaravam que os sul-americanos foram tratados da maneira mais cínica e iníqua. E, aliás, não seria preciso tantos e tão ilustres testemunhos. Basta olhar o vídeo-tape, basta ver no cinema.

— O filme "Gol" tem cenas magistrais. E quem o assista, com um mínimo de isenção e objetividade, há de sair do cinema bradando: — "Como é cínico o grande povo." A premeditação britânica é de uma nitidez, de uma transparência admiráveis. Aliás, a Inglaterra foi de uma furiosa coerência com a própria História. Há uma relação entre a última "Copa" e a velha pirataria. Uma explica a outra. Dirá alguém que algo mudou na Inglaterra. Só se foi de 15 minutos a esta parte.

— Mas voltemos ao filme. Chamo a especial atenção do brasileiro para a cena da expulsão de Rattin. Jogavam a Inglaterra e a Argentina. A coisa estava muito mal parada para os inglêses. A Argentina jogava um futebol de primeira ordem. E lá estava Rattin como um maestro insuperável. Com o seu talento, o seu metier, êle dava equilíbrio, unidade à sua equipe. E, de repente, vem o juiz e o expulsa.

— Cabe então a pergunta: — e por quê? Que fêz Rattin, que iniqüidade cometeu, que crime perpetrou, para que o excluíssem da partida? O árbitro declarou que o esplêndido jogador argentino fizera cara feia. É uma desculpa de envergonhar um jumento: — expulso pela cara. Outros, mais realistas que o árbitro, afirmaram que Rattin ultrajara a S.M. Tudo mentira ou, na melhor das hipóteses, imaginação delirante. Está lá no filme, com uma clareza apavorante. A polidez de Rattin com o árbitro, sua cerimônia, sua sobriedade, foram exemplares. Não adiantou nada. Foi escorraçado assim mesmo.

— Mas por que, meu Deus, por quê? Não há mistério. Rattin foi expulso porque era o melhor jogador da Argentina. Aí está o seu defeito abominável, que o árbitro não podia tolerar num jôgo contra a Inglaterra. E, apesar da expulsão ignominiosa, a Inglaterra teve que suar para derrotar a Argentina por 1x0, num gol de pura sorte.

— Basta êsse episódio para enegrecer a "Copa", tôda a "Copa". E por aí se vê que a arbitragem foi tôda manipulada para dar a vitória aos locais. A Inglaterra pôde baixar o pau. Estavam lá os juízes para aceitar a violência, contanto que fôsse de origem britânica. Em qualquer outro campo, em qualquer outro país, os inglêses não poderiam jogar assim. Seriam massacrados pela arbitragem neutra.

juventude JS

costa cotrim

para ver quem é o melhor:

— os populares desafiam pop's para um duelo!

Está declarada uma "guerra" nos meios musicais do Rio. Brigam e brigam feio os conjuntos "Os Populares", dirigido por J. César e "The Pop's", orientado por Sílvio, o rapaz do "rabinho de cavalo".

J. César que já integrou "The Pop's" veio até JUVENTUDE JS dizer que saíra daquela grupo porque "era um negro". A acusação de racismo foi imediatamente contestada pelo pessoal do Pop's que fêz carga tremenda sôbre seu ex-companheiro, inclusive chamando-o de histérico e mentiroso. Além disso, Sílvio declarou em JUVENTUDE JS que os Pop's estão definitivamente em guerra com "Os Populares". J. César tomou conhecimento das acusações e da atitude hostil de seus ex-colegas e voltou à nossa presença para fazer novas declarações e também para dizer que aceita a "guerra".

topa

J. César relê na redação de SEGUNDO TEMPO as palavras proferidas por Pipo, Parada e Sílvio. Sorri e afirma já com a fisionomia carregada:

— Eu topo a parada! Primeiramente devo dizer que não tenho nada de pessoal contra os "Pop's". A "guerra" que estaremos travando a partir de hoje é puramente profissional. Como não gosto de muita conversa faço um desafio aos moços, publicamente.

duelo

— Proponho um duelo.
Como houvesse apreensão de nossa parte pelo rumo da conversa, J. César esclareceu:

— Um duelo no bom sentdo. Um duelo musical. A juventude dirá quem é o melhor. Ela escolherá o melhor conjunto e desafio os "Pop's" para duelar com "Os Populares" diante do público. Quem tocar mais ficará consagrado. Enquanto que o perdedor...

sem medo

J. César se empolga com a possibilidade de provar de público o seu valor como guitarrista e chefe de conjunto e acrescenta:

— É o tipo de duelo no qual vou entrar sem nenhum mêdo. Queria mesmo provar com quem está a razão. Êles disseram a vocês que eu não passava de um histérico e mentiroso. Isso é muito difícil de provar.

Faz nova pausa e continua:

— Em todos os clubes onde toquei com os "Pop's" meu comportamento é fácil de ser comprovado. Basta perguntar a um diretor-social como sempre agi, ao contrário dos colegas que durante o intervalo, quando era servido o lanche, ficavam se guerreando entre si, atirando um no outro bolinhos de carne e até garrafas. Uma delas explodiu na cabeça de Mazzola, técnico de som do conjunto.

desmaiado

— O rapaz ficou desmaiado mais de meia-hora. Quem atirou a garrafa no Mazzola foi o Dorval, vulgo "Campeão". Quando falei em gang dos Pop's eu não estava mentindo.

Mas, César, sôbre a sua atitude arrancando fios e quebrando guitarras, o que tem a dizer:

— Outra deslavada mentira. Outra invenção de quem não tem o que dizer. Nunca arranquei fios e sôbre a guitarra isso sim, quebrei uma, de minha propriedade, num momento em que fui desafiado a fazê-lo. Coisa que detesto é ser desafiado e "correr". Isso eu jamais fiz. Espero que os Pop's, agora desafiados publicamente pelos Populares, não "corram" com mêdo da derrota que é mais do que certa, eu garanto...

verdades

— Quando falo — prossegue J. César — gosto de dizer verdades. Eu não queria mas os Pop's me obrigam a revelar certas coisas que em nada recomenda a conduta pessoal e profissional dos rapazes. Devo começar esclarecendo que os Pop's estão bem próximos do fim. Já começaram a tocar por preço baixo, primeiro indício de que breve não mais terão trabalho. E não venham depois dizer que tenho culpa. Enquanto isso acontece com os Pop's, meu conjunto. Os Populares tem o calendário cheio até julho!
César, não fuja do assunto, vamos as verdades prometidas.

— A questão do contrato que êles dizem ter assinado com a Odeon. Eu me lembro perfeitamente que o conjunto assinou contrato com a Copacabana tendo ainda em vigor até 1968, um contrato com a gravadora Equipe, que tanto ajudou os Pop's no comêço de carreira. Não sei como êles vão se arranjar com dois contratos e mais um terceiro. A coisa pode estourar antes que se possa prever pois a Odeon terá sido iludida na sua boa fé. Acham que eu posso aprovar que colegas ajam dessa forma?

egoistas

Continua J. César com suas novas acusações aos Pop's:

— Quando tocava com êles cansei de pedir que fôssemos atuar nos colégios, gratuitamente, mas Sílvio e Pipo davam desculpas esfarrapadas e os Pop's jamais tocaram em benefício de alguém. Soube agora que o grupo se havia negado a tocar em benefício do Asilo São Luís, de 25 velhinhos, em Jacarepaguá, alegando que no dia do show talvez aparecesse um bom contrato de um milhão. Além de autênticos "fominhas" são egoístas e nada solidários com a velhice desamparada. O Asilo, por intermédio do diretor-social Armando, do Jacarepaguá Tênis Clube, fêz idêntico apêlo aos Populares que estarão dia 5 de maio fazendo o show sem cobrar um tostão. Somos pobres mas os velhinhos merecem êste sacrifícios que os Pop's se negaram a fazer pois só visam fins pecuniários. A vida para essa turma se resume em dinheiro, apenas em dinheiro. Isso eu não compreendo e jamais poderia aceitar como atitude certa de profissional da música.

propaganda

O empresário dos Populares, Márcio Antônio, ouvira tudo calado, mas resolve apartear:

— Quero dizer que estou cheio de datas para os Populares fazerem shows nos melhores clubes do Rio, porque os Pop's são nossos melhores propagandistas. Que continuem assim, esnobando, fazendo intrigas e tocando tão mal, porque nós seguiremos ganhando muito dinheiro e tornando ainda maior o nome do conjunto.

Márcio Antônio prossegue e J. César apenas concorda com as palavras do companheiro:

— Gostaria de aproveitar a oportunidade que nos dá novamente JUVENTUDE JS para alertar os senhores diretores-sociais dos clubes do Rio, de que, elementos desonestos andam procurando indevidamente contratos para os Populares. O único empresário autorizado a fechar contratos para o conjunto sou eu e meu telefone é 49-5490. Apesar de não dispor quase de datas sempre se dará um jeito de não deixar em falta os clubes que mostrarem interêsse em contratar Os Populares. Não esnobamos ninguém, somos modestos, chegamos na hora, atendemos o público com urbanidade, gostamos mesmo de tocar e que os Pop's fiquem sabendo: topamos qualquer tido de parada musical!

aguarda

— O desafio esta feito, pois muita conversa não adianta nada. Conclui J. César — Os Pop's estão desafiados pelos Populares para um duelo musical em público. A juventude escolherá o melhor entre os dois conjuntos. Tudo depende de tocar mesmo e agradar. Quem quiser apostar nos Populares pode fazer desde já porque é dinheiro já ganho. Vamos aguardar a palavra oficial dos Pop's. Se êles querem provar que não têm mêdo de tocar que provem aceitando o duelo e o público que julgue bem se êles desistirem no meio do caminho.

papo firme

Pensam que o Jorge Ben se incomodou quando Wilson Simonal apareceu "batendo banca" pra cima da gente ao dizer que havia criado o Mug? Jorge ficou pensando e pensando descobriu um nôvo símbolo de simpatia popular. Faz um mistério tremendo do que vai lançar dentro de duas semanas. Mistério que JUVENTUDE JS conseguiu desvendar e que o bom Jorge Ben nos perdõe a indiscrição.

Jorge Ben vem aí, gente, com um bonequinho de madeira africana, benzido e tudo para dar muita sorte. O cantor afirma que seu bonequinho vai botar o Mug no bôlso com a vantagem de ser mais bonito...

As notícias voam e por isso mesmo vamos dando algumas antes que os coleguinhas o façam primeiro. Jerri Adriani sai mesmo de "A Grande Parada" e assinará com a TV Globo. Um passarinho contou a JUVENTUDE JS que Jerri fará no Canal 4 um "show" ao lado de Denise Barreto. A Globo pretende competir também nos programas de música jovem.
No lugar de Jerri deve entrar ou Sílvio César ou Taiguara. Vanderléia disposta a incrementar a moda da mini-saia e para isso está preparando alguns modêlos interessantíssimos!

As crianças resolveram correr com o tempo e competir de modo positivo com os cabeludos da jovem guarda e da onda jovem. Aí está o Fernando, filho de Haroldo Eiras, a surgir como uma esperança vocal em meio a tantas crianças precoces em fase florescente na televisão do Rio e São Paulo. Fernando, para começar a carreira, foi contratado pela Philips e da voz do garoto, dizem maravilhas!

clubes & fatos

walter rizzo

boate show é atração no várzea

* No Várzea Country Clube é grande o interêsse pela programação marcada para a noite de amanhã, a partir das 23 horas. Uma atraente Boate Show contará com a música do conjunto Fim de Noite, um Desfile de Penteados e a voz bonita de Ivan Grossi. Estarão presentes àquela festividade tôdas as graciosas jovens inscritas no concurso Garôta Verão. O traje determinado foi esporte e o dinâmico Diretor Social, Paulo Ferreira, nos afirmou que a festa vai ser uma coisa. Acreditamos.
* A sede naútica do Clube de Regatas Vasco da Gama voltará a iluminar-se na noite de amanhã, a partir das 23 horas, para receber associados e convidados para mais um encontro dançante. Serão horas de muita alegria em que a música do bom conjunto de Bob Marney será a grande atração. Durante a festa acontecerá também um desfile de modas.
* O calendário social do Fluminense Futebol Clube determinou para sábado, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para a brotolândia com idade até 16 anos. A reunião será no bar da piscina.
* O conjunto The Player's é quem vai animar a noite de Iê-Iê-Iê determinada para amanhã a partir das 22 horas no Centro Cívico Leopoldinense. Traje esporte, é claro.
* No último dia 1.º, na Associação Atlética Vila Isabel foram iniciados os seguintes cursos: Declamação — professôra Sandra de Castro; Inglês — professôra Suely Kropf; Balé — professôra Noêmia Edelman; Judô — professor Adair; Guitarra e violão moderno — professôra Neide.
* Domingueira da Bossa Nova é o que está sendo anunciado no Orfeão Portugal para dia 9 de abril a partir das 20 horas. Tocará o conjunto de Agostinho Silva.
* Com um delicadíssimo cartão do Vice-Presidente Nicanor da Costa Marques recebemos o programa especial da Semana do Japão a realizar-se de 10 a 15 de abril na Real Sociedade Ginástico Português. Está uma beleza e de muito bom gôsto.
* Sensibilizou-nos verificar que na revista do Esporte Clube Mackenzie foi transcrito o nosso comentário referente ao Baile de aniversário da simpática agremiação.
* Os associados do Sampaio Atlético Clube vão ver na noite de amanhã as fantasias premiadas no último Carnaval. Um baile com o conjunto de Aristides Santos será iniciado às 23 horas, e a partir daquele instante e a qualquer momento, haverá o desfile. O traje será esporte.
* Encontro casual com Wilson Pinto Novais ficamos sabendo que êle não aceitará mesmo a indicação do seu nome à sucessão do Coronel Ademar Rivamar de Almeida na Comodoria do Paquetá Iate Clube. Aliás não somos contrários ao ponto de vista de Wilson Pinto Novais, que apesar de dar muito a bonita agremiação, recebeu em troca várias ingratidões. Os fatos são ainda muito recentes para um esquecimento total. Que os eternos derrotistas, aquêles que apenas estão nos clubes para se promover e fazer "fofocas" pensem antes de cometerem as injustiças que, quando consumadas não poderão ser corrigidas. Lamentamos tão sòmente que o grande prejudicado seja o Paquetá Iate Clube. Enfim, isto acontece em todos os clubes e no acêrto final quem fica sempre com a melhor são os "fofoqueiros" e os "inescrupulosos", porque os homens de bem afastam-se mas afastam-se mesmo.
* Luís Coutinho, nôvo Presidente da Associação Atlética Jacaré está pretendendo soerguer aquela agremiação.
* O casal Hossana — Wilson Pinto Novais tem passado tranqüilamente todos os fins de samana em Teresópolis. Fora do clube a vida é uma tranqüilidade.
* Consideramos uma vitória do Presidente Roberto Gomes Tarlé, do Grajaú Tênis Clube ter conseguido a colaboração de Roberto Vasconcelos que já assumiu a Vice-Presidência Social. Outro importante setor que está merecendo a sua atenção é o de Relações Públicas. Fernando Mariano está sem compromisso.

Na noite em que foi reempossado na Presidência do Montanha Clube, o Coronel Eduardo de Sousa Goes, estava feliz ao lado de sua espôsa, Sra. Nilene de Sousa Góes.

* Chico Buarque de Holanda sendo sondado para inaugurar a Boate Bola Branca, que funcionará anexo ao Copaleme Boliche, provàvelmente entre 15 e 20 de abril.
* O restaurante Lisboa à Noite, local de reunião de gente Vip não mais fechará às quartas-feiras. Passará a funcionar sem interrupções, com escala de folga semanal.
* Jean Pierre afastou-se da sociedade que mantinha no Le Candelabre. Agora o restaurante francês é de propriedade única de Sérgio Vasquez.
* O Presidente Eduardo Tavares Guimarães, do Tijuca Tênis Clube está bastante otimista quanto às obras da nova sede social, pois já estão aprovados os contratos de revestimentos externos, impermeabilização e revestimento do teto do salão de festas. Ótimo.
* Hoje às 21 horas haverá sessão de cinema no Sírio e Libanês do Rio de Janeiro. Será exibido o filme — Vila Florita.
* No mês em que o Montanha Clube festeja seu 18.º aniversário de fundação e atinge a maioridade, a agremiação sonhada por Célio Ferreira de Souza reempossa para mais um mandato presidencial, o dinâmico e realizador Coronel Eduardo de Sousa Goes. Para marcar o grato acontecimento que enche de júbilo a família mantanhesa, na agenda do Diretor de Festas Júlio Figueiredo estão anotadas: Baile de Gala, Jantar de Confraternização, Coquetel à Imprensa, e muitas outras atrações.
* O Andaraí Atlético Clube, tradicional agremiação sediada na Praça Barão de Drumond está realizando nas noites de todos os domingos, agradáveis reuniões dançantes.
* O Centro de Tradições Baianas está se preparando para as grandes festividades do dia 2 de julho, data magna da lendária Bahia.
* O Teatro Amador do Ginástico Português, após o sucesso no último Festival da ATA, iniciou os ensaios da peça "O Inspetor, de Gogol, que será encenada nos dias 16, 17 e 18 de maio.
* A festa programada pelo Magnatas Futebol de Salão para a noite de sábado, dia 8 será das melhores do próximmo fim de semana. As danças serão animadas pelo excelente conjunto paulista Cry-Babies Show e a festa que promete ser das mais animadas será iniciada às 23 horas na base do traje esporte. A mocidade do Magnatas vai deixar cair.

classe A

quatro cavaleiros em winnipeg

Paulo Borba e Nelsinho, pensam sèriamente em Winnipeg.

Nélson Pessoa Filho, José Roberto Reinoso Fernandes, Antônio Eduardo Alegria Simões, Coronel Renildo Ferreira e agora, Major Franco Pontes, são os cinco cavaleiros brasileiros que atualmente se encontram na Europa, defendendo o prestigio do hipismo nacional. Todos têm grande bagagem de títulos, conquistados em pistas estrangeiras. Todos ostentam o melhor de suas formas, técnicas e físicas. E todos estão capacitados a defender, mais uma vez, a equitação brasileira, desta feita, em Winnipeg, Canadá.

Os Jogos Pan-Americanos terão início brevemente. O hipismo está estabelecido para o período de 22 de julho a 5 de agôsto. Nossa equipe será formada, indubitàvelmente por Nélson Pessoa Filho e mais três ginetes dos que se encontram no exterior, sendo necessário frizar-se que, de acôrdo com as palavras do Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, o "time olímpico brasileiro será o que há de mais perfeito, se é que existe perfeição". Os próximos três meses, a contar inclusive com abril os membros da Confederação Brasileira de Hipismo estabelecerão quem vai a Winnipeg. Só Neco tem presença garantida. Os outros ginetes que completarão a equipe terão que se desdobrar em esforços, para merecerem de fato e de direito, um lugar ao sol. Mas todos são bons, pois se assim não acontecesse, Paulo Borba não os deixaria na Europa. E o que há de melhor e o Presidente confia nêles. Apenas, quer o máximo empenho, agora, para um sucesso no Canadá.

nélson pessoa

Dos cinco cavaleiros que se encontram no exterior, apenas Nélson Pessoa Filho é dos mais conhecidos. Qualquer qualificativo que se empregue em tôrno de seu nome é pouco. Nelsinho faz o máximo pelo esporte hípico, principalmente sabendo que o nome de seu país está em jôgo. Luta tenazmente.

São inúmeros os campeonatos que já conquistou. Um apos outro. E sempre com o garbo que todos conhecem. Impecável sôbre um "Granjesto" ou um "Huipil", ao ponto de conquistar de forma destacada o Campeonato Europeu de Saltos. Um título que todos gostariam de ter. Tôdas as vêzes que se apresenta em pistas estrangeiras reúne um grande público que sabe que verá um ginête dos mais categorizados.

vedeta

Nélson Pessoa Filho é a vedeta brasileira na Europa. Iniciou o ano de 1967 montando cavalos novos, como é o caso de El Mataco. Não venceu a competição, realizada em Milão, exatamente por concorrer com um animal nôvo. Mas foi o segundo colocado. Depois partiu para Berlim, para se apresentar no Concurso Hípico Internacional de Ostende, o mais importante da Alemanha.

O referido concurso, que reuniu cavaleiros dos mais categorizados de todo o mundo, constou de seis provas, das quais, por incrível que possa parecer, Nelsinho venceu cinco, inclusive o *Grand Prix*, final de todo o certame. Não sem antes ir a vários desempates com ginetes alemães tão bons quanto os que visitavam Berlim. Neco foi, ainda, o único a ultrapassar a barreira dos dois metros, deixando três germânicos em segundo lugar.

alegria simões

É um dos mais antigos ginetes brasileiros que estão no exterior. Como tempo significa prática adquirida, Alegria conquistou inúmeros títulos internacionais, e continua brilhando junto com Nélson Pessoa Filho. No *Grand Prix* de Ostende, foi quinto colocado, obtendo também um quinto lugar em Torino. Em ambas as provas montou Samurai.

Ao lado de Neco Alegria tem se tornado o ponto alto das competições. Em Milão conquistou um quarto lugar, também num Grande Prêmio, e um belo vice-campeonato, após quatro desempates com o italiano Mancinelli. Nessa prova, Alegria Simões montou o animal Oxobob, fazendo percursos admiráveis, dignos de intensos aplausos do público que prestigia o hipismo na Europa.

renildo e reinoso

José Roberto Reinoso Fernandes e Renildo Ferreira completam a equipe brasileira que está elevando mais e mais o nome do "esporte dos príncipes" em pistas estrangeiras. Franco Pontes seguiu há alguns dias, e fatalmente será mais uma atração a ser apresentada aos europeus. É questão apenas de aclimatação e reconhecimento das pistas, o que não demorará muito, porque antes dessa viagem já era internacional.

Mais Reinoso e Renildo formam o quarteto que há muito tempo defende ó prestigio do nosso hispismo. Reinoso reiniciou suas atividades em 67, em Torino e Milão, montando Mon Rose, Cantal e Baronet. Estreou bem sôbre Mon Rose, ganhou uma prova com Baronet, em Torino, e com Cantal foi a um desempate em Milão, ficando em segundo lugar após cinco passagens. Recebeu Altaneiro em Milão, enviado pela Confederação Brasileira de Hipismo, entregando Baronet para Renildo.

Renildo, que se incorporou ao grupo no ano passado, só começou a tomar contato com a Europa alguns meses atrás. A essa altura já vai deslumbrando as platéias européias com sua grande *performance*. Teve ótimas atuações na Holanda, conquistando um segundo lugar no *Grand Prix*, após desempate a dois metros, perdendo para o holandês Anton Ebben. Seus cavalos estão em fim de aclimatação e só agora poderá intervir em provas mais destacadas.

franco pontes

Embarcou mês passado. É também cavaleiro de primeira grandeza do hipismo brasileiro. Tanto assim que Paulo Borba não pensou duas vêzes para incorporá-lo à equipe nacional que está no exterior. Enviou-o à Europa certo de que obterá para o Brasil tantos títulos quantos são dignos da sua categoria. Talvez seja preterido para os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. A técnica e a aclimatação dos outros quatro são bem maiores que as dêle.

Mas Paulo Borba é quem vai decidir sôbre os quatro ginetes que irão ao Canadá. Êle sabe quem está melhor, quem pode competir à altura do campeonato e quem tem condições de agüentar mais uma parada dura. Êle, Paulo Borba, e alguns membros do Comitê Olímpico. O que resolverem será sempre para o bem do hipismo, o esporte dos príncipes que sempre exige uma opinião certa e exata.

---

sem estímulo gôlfe não vai

josé brederodes

Pablo Miguel, organizador técnico de torneios de gôlfe, acha que o esporte precisa de estímulos para crescer.

Pablo Miguel, instrutor e organizador técnico do Itanhangá GC, funções que exerce desde 1963, é natural da Argentina, tendo iniciado sua vida golfista em 1922, quando trabalhou como *caddie* no Gôlfe Clube Argentino, em Palermo, Buenos Aires. Em 1932 foi nomeado assistente profissional e em 1934, atendendo a convite de Emílio Serra, grande profissional argentino na época, foi escolhido como seu assistente, transferindo-se para o Clube de Gôlfe do Uruguai. Em 1941, Pablo Miguel resolveu transferir-se para o Pôrto Alegre Country Clube, no Rio Grande do Sul, onde trabalhou até junho de 1963. Nesse ano viajou para a Guanabara e foi indicado para as funções que exerce atualmente no Itanhangá — ministra aulas de gôlfe aos associados do clube durante a semana, sendo também responsável pela organização técnica dos torneios, partida de jogadores e tráfego de campo.

parado

— O gôlfe no Brasil — iniciou Pablo — está bastante estagnado pelo fato de não se ter cuidado da necessária renovação de valores. A rapaziada tem mais o que fazer do que jogar gôlfe. Além disso há que reparar na gritante falta de estímulos, o que não acontece em outros países onde o esporte evoluiu em escala normal, tornando-se auto-suficiente.

— Um exemplo: aqui no Itanhangá existem dois profissionais que dão aulas de gôlfe, sem qualquer ônus para o associado, fornecendo caddies e bolas. Mas a afluência de interessados é pequena.

— Reconhece-se que o esporte fica mais caro cada ano que passa, em virtude da desvalorização da moeda, pois o moterial usado é 100% importado. Sòmente reduzido número de pessoas pode praticá-lo.

— Daí a necessidade de estímulos, sob forma de mais e melhores torneios, para que haja progresso no esporte.

mário gonzalez o marco inicial

— O gôlfe no Brasil — prosseguiu Pablo — iniciou sua história em 1940 e tem Mário Gonzalez como sinônimo. Nesse ano Mário ganhou de forma sensacional o Campeonato Aberto Argentino, competindo contra jogadores internacionais, teudo apenas 18 anos de idade. Para mim é o maior profissional brasileiro. Além de ser professor é autoridade em gôlfe. Quanto ao profissionalismo no Brasil, acho pouquíssimo amparado, e creio que continuará assim por muito tempo.

os amadores

— Na categoria de amadores os melhores golfistas existentes por aqui são Bob Falkenburg, Fernando Chaves Barcelos, Douglas Macfarlane, os dois Sózio, Mário Gonzalez Filho e J. J. Barbosa. Cito como revelações: Lee Smith, Falkenburg Filho, Laurinho de Lucca, Osório de Almeida Filho, Vítor Pinheiro Filho, Mário Freitas, a clã dos Daudt, Ricardo Castro Barbosa, Prisco Paraíso Filho, Carlinhos de Vicenzi, Jorge Ferraz e Jaiminho Gonzalez. Êste — adiantou Pablo — dentro de quatro ou cinco anos será o maior do Brasil, porque além de ser apaixonado pelo esporte e ótimo golfista, êle é o maior curioso do assunto, tendo até sido apelidado de "Araldite", pois está presente em qualquer bate-papo sôbre gôlfe. Para mim é a grande esperança do esporte.

o aberto gaúcho

— Êste ano, nos primeiros dias de maio, o Pôrto Alegre Country Clube realizará seu Campeonato Aberto. Nessa ocasião poderemos avaliar com números a fôrça do gôlfe brasileiros, pois estando inscrito no Aberto os melhores amadores argentinos e uruguaios, espera-se um confronto bem movimentado, ocasião propícia para fazermos uma estimativa das nossas possibilidades.

— Quero lembrar um detalhe importante nos golfistas platinos: êles praticam diàriamente e para mim só assim são ganhos os torneios de gôlfe.

gôlfe inicia sábado

Finalmente, nesta semana teremos gôlfe para os esportistas entusiastas, após longo recesso provocado pelas chuvas caídas no Estado da Guanabara.

O Gávea GC iniciará sua temporada sábado próximo, dia 8, com a disputa da Taça Abertura da Temporada, na modalidade técnica de stroke play, 18 buracos e destinada s categorias de 0 a 12 e 13 a 24 de handicap.

No domingo imediato, no Itanhangá GC será disputada a competição "Cariocas Honorários" do IGC, torneio de abertura, com 18 buracos e na categoria técnica de medal play.

Ao término da competição será prestada homenagem aos cariocas honorários do clube, ou sejam, os Srs. Alberto Pepino, Anton Von Salis, Gustav Baumann e Antônio Sousa Lemos.

parque de diversões

mister eco

divisor de águas

Não sei se por por bem ou mal dos meus incontáveis pecados, faço parte da comissão julgadora de música popular brasileira, num programa de televisão. Nunca me meti nisso, sempre fugi da empreitada, pequeno que sou diante de tantos entendidos no assunto — arroz-doce de todos os cometimentos do gênero.

Acedi, entretanto, e com relutância, ao convite de Flávio Cavalcanti — êle não o sabe — por ter topado com um excelente cantor, afastado das lides. Disse-me o artista, justificando a sua ausência: "Tenho mulher e filhos para sustentar. Não há mais lugar para o samba. O iê-iê-iê absorveu tudo". E entendi que, como jornalista, deveria também participar de um movimento pela redenção da música brasileira legítima.

Êsse concurso modesto que venho prestando ao programa de Flávio Cavalcanti — ganho para isso, naturalmente — me tem valido tôda a sorte de pronunciamento do homem da rua, do espectador comum, que, com brasileiríssimos tapinhas nas costas, me aborda e dá a sua opinião. E, entre elogios exagerados, há também censuras por uma pretensa má vontade para com a música jovem.

Não é bem assim. Apenas uma questão de ponto de vista sôbre o que seja realmente música jovem, sob o prisma brasileiro. Nego essa môça Vanderléia de nulidade gritante como os seus próprios guinchos e mindos, careteando versões burras e estúpidas, dando pulinhos antropóides, subproduto da industrialização do mau gôsto; nego Erasmo Carlos, o cretinizador, sanguessuga da fama do outro Carlos, brandindo peixinhos metálicos e mordendo colares femininos, nego todo êsses conjuntos medíocres de "brazilian bestas" como todos poderiam ser chamados, com guitarristas de duas posições e bateristas de zabumba em feira nordestina. E porque nego os protótipos, não tomo conhecimento dos seus seguidores como participantes da verdadeira juventude musical brasileira.

Respeito, sim, um Gilberto Gil e um Edu Lôbo; respeito um Chico Buarque de Holanda e um Sidney Miller; um Caetano Veloso e um Geraldo Vandré; um Capinam e um Dori Caymmi; um Nélson Mota e um Sérgio Bittencourt; um Paulinho da Viola e um Torquato Neto; e tantos outros que estão no bom caminho da reintegração da música brasileira em suas raízes legítimas. E porque os respeito, proclamo-os alto e bom som para que o importante trabalho que estão realizando não se perca na barulheira infernal das perniciosas guitarradas elétricas. É a mocidade musical do Brasil, que eu reconheço e louvo. Fora disso, é marginalismo.

couvert

Resultou em fracasso artístico o II Festival de Cinema de Marília, de caráter não competetivo. *** O filme mais aplaudido foi "Êsse Mundo é Meu", de Sérgio Ricardo, filho da terra, e feito em 1963. *** A parte social despertou maior interêsse, e Leila Diniz, mesmo inédita pois que "Tôdas as Mulheres do Mundo" não foi exibido, mereceu a maior procura dos caçadores de autógrafos. Leila brilhou muito, de biquíni, nos banhos de piscina. *** O Hotel dos Estrangeiros foi adquirido pelo Grupo Hilton que, no local, construirá o Rio Hilton Hotel, com 720 apartamentos. *** Aurimar Rocha e Sônia Maria se desentederam com um trocador de ônibus e foram parar no Hospital Miguel Couto com escoriações generalizadas. O ator-empresário reagiu a tapa e a atriz não lhe ficou atrás. *** Alvaro Niemeyer vai recepcionar hoje, no Pot, a imprensa especializada, e os desmotorizados terão condução às 22 horas, à porta do Hotel Leblon. *** Jantando no Le Candelabre, o Príncipe Bertill, herdeiro do trono da Suécia. *** Domingo, dia dezesseis, na Sinagoga da A. R. J., o colega jornalista Moysés Fuks estará casando com a senhorita Betty Scheinkman. *** "Com Açúcar e Com Afeto", título de música de Chico Buarque, é o espetáculo que estreará quarta-feira da próxima semana no Teatro Princesa Isabel, com Rosinha de Valença, Norma Bengell e Trio Chico Batera. *** Conhecidos "importadores" desta praça estão vendendo o disco de Sinatra com músicas de Jobim a vinte e cinco mil cruzeiros velhos o exemplar. Bobagem. Dia vinte, a Philips, com as suas prensas trabalhando dia e noite, vai abarrotar o mercado a prêço comum. *** A cantora Marília Medalha, que não é paulista mas de Niterói, em ensaios intensivos no Zum-Zum. Segundo se informa, "Êsses Moços de Letra & Música" será o último espetáculo da casa de Paulo Soledade, que passaria a trabalhar exclusivamente com hi-fi, o que é de se lamentar. O Zum-Zum, em matéria de pequenos espetáculos de alta categoria, é líder na noite carioca. O Cantelha precisa fazer uma revisão antes de decidir em definitivo. *** A alegria de Gilberto Gil, ao terminar a gravação do seu *long-play* "Louvação" foi tão grande que êle mandou abrir champanha, servida em copos, para todos os que se encontravam no estúdio. Êsses baianos... *** Muita exploração em tôrno de um nôvo Ministro que, estaria enchendo a cara nas boates. Beber socialmente não é defeito algum e um pilequinho de quando em vez é aliviador. Tenho dito.

Gilberto Gil, Nana Caymmi e o maestro Carlos Monteiro de Sousa. Champanha em copo para a "Louvação".

de ôlho na tevê

fernando lobo

mas não me diverti

A gente pode acordar com olhos de boa vontade. É um dia que acontece na vida de tôda gente, dia em que tudo parece mais claro e uma vontade dá na gente de chamar todo mundo de irmão. Instante de boa vontade, momento de alegria sem motivo, corpo carregado de dose forte de otimismo. Então, somos um homem pronto e inteiro para aceitar tudo, com um sorriso tôlo. Enfrentemos o tempo daquele dia com um ar de quem fêz gol de desempate na vida. E tudo é bom.

Foi com êsse jeito que nos sentamos para ver "A Cidade Se Diverte" de segunda-feira última. Havíamos sido avisados que uma grande e perfeita imitação de Flávio Cavalcanti e seu juri iria ser feita. Então o programa começou: Tutuca e Iório, numa cena que já foi de Chico Anísio: o aluno e o professor. Não há o que comentar, há apenas a assinalar que boa dose de nossa alegria se evaporou.

Então veio o Aloísio Silva Araújo, o mesmo dos tempos da "cadeira de barbeiro", o mesmo de tantas outras cenas. Não deu para rir, mesmo cercado de quatro môças donas de lindas pernas que eram os seus talentos únicos.

Vem uma nova cena de aula: são alunos de uma escola de aviação recebendo instruções. A gente sente, percebe e acaba tendo certeza de que aquêle "sketch" não vai ter fêcho. Então vem a apelação que desta vez fugiu a frase: "para mim chega", ou aos tiros de revólver, para ser resolvida com um foguete que os alunos fazem acender no traseiro do instrutor. E a coisa acaba.

Depois a imitação do Flávio e os jornalistas do seu juri. Não há o que dizer de uma coisa que deveria parecer com outra e nem sequer chegou a ser leve caricatura.

E por sorte, e louvo, a Light a a luz se foi no instante em que nova cena viria.

Diga quem quiser que não temos olhos bons nem espírito esportivo para ceder algumas gargalhadas, como faz a gente do auditório. Não há olhos nem alma de boa vontade que nos levem a isto. "A Cidade Se Diverte" comemora mais um um ano de "êxitos e liderança no ibope". Eu volto ao escuro agora carregando aquêle mau humor que êsse miserável programa me deu. E passe muito bem seu produtor e muitos tiros para o ar...

pelos canais

Depois das 21 horas deve ter acontecido muita coisa boa, outras coisas ruins. Mas somos das velas do impôsto velório de todos os dias. *** Maurício Paiva está em plena atividade na TV Rio. Êle nos promete um bom e inédito material fotográfico para esta seção. Por falar nisso, os chamados "departamento de promoções" não funcionam. Desde que esta coluna existe que jamais recebeu siquer, uma foto, quanto mais uma notícia. Vai êsse endereço que é mais na mão: Rua Barão de Ipanema, 115-apto. 403. *** Há grande movimento de tropas para a posse da Direção-Geral da Rádio Nacional. Há nomes: Trancoso, Ray, e mais um. Está correndo o pistolão maior. *** Sábado próximo Airton Perlingeiro vai reunir os maiores cartazes da televisão no seu "Almôço com as Estrêlas". Lá estarão presentes em "melhores do ano" eleitos pela coluna do nosso Romeu Nunes. Ronnie Von virá de São Paulo, como Jair Rodrigues. Sòmente Gilberto Gil é que se fará representar, pois se encontra na Bahia. *** O que se sabe ao certo mesmo é que Wilton Franco assumirá a direção de mais mando na TV Excelsior. Há até uma promoção programada, espécie de festa da vitória do nosso Wilton, que fatura em cada mês os seus 15 milhões velhinhos. *** E na Edição Final Derci Gonçalves se fêz jornalista! *** Mais que merecida a nomeação de Gilson Amado para a TV Educativa. O homem certo para o lugar exato. *** Há qualquer coisa no ar em relação a Roberto Carlos, Chacrinha e Carlos Manga. O que sabemos de exato, é que a TV Rio está subindo em audiência. *** E aquêle S.I.C. (Serviço de Interêsse Coletivo)? Uma ducha de anúncios para uma notícia quase sempre sem nenhuma importância. *** Alberto Shatovsky — magnífica coluna de tevê em "Fatos & Fotos" nos informa: "Vinícius de Moraes foi convidado a produzir e apresentar um programa de tevê, que teria música poesia e humor". Vamos aguardar porque isso é notinha de esperança.

BIBI FERREIRA: tôda essa beleza pode ser vista de corpo inteiro, hoje na TV Tupi.

ponte aérea

Gilberto Gil manda notícias da Bahia: seu compacto vendendo o máximo e êle esperando a saída do seu L.P. cuja capa é uma beleza. *** Os "Cariocas" já voltaram do México. Por êles ficamos sabendo do sucesso indiscutível de Peri Ribeiro. Atualmente Peri está atuando sòzinho na televisão azteca e na boate "El Señorial". Por outro lado, Leni Andrade e o "Bossa 3" estão também fazendo sucesso. Estão no "El Kid". *** E quando chegamos neste final de linha o certo é ficar:

de costas

E com paciência para assistir a "Sessão das Dez" que mesmo que nos dê um bom filme, mesmo que não seja reprise, temos que suportar 13 textos nos intervalos. Mentira? Isso mesmo eu contei sexta-feira última e aqui vai a relação dêles e um presente da publicidade gratuita. Pela ordem: Telecatch, Montila, Refresco Roial, Bombril (e será que o menino achou o prêmio ou foi atropelado?), Masson, Cerveja, Cigarro, Alfa, Plantão Globo, Varig, Rural 67, Leite de Rosas, Exposição na Goeldi, Tatuzinho e a surda vovó da Nycron.

de frente

Para ver Bibi Ferreira às 20h15m com a sua TV Especial. Isso no Canal 6. Sabemos que Bibi luta por um cachê melhor que venha na hora certa. Há de conseguir. Mas vamos vê-la. É uma presença sempre alegre e agradável.

música popular

torquato neto

festival (conclusão)

Outra grande vantagem do Festival Internacional: possibilita ao autor brasileiro encontrar-se com figurões internacionais e intérpretes estrangeiros de gabarito, num diálogo em que ambos saem lucrando. Assim, Johnny Mandell — por exemplo — entusiasmado com a nossa Moderna Música Popular pôde, em várias oportunidades, durante e após o Festival do ano passado, conversar com Roberto Menescal, Gilberto Gil, Baden Powell, Dori Caymmi e muitos outros compositores, discutindo a respeito do assunto mais importante para todos. E, indo embora alguns dias depois de terminado o certame, Mandell levou consigo rolos e rolos de fitas gravadas aqui para divulgação nos Estados Unidos. Isso tudo feito de livre e espontânea vontade. Udo Jurgens, o cantor austríaco, levou consigo, também, várias gravações com músicas de autores novos brasileiros. O autor da canção francesa, cujo nome não lembro agora, entrou em contato com Chico Buarque de Hollanda, ajudando-o na versão da "Banda" para o francês e, naturalmente, divulgando a música após seu retôrno a Paris. Como êsses, há outros, inúmeros, casos.

Por outro lado, o Festival Internacional da Canção trouxe ao Rio mais de cinqüenta representantes das maiores organizações editôras do mundo. Isso é muito importante: êsses homens pràticamente controlam o mercado musical em cinco continentes. E não foram poucos os compositores brasileiros que, em decorrência de contratos firmados com os editores, conseguiram alcançar os públicos de outros países, lançando suas composições na França, Bélgica, Alemanha, Estados Unidos etc. Luís Bonfá, Geraldo Vandré, Erlon Chaves, Chico Buarque, Dori Caymmi que o digam.

De modo que pouco importa, em última análise, o vencedor ou os perdedores de um festival assim. A verdade é que todos podem sair ganhando.

"Saveiros" foi vaiado pelo público no Ginásio Gilberto Cardoso, no entanto já está gravado e lançado em não sei quantos países. "Dia Das Rosas" não ganhou o Festival, mas foi gravado por Inge Brueck num compacto ao lado de "Frag" Den Wind" e lançado com sucesso na Alemanha e Áustria. "Gina", canção inglêsa, não recebeu nenhum prêmio do júri, mas ainda hoje é um dos maiores sucessos populares aqui entre nós.

Não sei se vai ou não vai haver o segundo Festival. Dr. Mazargão promete que sim e todos os planos já estão realizados. Falta o principal, o **dinheirinho**. Dizem que o Itamarati prometeu ajudar. Bom. A Divisão Cultural existe para isso também, ou não? A não ser que Música Popular não esteja catalogada entre as formas de cultura dignas do apoio oficial, o que é uma pena. E mais: uma burrice.

várias

— O Clube de Jazz e Bossa não deve exagerar na distribuição de suas comendas. Daqui a pouco, com uma entrega semanal, vai ser preciso parar.

— Colunista Sérgio Pôrto (não o Stanislaw) fica onde estava ou passa também para outro jornal?
— Marília Medalha iniciou ontem os ensaios no Zum-Zum. Substitui, em boa hora, Maria Odette no **show** de Edu Lôbo e Quarteto Tamba.

— Para Sylvio Túlio Cardoso: não é Armando Duncan, mas Antônio Carlos Duncan o nôvo programador internacional da Philips.

— Por falar em Philips: vamos ver se com a capa do LP de Nara, feita por Augusto Rodrigues, o Departamento de Arte da gravadora holandesa inicia uma nova fase gráfica. Algumas das recentes capas feitas por lá estão bem inferiores ao que o bom gôsto costuma pedir.

— E até amanhã. Correspondência: Ladeira dos Tabajaras, 52 — casa 2 — Copacabana.

espetáculos

isabel câmara

cinema

um menino

Está novamente em cartaz um dos melhores filmes realizados em 1966: **Menino de Engenho**, de Walter Lima Jr.

Baseado no romance de mesmo nome de José Lins do Rêgo, êste trabalho de estréia de Walter revelou um diretor cuja sensibilidade abalou crítica e público. Não era tarefa das mais fáceis adaptar o ambiente do nordeste, o ciclo da cana-de-açúcar, dentro da paisagem melancólica e cheia de espanto da infância. Walter Lima Jr. conseguiu e de um modo raro: — suas imagens despertam um mundo de mistério e fragilidade, de ternura e um encantamento em tudo. — A fazenda, as árvores, o engenho, a morte, a natureza, e o interior brasileiro na sua época fausta.

O que fascina principalmente no filme é a infância recriada, e ela poderia ter confundido o jovem cineasta. Se em alguns trechos Walter Lima se deixa fascinar, ou em alguns outros não resolve inteiramente os símbolos que lança, nem por isso o seu trabalho se perde.

Um menino se revelou grande ator — Sávio Rolim. Além dêle, um grupo de bons intérpretes estão presentes no filme, merecendo destaque os trabalhos de Aneci Rocha e Geraldo del Rei.

Para os que não tiveram oportunidade de ver o filme JS o recomenda — está sendo exigido no cinema Paissandu.

curso de cinema

Estão abertas as inscrições para os cursos de cinema organizados pelo Museu de Arte Moderna (crítica cinematográfica), com duração de três meses e aulas às quintas e sextas-feiras, das 19 às 20,30 horas. As inscrições devem ser feitas no Departamento de Cursos do MAM, diàriamente, a partir de 14 horas.

teatro

eu chego lá

Eu Chego Lá, ao que parece, continua indo mesmo em frente e vai mesmo chegar onde quer — conquistar o público carioca. Não é um espetáculo genial, dêsses que levam os maiores entendedores às portas das discussões inteligentíssimas sôbre textos, diálogos, etc.

Trata-se de um show musical — uma peça escrita por Luciano Zajc para apresentar um nôvo grupo — O Levante. E' o próprio Luciano que diz da sua peça: "O sentido da experiência foi cruzar o teatro popular com a forma de literatura de vanguarda, ambos unidos à atmosfera da música popular. Da síntese, cumprirá ao público e à crítica, falar. Não tenho vergonha de confessar que muita coisa ainda não está nítida para mim — principalmente em se tratando de meu primeiro texto dramático, afora algumas experiências juvenis — e que não vejo todo o alcance de que escrevi. Poderá ser o ponto de partida para uma obra mais enraizada, poderá ser a indicação de que o caminho não é êste. Acredito bem mais na primeira alternativa..."

A Direção de **Eu Chego Lá** é de Renato Pupo, direção musical de Abdias Filho, e músicas de João do Vale, Sérgio Ricardo, Gilberto Gil, Jacobina, Osvaldo Eurico, João do Vale, Sílvio Aleixo, Marinês e Maria Luiza Noronha são os intérpretes.

cadernos de teatro

Já foi distribuído o número 36 de Cadernos de Teatro, que é uma publicação trimestral do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), Redação do Tablado. Neste número, Cadernos de Teatro mostra um ensaio de Martin Esslin, sôbre Teatro do Absurdo; uma entrevista de Eugène Ionesco, "Terei Feito um Anti-Teatro?"; um artigo sôbre a "Atualidade de Brecht" além de vários trabalhos de interêsse de diretores e atôres teatrais. "As Interferências", de Maria Clara Machado, vem publicada na íntegra.

roteiro

estréias

Opera, Rio, Regência, Caruso Copacabana, São Pedro — ASSALTO A UM TRANSATLANTICO, de Jack Donohue. Como o nome indica, um grupo de bandidos vai tentar roubar o Quenn Mary. O chefe dos marginais é Frank Sinatra e mais Virna Lisi, Richard Conte, Errol John e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).
São Luis, Leblon, Tijuca, Madrid — SANGUE EM SONORA de Sidney J. Furie. Um homem não consegue ter a sua própria fazenda por que seus inimigos o levam sempre para a luta. Western com Marlon Brando, Anjanette Commer, John Saxon. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. No Madrid — 15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 14 anos).
Bruni-Flamengo — NEVADA SMITH, de Henry Hathaway — Mais uma história contando as aventuras do conhecido herói do oeste norte-americano. Com Steve McQueen, Karl Malden, Arthur Kennedy e outros. (14,30 — 17 — 19,30 — 22h. Cens. 16 anos).
Pathe, Metro-Copacabana, Azteca, Paz, Paratodos, Mauá — MINHAS TRÊS NOIVAS, de Norman Taurog. Um cantor às voltas com três fãs casadoiras. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).
Condor Largo do Machado — TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO, de Franck Shannon. História de um assassino profissional, encarregado de matar o ex-membro de uma quadrilha. Com Robert Webber, Jeanne Valéria, Franco Nero. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Paraíso — A MARCA DO PECADO, de Robert Hatford Davis. A adolescência e seus medos e perplexidades. Com Jacqueline Ellis, Anette Whiteley, Iain Gregory. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Coral — A ULTIMA CAVALGADA, de Rolf Olsen. Western alemão sôbre um xerife que não consegue se aposentar. Com Edmundo Purdon, Mário Adorf, Marianne Koch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).
Plaza, Olinda, Mascote — OS DIABOS DE SPARTIVENTO, de Leopoldo Savona. Três irmãos, Lotário, Vennanzzo e Demétrio são os chefes de uma revolução para depor o tirano Duque Collinalto. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

coelhinho

Para os que não acreditavam que no Teatro de Arena da Guanabara tinha mandiga — tinha sim. Foi só o pessoal de Eu Chego Lá mandar benzer o lugar e pronto — casa cheia tôdas as noites. Bem, é claro que o problema não é só êsse, o espetáculo está merecendo o público que vai vê-lo. O coelho JS, muito justamente, o recomenda.

continuações

Copacabana — O GRUPO, de Sidney Lumet. Versão do livro de Mary McCarthy com uma direção sóbria e muito acertada. Um bom filme apresentando oito atrizes fantásticas, Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Jean Hacket entre outras. (15 — 18 — 21h. Cens. 18 anos).
Alvorada, Bruni-Saens Pena, São Bento Niterói, S. Rosa (N. Iguaçu) S. João de Meriti — TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. Revelação de diretor, atriz Leila Diniz, e confirmação de um grande e talentoso ator — Paulo José. Primeira grande comédia do cinema brasileiro, já em 6.ª semana no Rio. (Cens. 18 anos)
Capitólio, Roxy, Carioca — CORPO ARDENTE, de Walter Hugo Khouri. Filme nacional premiado pelo Instituto Nacional de Cinema como a melhor realização de 67. Com Barbara Lage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheier. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Flórida, Festival, Britânia, Alfa, Santa Rosa (Caxias) — DJANGO, western produção ítalo-espanhola dirigida por Sérgio Corbucci. Com Frank Nero, Loredana Nusciac, José Bodalo (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Império, Condor-Copacabana, Imperator, Central — O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Um bando de assaltantes com idéias fantásticas tentam roubar barras de ouro, etc. Com Philippe Le Roy, Rossana Podesta e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Riviera — ROSAS DE SANGUE, de Roger Vadim. Reapresentação de um filme bonito de fotografia mais mediocre, sôbre vampirismo. Com Annette Vadim, Mel Ferrer, Elsa Martinelli (14 e 22.30 — aos sábados e domingos horário normal. Cens. 18 anos).
Veneza — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Sousa Barros, Baseado na peça de Abílio Pereira de Almeida — Rua São Luis 27, 8.º. Com diálogos de Nélson Rodrigues. Problemas da juventude diante da descoberta do sexo. A burguesia perplexa. Com Irene Stephania, Luis Pellegrini, Célia Biar, Fregolente, Leila Diniz e muitos outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Odeon, Rian, Sta. Alice, América — 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA, de Teren Young. Aventura de James Bond em 9.ª Semana. Com Sean Connery, Adolpho Celi, Claudine Auber. (14 — 16,30 — 19 — 21,30 — Sta. Alice 14,45 — 16,50 — 19,10 — 21,30 — Cens. 18 anos).
Miramar — QUANTO MAIS QUENTE MELHOR, de Billy Wilder. Reapresentação de uma das melhores comédias do cinema americano. Com Marylin Monroe, Jack Lemon, Tony Cortis (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 horas. Cens. 14 anos).
Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier — A GUERRA É UM INFERNO, de Burt Topper. Um grupo de soldados chefiados por uma megalomaniaca Com Audiew Murphy, Tony Russel, Baynes Barron. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Palácio — A BÍBLIA, NO COMEÇO — de John Huston. Episódios do Velho Testamento. Com Michel Parks,Ulla Bergryd, Richard Harris, Peter O'Toole, Ava Gardner e muitos outros. (14,40 — 17,50 — 21h. Cens. 10 anos).
Paissandu — Reapresentação de MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Jr. Baseado no romance de José Lins do Rêgo, do mesmo nome, é uma das boas realizações do cinema nacional. Com Geraldo Del Rey, Sávio Rolim, Anecy Rocha, Maria Lúcia Dahl. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens.

é doce viver no mar

czibor é perigoso na praia

leoní nascimento

Czibor, no futebol de praia e José Carlos, no volibol de areia, são dois valôres incarnados na mesma pessoa, pois José Carlos Fonseca, de 21 anos de idade, defensor do Radar no futebol de praia, onde é conhecido desde às equipes infantis como Czibor, é também peça importante no sexteto da Rêde Malucos da Hilário, que está disputando as semifinais do Torneio de Volibol, promovido pelo JS.

Para poder praticar os dois esportes com destaque, Czibor não descuida de sua forma física. Diàriamente, antes de seguir para o trabalho, vai bem cedo para a praia realizar seu treinamento individual, muito embora treine no clube e atualmente na seleção de praia, que atinge pela segunda vez, desta feita para ficar, já que no ano passado foi alijado por forte distensão muscular.

origem do apelido

Quando ainda muito pequeno José Carlos foi treinar no time infantil do Radar, e como o treinador do time se esquecesse do seu nome, deu-lhe o apelido de Czibor, ponteiro canhoto do time do Honved que estava em evidência naquela época.

Czibor sempre jôgou pelo Radar ,integrando o time que foi campeão de 1962, embora ainda não fôsse titular. Todavia, já despontando como um futuro cobra no esporte da areia, vez por outra era lançado no time, onde segundo diz, muito aprendeu vendo Lula, Rafael, Agostinho, Rigoni e outros, jogarem numa equipe excelente. Sua grande *chance* de aparecer surgiu quando o time foi campeão de aspirantes em 1964, sendo um dos principais artilheiros do certame e do Radar, marcando gols decisivos atuando pelo centro do ataque ou pela extrema esquerda. No ano seguinte passou para o quadro titular, sempre como centro-avante, alcançando a seleção carioca.

treina com afinco

Czibor, além de trabalhar é aluno da PUC, onde cursa a Faculdade de Direito. Antes de seguir para o trabalho, bem cedo pela manhã, vai à praia e faz uma série de exercícios e corre pela areia, para adquirir o fôlego necessário para os jogos de futebol e de volibol de praia.
Êsse seu treinamento é independente do que realiza no clube e na seleção carioca. Como agora treina às têrças e quintas-feiras, joga pelo Radar aos sábados, e no domingo treina coletivamente com o escrete de futebol de praia, além dos jogos de fim de semana pela Rêde Malucos da Hilário, que disputa o Torneio de Volibol de Praia. Seu tempo é bastante aproveitado não sendo necesário o treino matinal, pois está em excelente forma.

na seleção

Czibor vem treinando na seleção carioca de futebol de praia que participará do III Campeonato Brasileiro em abril próximo e está entre os que vêm se destacando, pois jogando no centro do ataque tem marcado seus gols e dificilmente deixará de ser aproveitado pela Comissão Técnica para a campanha do tricampeonato, pois Czibor é útil, já que também joga pela ponta esquerda.
A seleção de praia, sempre foi sua meta no futebol de praia, mas como êle próprio diz, foi quem lhe trouxe sua maior decepção. "Foi no ano passado, quando após ter feito todo o treinamento individual e coletivo, sofri uma distensão muscular e fui cortado no exame médico, mas creio, sem querer desacreditar ninguém, que minha distensão era de fácil recuperação, todavia o tempo passou e estou de nôvo no escrete em nova oportunidade que por falta de empenho não vol deixar escapar".
Sôbre o certame nacional, Czibor acredita que os cariocas deverão vencer e espera dar sua participação no tricampeonato, mas pensa que como os demais Estados participantes estão treinando seus selecionados a conquista do título não será tão fácil como muitos prevêem, lembrando que no I Campeonato Brasileiro, o Estado do Rio foi vencido aqui mesmo na Guanabara, por apenas 2 a 1, no jôgo final.

radar e o campeonato

Quanto as possibilidades de seu clube no certame carioca, que terá o turno encerrado sábado próximo, disse:
— Se o Radar não tivesse perdido pontos irrecuperáveis para times fora do páreo, creio que seríamos candidatos muito fortes para tirar o título em poder do Copaleme, isto porque nosso quadro tem jogado bem, faltando-lhe um pouco de sorte, que por sinal é necessário para se alcançar um campeonato.

— Para mim — continuou — parece que o Copaleme será mesmo o bicampeão, mas como disse precisa que a sorte continue do seu lado. Como rivais do time do Leme, só o Botafogo, o próprio Radar e o Porangaba podem ameaçar o Copaleme, que está com seu time em grande forma, apresentando excelente defesa e um ataque que faz gols.

Sôbre suas possibilidades na corrida dos artilheiros que ocupa o quarto lugar, com seis gols, Czibor argumenta que é mais importante chegar ao título que poderá ser dividido entre todos os componentes do time, mas espera marcar mais gols no atual certame e se possível fôr, alcançar os primeiros colocados, Fernando, do Real, Maurício, do Copaleme e Dadica, do Lagoa, a quem reputa como grandes goleadores.

no volibol da praia

Como costuma freqüentar a rêde situada perto da Rua Hilário Gouveia, Czibor pela segunda vez consecutiva integra o time da Rêde Malucos da Hilário no Torneio de Volibol de Praia, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, atuando pela classe especial masculina, na qual foi vice-campeão no ano passado, sendo derrotado na final pela Rêde Olinda.

Êste ano — comentou — estamos já nas semifinais pois vencemos Praia Leme, DNB e Tatuís, sempre por 2 a 0 e no domingo, dia 9, jogaremos contra a Rêde Chelsea, da qual faz parte o Marquinhos, companheiro de seleção de futebol de areia, e caso consigamos vencer, faremos a final contra a vencedora da partida Rêde Olinda x Rêde Reno.

"Dessa forma, há uma *chance* de fazermos nova final contra a Rêde Olinda em verdadeira revanche do ano passado, mas creio que desta vez, teremos mais sorte, pois a disposição será a mesma com que nos empregamos naquela final perdida. Uma coisa apenas posso afirmar, é que o jôgo será bem disputado — concluiu Czibor.

nacional de praia é objetivo de treinos

A seleção carioca, que como os demais participantes do III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, a ser iniciado no próximo dia 15, no Lido, está intensificando seu treinamento, derrotou no domingo à tarde no campo do Liége, os quadros do Vila e do Pracinha, ambos do DA de Botafogo, respectivamente por 3 a 0 e 6 a 0, deixando excelente impressão.

Os santistas, que pela primeira vez disputarão o certame, treinaram sábado e domingo na Fonte Luminosa, vencendo em ambos os coletivos o time titular, por 3 a 2 e 3 a 1, respectivamente. Por sua vez, os fluminenses, que realizaram em Icaraí, treinos no sábado e no domingo, empataram com os reservas por 2 a 2 e 0 a0.

cariocas golearam

O primeiro treino de domingo no campo do Liége, no Lido, foi disputado entre o quadro B da FCEP e o Vila, filiado ao DA de Botafogo, que está armando boa equipe para a disputa do certame do bairro. Após 60 minutos de jôgo, que foi totalmente favorável à seleção guanabarina, o marcador acusava 3 a 0 em seu favor, com gols de Marquinhos no primeiro tempo e Roberto e Ivã no final. O juiz foi Ivo Rodrigues, com boa atuação. Os quadros foram êstes: Seleção — Nogueira (Jérson); Aldo, Colinos, Pelicano (Tati) e Nena; Carlinhos e Gordo; Ivã, Marquinhos, Czibor e Roberto. Vila — Brandão; Massinha, Mário (Nélson), Alfredo (Gileno) e Raimundo; Gil e Manuel; Roberto (Jorge). Quincas, Pedrinho e Ronaldo.

A seguir, com arbitragem de José Bragança, a seleção A, que como o time B, exibiu excelente conjunto, não teve dificuldade em impor 6 a 0, ao quadro do Pracinha, campeão do DA de Botafogo, pois o time de Nélson, sòmente no primeiro tempo teve pernas para resistir a pressão do quadro da FCEP. No primeiro tempo os cariocas marcaram 2 a 0, gols de Geraldo e Cicarino de pênalte e no final, Tuca (2) e Marquinhos (2) completaram.

As equipes foram estas: Seleção — Paulo Roberto (Jérson); Rubinho, Cano Longo (Tati), Cicarino (Pelicano) e Armando; Jonas e Geraldo; Gugu, Tuca (Marquinhos), Ronaldo e Marcos. Pracinha — Costela; Afonso, Artur, Cabeça e Geová; Hamiltinho e Luís Otávio; Dedé, Hamilton, Zé Carlos e Jaburu (Tota).

impressões

O Presidente Ivã de Vasconcelos do DA de Botafogo, presente aos jogos, manifestando-se sôbre os dois treinos, declarou: — Creio que o tricampeonato está quase garantido, pois a seleção da Guanabara está em excelente forma, já que ambos os times, tanto o A como o B, atuam com total desembaraço e principalmente com apurado preparo físico.

O supervisor Adeil Magalhães e Leoni Nascimento, Marechal e José Roberto Francalacci, da Comissão Técnica, não manifestaram opinião sôbre o treino, embora fôsse visível a satisfação. Antônio Troisi, do Areia, também presente, declarou que gostou do treino, mas ressalvando que os adversários eram muito fracos.

santos se prepara

A seleção de Santos, que representará São Paulo, está treinando intensivamente, para fazer boa figura em sua primeira participação em certames nacionais do futebol de praia. Os santistas treinaram no sábado e no domingo, na Fonte Luminosa, tendo em ambas as oportunidades vencido o time branco, por 3 a 2 e 3 a 1, sôbre o quadro vermelho.

Eis como formaram os times: [illegible] Olavo, Zé Carlos e Crispim; [illegible] Valtinho); Pona, Gigi, Singefredo e Zequinha (Serginho); Vermelho — Bezerra; Ponão, Sidnei, Wilson e Jaime (Carlinhos); Zé Vítor e Ubaldo; Juninho, Tereso (Sanches), Nenê (Cláudio) e Babá.
A seleção prosseguirá treinando, quinta-feira, no Canal Três, no Gonzaga, e sábado e domingo em Guarujá, onde o piso é mais fôfo, semelhante ao das praias cariocas. A grande forma do goleiro Bezerra, está entusiasmando os santistas. A defensiva ficou mais firme com sua inclusão.

estado do rio virá bem

O escrete do Estado do Rio, sob a direção de Amauri Tinoco e Antônio José, que contam com a colaboração de Arnaldo Ferreira da Rosa, Jorge Diniz, Sílvio Campos e Agostinho Salvador, diretores da FFEP, realizou sábado e domingo, dois coletivos na praia de Icaraí, ambos com o empate de resultado final, 2 a 2 no sábado e 0 a 0 no domingo.

O quadro titular foi êste: Luís; Paulo Roberto (Osvaldo), Carlos Vinhas (Ivã), Vivaldo e Beto; Vanderlino e Válter; Sérgio, Paulinho, Toninho e Lacerda. Treinou no time reserva o veterano ponteiro João, que nos minutos iniciais deu grande trabalho à defesa titular, mas cansou no final, sendo substituído por Harlei Ratzko, iugoslavo naturalizado.

A seleção do Estado do Rio, treinará sábado próximo contra o Lá Vai Bola, líder da Divisão de Acesso, em seu primeiro teste efetivo, enfrentando o quadro carioca dirigido por Marechal, ora em fase de renovação, mas que poderá exigir bastante do time fluminense, que espera êste ano disputar de igual para igual com os cariocas. Segundo afirma o lateral Osvaldo, seu ataque melhorou muito e êste ano não terão só defesa, como nos certames anteriores.

feraando horácio

"O Grêmio confirmou a alta qualidade de sua equipe, dando nova demonstração de disciplina tática e excelente estado físico, ao empatar com o Bangu por 1 a 1... quando saiu de uma derrota iminente, pelo que aconteceu no primeiro tempo, para estar, no final, muito mais próximo da vitória, que seu adversário".

duarte gralheiro

"...O time gaúcho confirmou sua fama e jogou o fino. Seu esquema tático, sem ser novidade, é executado a perfeição, e servido por fôlego de sete gatos. Os jogadores acabam a partida, dando piques de velocidade. Combatem incessantemente e têm a noção perfeita do arranjo das unidades, de forma a cobrir a maior superfície com o menor esforço".

carlos arêas

"O pentacampeão gaúcho correspondeu a expectativa, voltando a se apresentar de maneira satisfatória... conseguindo um empate honroso... E dentro dêsse trabalho das duas defesas há que se fazer justiça à maior justeza e tranqüilidade da do Grêmio. Dentro do seu sistema tático já conhecido, a defesa do campeão gaúcho estêve sempre povoado" com sete e até nove jogadores, mas quando o quadro descia para o ataque que também havia sempre uns cinco homens ameaçando a retaguarda adversária".

argeu afonso

"Pode-se afirmar, de início, e sem mêdo de errar, que o pentacampeão gaúcho já ganhou com méritos o título extra de a mais certa e harmoniosa equipe do certame, seja qual fôr o resultado final. Do goleiro ao extrema-esquerda, seu futebol é traçado, planejado e executado em férrea disposição, com virilidade mas sem um só arranhão na disciplina".

joão saldanha

"Foi o melhor jôgo disputado, até agora, no Campeonato Gomes Pedroso... O Grêmio é um senhor time de futebol. Muito bem treinado, bem preparado fìsicamente, e com magníficos jogadores. Joga limpo e, taticamente coloca um homem sobrando na retaguarda. Claro que lá na dianteira joga só com três homens. Mas o apoio de Sérgio Lopes é bem efetivo... Será um êrro muito sério pensar que o Grêmio joga "defensivo". Por amor de Deus, não digam, nem repitam, semelhante heresia. O Grêmio ataca e muito bem. Faz um magnífico vaivem e o que é importante, com todos trabalhando".

armando nogueira

"O Grêmio nunca se expôs em busca do gol, ao bom estilo de um grande time. Êles jogavam em bolas curtas, fazendo lançamentos nas horas precisas. É um time bem semelhante aos bons quadros do Rio da Prata... O Grêmio, na verdade, me impressionou vivamente. Aquilo em que se falava tanto depois da Copa do Mundo, sôbre futebol-fôrça é exatamente o que Grêmio mostrou hoje. Êle fêz lembrar a harmonia do time inglês da última Copa".

achilles chirol

"De repente descobrimos o Grêmio que, não fôra o Campeonato Gomes Pedrosa, continuaria escondido no seu canto, respeitado lá, menosprezado aqui... Seja como fôr, o poder do conjunto exalta o Grêmio, em proporções de considerável importância entre os participantes dêste notável Campeonato. Está êle no ponto exato que caracteriza os times potentes, onde pesa inclusive a coincidência de vários jogadores de classe perfeitamente integrados ao espírito sempre mais ativo do moderno futebol: técnica, tática e físico, em doses distribuídas em absoluto equilíbrio. De que dou como exemplo maior, o excelente Sérgio Lopes".